



escola superior de tecnologia e gestão
instituto politécnico de leiria

relatório de atividades

2012



ÍNDICE

Índice	3
Índice de figuras	7
Índice de gráficos	9
Índice de quadros	11
Siglas e abreviaturas	15
Capítulo I - Nota introdutória	19
1. Objetivo	19
2. Estruturação e Divulgação	19
Capítulo II - Enquadramento externo	21
1. Enquadramento no Sistema de Ensino Superior	21
2. Meio Envoltivo	23
Capítulo III - Caracterização Interna	25
1. Missão	25
2. Visão	26
3. Valores	27
4. Estrutura Organizacional	27
5. Dificuldades	28
6. Recursos Utilizados	30
6.1 Humanos	30
6.1.1 Docentes	30
6.1.2 Não Docentes	31
6.2 Materiais e Financeiros	31
Capítulo IV - Relatório de Atividades	37
1. Ensino e Formação	38
1.1. Licenciaturas	39
1.1.1. Ingressos nos Cursos de Licenciatura da ESTG	40
1.1.1.1 Concurso Nacional de Acesso	40
1.1.1.2 Outros Regimes de Ingresso	47
1.1.2. Estudantes Inscritos	52
1.1.3. Avaliações Letivas	55
1.1.4. Medidas Contra o Insucesso Escolar	55
1.1.5. Diplomados	55
1.1.6. Aulas Lecionadas	56
1.2. Mestrados	58
1.2.1. Ingressos	59

1.2.2 Estudantes Inscritos.....	59
1.2.3 Diplomados	60
1.2.4 Aulas Lecionadas.....	60
1.3. Pós-Graduações e Cursos de Formação Contínua	61
1.4. Cursos de Especialização Tecnológica - CET	61
1.5. Outras Atividades de Natureza Científico-pedagógica	63
1.6. Estudantes.....	73
1.6.1 Estágios	73
1.6.2 Aproximação ao mercado de Trabalho.....	76
1.7 Mobilidade Internacional	77
1.8. Quadro de Ação e Outras Observações	81
2. Investigação e Desenvolvimento (I&D), e Prestação de Serviços ao Exterior.....	85
2.1. Unidades de Investigação	86
2.2. Projetos de I&D	86
2.3. Bolsas de Investigação Científica	89
2.4. Publicações e Comunicações Técnicas e Científicas.....	90
2.5. Prestações de Serviço.....	93
2.6 Relações com o Exterior	94
2.7 Quadro de Ação e Outras Observações	96
3. Organização e Gestão.....	99
3.1. Pessoal Docente	100
3.2. Pessoal Não Docente.....	100
3.3. Órgãos de Gestão	101
3.4. Serviços.....	103
3.5. Quadro de Ação e Outras Observações	105
Capítulo V - Avaliação Final.....	107
Anexos	109
Anexo I.....	111
Atribuição <i>Plafonds</i> ; Critérios de Imputação de Despesa/Receita para o Ano de 2012; e Pronúncia da ESTG	111
Anexo II.....	133
Análise Comparativa do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (2007-2012).....	133
Anexo III.....	137
Estatísticas de Avaliação Letiva, Por Unidade Curricular, No Ano Letivo de 2011/2012.....	137
Anexo IV	167
Legislação e Regulamentação Interna.....	167
Instituto Politécnico de Leiria	169

Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria 171

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura n.º 1 - Organograma funcional da ESTG em dezembro de 2012.....	28
Figura n.º 2 - Planta do <i>Campus</i> 2 do IPL	32

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico n.º 1 - Estudantes, por estabelecimento de ensino superior no IPL, em 2011/2012	21
Gráfico n.º 2 - Estudantes, por estabelecimento de ensino superior no distrito de Leiria, em 2011/2012	22
Gráfico n.º 3 - Estudantes, por estabelecimentos de ensino superior politécnico públicos congéneres, em 2011/2012	23
Gráfico n.º 4 - Corpo docente, por grau académico, a 31 de dezembro de 2012	31
Gráfico n.º 5 - Distribuição dos colocados por opção de candidatura, na 1.ª fase do concurso nacional de acesso	42
Gráfico n.º 6 - Distribuição dos colocados na ESTG por distrito de realização dos exames nacionais	42
Gráfico n.º 7 - Distribuição por tipo de ingresso dos matriculados pela 1.ª vez no 1.º ano - cursos em regime diurno	53
Gráfico n.º 8 - Distribuição por tipo de ingresso dos matriculados pela 1.ª vez no 1.º ano - cursos em regime pós-laboral	54
Gráfico n.º 9 - Distribuição por tipo de ingresso dos matriculados pela 1.ª vez no 1.º ano - cursos em regime de ensino a distância	54
Gráfico n.º 10 - Distribuição dos estagiários dos cursos de licenciatura	75
Gráfico n.º 11 - Participação de docentes em reuniões científicas, com o apoio da instituição, por departamento	92
Gráfico n.º 12 - Volume total de financiamento da instituição à participação de docentes em reuniões científicas, por departamento	92

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro n.º 1 - Distribuição do corpo docente, por categoria, a 31 de dezembro de 2012	30
Quadro n.º 2 - Pessoal não docente, por categoria, a 31 de dezembro de 2012.....	31
Quadro n.º 3 - Laboratórios da ESTG	34
Quadro n.º 4 - Cursos de licenciatura ministrados na ESTG no ano letivo 2012/2013	39
Quadro n.º 5 - Acesso aos cursos de licenciatura na 1.ª fase do concurso nacional de acesso, nos anos letivos 2011/2012 e 2012/2013.....	41
Quadro n.º 6 - Distribuição dos colocados por curso e por distrito de realização dos exames nacionais, na 1ª fase do concurso nacional de acesso	43
Quadro n.º 7 - Acesso aos cursos de licenciatura na 2.ª fase do concurso nacional de acesso, nos anos letivos 2011/2012 e 2012/2013.....	44
Quadro n.º 8 - Acesso aos cursos de licenciatura na 3.ª fase do concurso nacional de acesso, nos anos letivos 2011/2012 e 2012/2013.....	45
Quadro n.º 9 - Notas de candidatura ao concurso nacional de acesso, nos anos letivos 2011/2012 e 2012/2013	46
Quadro n.º 10 - Acesso aos cursos de licenciatura por Mudança de Curso, Reingresso e Transferência, nos anos letivos 2011/2012 e 2012/2013	48
Quadro n.º 11 - Acesso aos cursos de licenciatura por Concursos Especiais, nos anos letivos 2011/2012 e 2012/2013	49
Quadro n.º 12 - Acesso aos cursos de licenciatura por Regimes Especiais, nos anos letivos 2011/2012 e 2012/2013	51
Quadro n.º 13 - Número de estudantes inscritos nos cursos de licenciatura, nos anos letivos 2011/2012 e 2012/2013	52
Quadro n.º 14 - Número de diplomados nos cursos de licenciatura nos anos letivos 2009/2010, 2010/2011 e 2011/2012	56
Quadro n.º 15 - Número de aulas lecionadas nos cursos de licenciatura no ano letivo 2011/2012	57
Quadro n.º 16 - Cursos de mestrado ministrados na ESTG no ano letivo 2012/2013	58
Quadro n.º 17 - Número de ingressos nos cursos de mestrado, nos anos letivos 2011/2012 e 2012/2013	59
Quadro n.º 18 - Número de estudantes inscritos nos cursos de mestrado, nos anos letivos 2011/2012 e 2012/2013	59
Quadro n.º 19 - Número de diplomados nos cursos de mestrado nos anos letivos 2010/2011 e 2011/2012	60

Quadro n.º 20 - Número de aulas lecionadas nos cursos de mestrado no ano letivo 2011/2012	60
Quadro n.º 21 - Pós-Graduações ministradas na ESTG em 2012	61
Quadro n.º 22 - Ações de formação contínua realizadas na ESTG em 2012	61
Quadro n.º 23 – Número de aulas lecionadas nos Cursos de Especialização Tecnológica, ministrados em 2012, a funcionar nas instalações da ESTG	62
Quadro n.º 24 - Aulas Abertas realizadas em 2012.....	66
Quadro n.º 25 - Visitas de estudo realizadas em 2012.....	69
Quadro n.º 26 - Outras atividades de natureza científico-pedagógica realizadas em 2012	73
Quadro n.º 27 - Estágios curriculares nos cursos de licenciatura, no ano letivo 2011/2012	74
Quadro n.º 28 - Estágios curriculares nos cursos de mestrado, no ano letivo 2011/2012	75
Quadro n.º 29 - Estágios extracurriculares de verão, no ano letivo 2011/2012	76
Quadro n.º 30 - Estudantes da ESTG que frequentaram os cursos de instituições estrangeiras, nos anos letivos 2011/2012 e 2012/2013	78
Quadro n.º 31 - Estudantes de instituições de ensino superior estrangeiras que frequentaram os cursos da ESTG, nos anos letivos 2011/2012 e 2012/2013	79
Quadro n.º 32 - Mobilidade de docentes da ESTG, para missões de ensino, formação, investigação ou outras colaborações, em instituições de ensino superior estrangeiras, em 2011/2012	80
Quadro n.º 33 - Mobilidade de docentes de instituições de ensino superior estrangeiras, para missões de ensino, formação, investigação ou outras colaborações na ESTG, em 2011/2012.....	80
Quadro n.º 34 - Unidades de Investigação	86
Quadro n.º 35 - Projetos de I&D desenvolvidos em 2012	88
Quadro n.º 36 - Projetos de I&D, com a colaboração de docentes da ESTG, desenvolvidos em 2012	89
Quadro n.º 37 - Bolsas de Investigação Científica, atribuídas pelo IPL, que decorreram em 2012	90
Quadro n.º 38 - Número de comunicações e publicações técnicas e científicas, apresentadas por docentes da ESTG, de 2008 a 2012	91
Quadro n.º 39 - Prestações de Serviço de I&D que decorreram em 2012.....	93
Quadro n.º 40 - Prestações de Serviço de I&D que decorreram em 2012, através do CTC/OTIC	94
Quadro n.º 41 - Protocolos/contratos/acordos específicos realizados, por ação da ESTG, em 2012	95

Quadro n.º 42 - Número de reuniões efetuadas pelos órgãos de gestão da ESTG, em 2012	101
Quadro n.º 43 - Alguns elementos indicativos da atividade financeira da ESTG, em 2012	103

SIGLAS E ABREVIATURAS

- A3ES** – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
- AMLEI** – Associação de Municípios da Região de Leiria
- ANMP** – Associação Nacional de Municípios
- BI** – Bolsa de Investigação
- BIC** – Bolsa de Iniciação Científica
- BII** – Bolsa de Integração na Investigação
- BTI** – Bolsa de Técnico de Investigação
- CAPES** – Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
- CCNA** – *Cisco Certified Networking Associated*
- CDRsp** – Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto
- CE** – Concursos Especiais
- CEFAGE/UE** – Centro de Estudos e Formação Avançada em Gestão e Economia da Universidade de Évora
- CEMDRX/UC** – Centro de Estudos de Materiais por Difração de Raios-X da Universidade de Coimbra
- CET** – Curso de Especialização Tecnológica
- CIDMA/UA** – Centro de Investigação e Desenvolvimento em Matemática e Aplicações da Universidade de Aveiro
- CIGS/IPL** – Centro de Investigação em Gestão para a Sustentabilidade do Instituto Politécnico de Leiria
- CIIC/IPL** – Centro de Investigação em Informática e Comunicações do Instituto Politécnico de Leiria
- CML** – Câmara Municipal de Leiria
- CNAES** – Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior
- CPLP** – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
- CTC/OTIC** – Centro de Transferência de Tecnologia e de Conhecimento
- DGEEC** – Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência
- ECTS** – *European Credit Transfer and Accumulation System*
- EFQM** – *European Foundation for Quality Management*
- ESAD.CR** – Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha
- ESCAT-Mirandela** – Escola Superior de Comunicação, Administração e Turismo de Mirandela
- ESCE-Setúbal** – Escola Superior de Ciências Empresariais de Setúbal
- ESCE-Valença** – Escola Superior de Ciências Empresariais de Valença
- ESCE-Viana do Castelo** – Escola Superior de Ciências Empresariais de Viana do Castelo
- ESDGTP-Aveiro-Norte** – Escola Superior de Design, Gestão e Tecnologias de Produção de Aveiro-Norte
- ESECS** – Escola Superior de Educação e Ciências Sociais de Leiria



ESEIG-Porto – Escola Superior de Estudos Industriais e de Gestão do Porto
ESEnfC – Escola Superior de Enfermagem de Coimbra
ESG-Cávado e Ave – Escola Superior de Gestão do Cávado e do Ave
ESG-Idanha-a-Nova – Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova
ESG-Tomar – Escola Superior de Gestão de Tomar
ESGHT-Faro – Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo de Faro
ESGHT-Portimão – Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo de Portimão
ESGT-Santarém – Escola Superior de Gestão e Tecnologia de Santarém
ESSLei – Escola Superior de Saúde de Leiria
EST-Abrantes – Escola Superior de Tecnologia de Abrantes
EST-Barreiro – Escola Superior de Tecnologia do Barreiro
EST-Castelo Branco – Escola Superior de Tecnologia de Castelo Branco
EST-Cávado e Ave – Escola Superior de Tecnologia do Cávado e do Ave
EST-Setúbal – Escola Superior de Tecnologia de Setúbal
EST-Tomar – Escola Superior de Tecnologia de Tomar
ESTG – Escola Superior Tecnologia e Gestão de Leiria
ESTG-Águeda – Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda
ESTG-Beja – Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Beja
ESTG-Bragança – Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Bragança
ESTG-Felgueiras - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Felgueiras
ESTG-Guarda - Escola Superior de Tecnologia e Gestão da Guarda
ESTG-Lamego – Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego
ESTG-Oliveira do Hospital – Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital
ESTG-Portalegre – Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Portalegre
ESTG-Viana do Castelo – Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viana do Castelo
ESTG-Viseu – Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu
ESTM – Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche
ETI – Equivalente a Tempo Inteiro
FACC – Fundo de Apoio à Comunidade Científica
FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia
FCTUC – Faculdade Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra
FEUC – Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra
FEUP – Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto
FOR.CET – Centro de Formação para Cursos de Especialização Tecnológica
GEMF/FEUC – Grupo de Estudos Monetários e Financeiros da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra
globADVANTAGE - *Center of Research on International Business & Strategy*
I&D – Investigação e Desenvolvimento
ICEMS/IST/UTL – Instituto de Ciência e Engenharia de Materiais e Superfícies do Instituto Superior Técnico

ICNF – Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas
ICS/UL – Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa
IDMEC/IST – Instituto de Engenharia Mecânica do Instituto Superior Técnico
INDEA – Instituto de Investigação, Desenvolvimento e Estudos Avançados do IPL
INESC – Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores
INOV – INOV INESC INOVAÇÃO – Instituto de Novas Tecnologias
IPAC – Instituto Português de Acreditação
IPCB – Instituto Politécnico de Castelo Branco
IPL – Instituto Politécnico de Leiria
ISCA-Aveiro – Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Aveiro
ISCAC-Coimbra – Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra
ISCAL-Lisboa – Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa
ISCAP-Porto – Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto
ISE-Faro – Instituto Superior de Engenharia de Faro
ISEC-Coimbra – Instituto Superior de Engenharia de Coimbra
ISEL-Lisboa – Instituto Superior de Engenharia de Lisboa
ISEP-Porto – Instituto Superior de Engenharia do Porto
ISR/IST – Instituto de Sistemas e Robótica do Instituto Superior Técnico
IST/UTL – Instituto Superior Técnico da Universidade Técnica de Lisboa
IT – Instituto de Telecomunicações
LAETA – Laboratório Associado de Energia, Transportes e Aeronáutica
LIACC/UP – Laboratório de Inteligência Artificial e Ciência de Computadores da Universidade do Porto
LSRE/LCM – Laboratório Associado - Laboratório de Processos de Separação e Reacção/Laboratório de Catálise de Materiais
MEC – Ministério da Educação e Ciência
MCRT – Mudança de Curso, Reingresso e Transferência
OTOC – Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas
PALOP – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PAPNCE – Pedido de Acreditação Prévia de Novo Ciclo de Estudos
SWOT – *Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats*
UA – Universidade de Aveiro
UBI – Universidade da Beira Interior
UC – Universidade de Coimbra
UCVE/IDMEC - Porto – Unidade de Concepção e Validação Experimental da Universidade do Porto
UE – Universidade de Évora
UL – Universidade de Lisboa
UNIVATES – Centro Universitário, Brasil
UNL – Universidade Nova de Lisboa



UTAD – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro



CAPÍTULO I

NOTA INTRODUTÓRIA

1. OBJETIVO

O presente relatório de atividades tem como objetivo apresentar, ainda que de forma sucinta, a atividade da Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG) do Instituto Politécnico de Leiria (IPL) no ano de 2012, nomeadamente no que concerne à descrição das iniciativas levadas a cabo e dos recursos utilizados, ponderadas também as orientações e os objetivos inicialmente delineados.

Em 2007, a ESTG tomou a iniciativa de propor o seu Plano Estratégico que, inicialmente, estava previsto para o horizonte de 2008-2011, mas que, tendo em conta as mudanças organizacionais encetadas pelo IPL, e em função das alterações legislativas e de opções gestionárias internas, entendeu-se mais prudente considerar para o período de 2009-2012. O Plano Estratégico da ESTG para 2009-2012¹ foi aprovado em reunião da Comissão de Planeamento Estratégico (CPE) de 11 de março de 2009.

O *Relatório de Atividades de 2012* da ESTG foi estruturado com base no previsto em sede do *Plano de Atividades* para o mesmo ano, e que incluía não só orientações do Plano Estratégico da Escola mas também o Programa de Ação proposto pela Direção, consubstanciando-se nas opções estratégicas definidas e nas ações que as concretizam.

2. ESTRUTURAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Este documento de gestão, elaborado em cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, resulta dos trabalhos desenvolvidos pela Direção da ESTG, nos termos dos Estatutos do IPL², considerando a alteração à organização interna imposta pelo novo Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior³. Assim, ao abrigo do exposto nesse Decreto, o presente documento obedece à seguinte estrutura:

Capítulo I – Nota Introdutória

¹ Disponível em <http://www.estg.ipleiria.pt/planoestrategico/>.

² Despacho Normativo n.º 35/2008, publicado em *Diário da República*, n.º 139, 2.ª série, de 21 de julho.

³ Lei n.º 62/2007, publicada em *Diário da República*, n.º 174, 1.ª série, de 10 de setembro.

Capítulo II – Enquadramento externo

Capítulo III – Caracterização interna

Capítulo IV – Relatório de atividades

Capítulo V – Considerações finais

No processo de elaboração do relatório de atividades foi fomentada e assegurada a participação dos diversos órgãos, unidades funcionais e serviços da Escola, resultando no contributo de toda a comunidade académica.

Após ser submetido à apreciação do Conselho de Representantes da ESTG, nos termos dos Estatutos do IPL, o *Relatório de Atividades | 2012* será disponibilizado na página eletrónica da Escola.

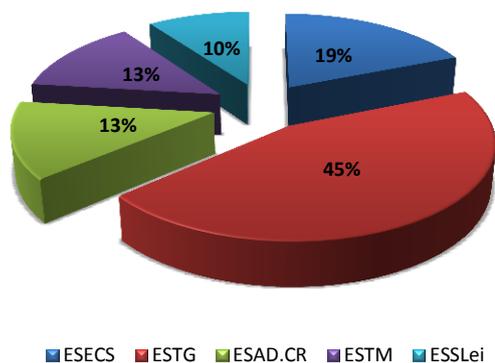
CAPÍTULO II

ENQUADRAMENTO EXTERNO

1. ENQUADRAMENTO NO SISTEMA DE ENSINO SUPERIOR

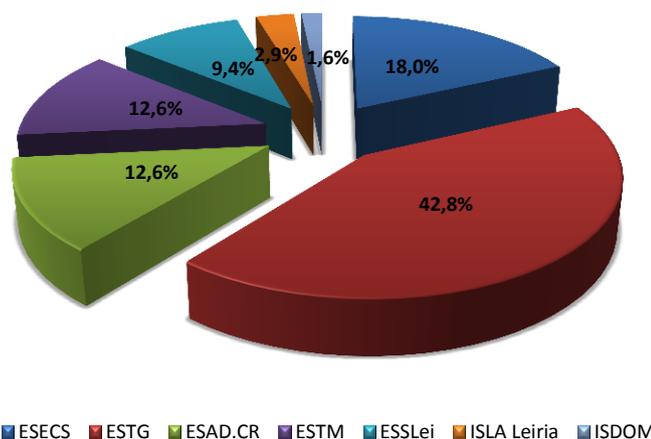
A ESTG é uma das cinco escolas integradas no IPL, dependendo hierarquicamente deste e da tutela do Ministério da Educação e Ciência (MEC).

A nível regional, é a maior Escola de ensino superior do distrito, sendo que no ano letivo 2011/2012 os seus estudantes representaram 45% da população estudantil do IPL e 42,8% da população estudantil a frequentar o ensino superior no distrito de Leiria. Nos gráficos 1 e 2, pode observar-se a distribuição (relativa) de estudantes por estabelecimento de ensino superior do IPL e do distrito.



Fonte: <http://www.dgeec.mec.pt/hp4/120.html>, consultado a 14 de janeiro de 2013.

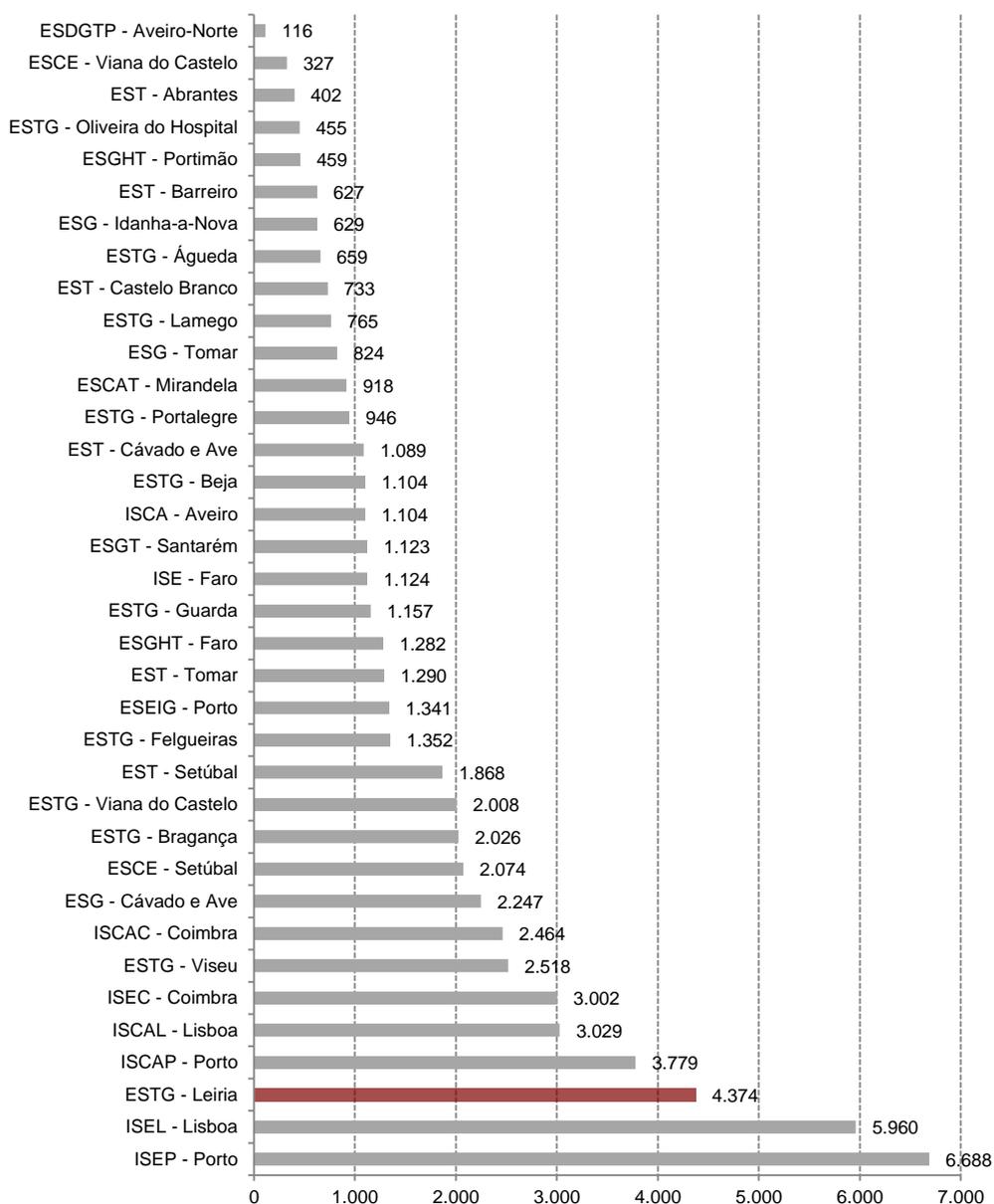
Gráfico n.º 1 - Estudantes, por estabelecimento de ensino superior no IPL, em 2011/2012



Fonte: <http://www.dgeec.mec.pt/np4/120.html>, consultado a 14 de janeiro de 2013.

Gráfico n.º 2 - Estudantes, por estabelecimento de ensino superior no distrito de Leiria, em 2011/2012

Como se verifica no gráfico n.º 3, a ESTG, entre os estabelecimentos públicos de ensino superior politécnico congéneres, apresenta-se como uma das maiores escolas a nível nacional.



Fonte: <http://www.dgeec.mec.pt/hp4/120.html>, consultado a 14 de janeiro de 2013.

Gráfico n.º 3 - Estudantes, por estabelecimentos de ensino superior politécnico públicos congêneres, em 2011/2012

2. MEIO ENVOLVENTE

A ESTG relaciona-se, no âmbito das suas atividades, com diversas entidades, entre as quais se destacam: escolas do ensino básico e secundário, empresas e demais entidades empregadoras, ordens profissionais, instituições de ensino superior e outras de natureza

regional ou nacional. Ainda que sempre existente, releva-se o quadro de crescente colaboração com as demais Escolas, Serviços e Unidades do Instituto consubstanciada, por exemplo ainda que não só, na partilha de recursos e prossecução de um alargado leque de atividades conjuntas.

Cada organismo, em função da atividade que desenvolve e no âmbito da sua intervenção, deverá ter em consideração o enquadramento e o contexto em que se insere. Os fatores que mais influenciam as atividades da ESTG prendem-se com elementos de natureza política e legislativa, demográfica, tecnológica, concorrencial, económica, social e cultural, entre os quais se destacam a harmonização europeia do ensino superior, o contexto político, a redução do financiamento e a perda de autonomia, e o aumento da concorrência no ensino superior a nível nacional e internacional.

CAPÍTULO III

CARACTERIZAÇÃO INTERNA

A ESTG é uma instituição de ensino superior integrada no IPL, criada em 1985 pelo Decreto do Governo n.º 46/85, de 22 de novembro, tendo iniciado a sua atividade académica no ano letivo de 1989/1990, com 100 estudantes e três cursos de bacharelato.

No início, esteve instalada provisoriamente no edifício do Antigo Convento de Santo Estevão, em Leiria, onde permaneceu até 1995. Nesse ano, a Escola foi transferida para o *Campus 2* do IPL, onde se situa atualmente.

1. MISSÃO

MISSÃO

A Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria é uma **instituição pública de ensino superior**, unidade orgânica do Instituto Politécnico de Leiria, **de criação e transferência de conhecimento nas áreas da engenharia e tecnologia, ciências empresariais e ciências jurídicas.**

Tem como missão **formar pessoas altamente qualificadas**, numa perspectiva interdisciplinar e num contexto de excelência, com capacidade de adaptação à mudança, **promover a investigação, inovação e empreendedorismo e a aprendizagem ao longo da vida, sendo uma força motriz de desenvolvimento regional numa perspectiva global.**

In Plano Estratégico 2009-2012 da ESTG.

2. VISÃO

VISÃO

Formação: A ESTG é uma Escola de ensino superior politécnico que dispõe de uma oferta formativa diversificada e de qualidade reconhecida que antecipa e responde aos desafios colocados pelo mercado de trabalho.

Investigação, Desenvolvimento e Inovação: A ESTG é um agente de referência em termos de transferência de conhecimento e tecnologia, parceiro de eleição em termos regionais, estando claramente implicado no desenvolvimento da competitividade nacional, através do apoio à criação e desenvolvimento de centros de investigação. A sua ação pauta-se por rigor, qualidade e transparência.

Estudantes: A ESTG proporciona um ambiente académico atrativo a públicos diversos, motivador do sucesso, potenciador de autonomia e empreendedorismo nos seus estudantes, que lhes facilita a empregabilidade e ocupação de lugares de destaque na sociedade.

Pessoal Docente e Não Docente: Uma Escola de pessoas qualificadas, dinâmicas e motivadas, caracterizada pela integração, igualdade de oportunidades e elevado sentido de participação.

Organização e Gestão: Uma Escola reconhecida pela gestão de proximidade, participativa, transparente e com critérios de qualidade, apoiada por uma organização flexível e por um sistema de planificação estratégica em todas as vertentes.

Desenvolvimento Regional e Empreendedorismo: A ESTG é um motor de desenvolvimento numa região dinâmica e em crescimento, sendo um agente facilitador de empreendedorismo em áreas de valor acrescentado.

Internacionalização: A ESTG integra redes internacionais de ensino e investigação, fomenta a mobilidade de estudantes e professores e o desenvolvimento de projetos conjuntos, possui ainda relações preferenciais com parceiros europeus e com os países da CPLP.

In Plano Estratégico 2009-2012 da ESTG.

3. VALORES

VALORES

- **Unidade e Coesão**
- **Excelência**
- **Cidadania e Responsabilidade Social**
- **Inovação e Empreendedorismo**
- **Rigor e Transparência**

In Plano Estratégico 2009-2012 da ESTG.

4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O Capítulo III dos Estatutos do IPL estabelece o novo regime das unidades orgânicas que integra. Na secção I, artigo 59.º, estipula-se que as unidades orgânicas, onde se inclui a ESTG, são detentoras de autonomia administrativa, académica e estatutária.

Em 2009, e em cumprimento do disposto no artigo 155.º dos Estatutos do IPL, foram efetuados os trabalhos de redação dos novos Estatutos da ESTG, submetidos, a 20 de outubro desse mesmo ano, a homologação do Senhor Presidente do IPL. Face a alterações várias, quer ao nível legislativo, quer do ponto de vista da regulamentação interna, e refletindo a atual conjuntura, pretende a Direção da Escola levar a cabo a redação de novos Estatutos; aguarda-se para tal a conclusão do processo de revisão de Estatutos do IPL, cujas propostas estiveram em fase de discussão de 8 de julho a 22 de agosto de 2011, face ao expectável impacto deste processo. Não se perspetivando, a breve trecho, a conclusão do processo de revisão dos Estatutos do IPL, entendemos que deverá a Escola prosseguir com o seu processo de revisão de Estatutos, ainda que tal possa ter que implicar, com a sobrecarga que facilmente se antevê para órgãos e serviços, uma posterior revisão do documento a breve prazo.

A sua orgânica funcional interna, vigente a 31 de dezembro de 2012, apresenta-se na Figura n.º 1.

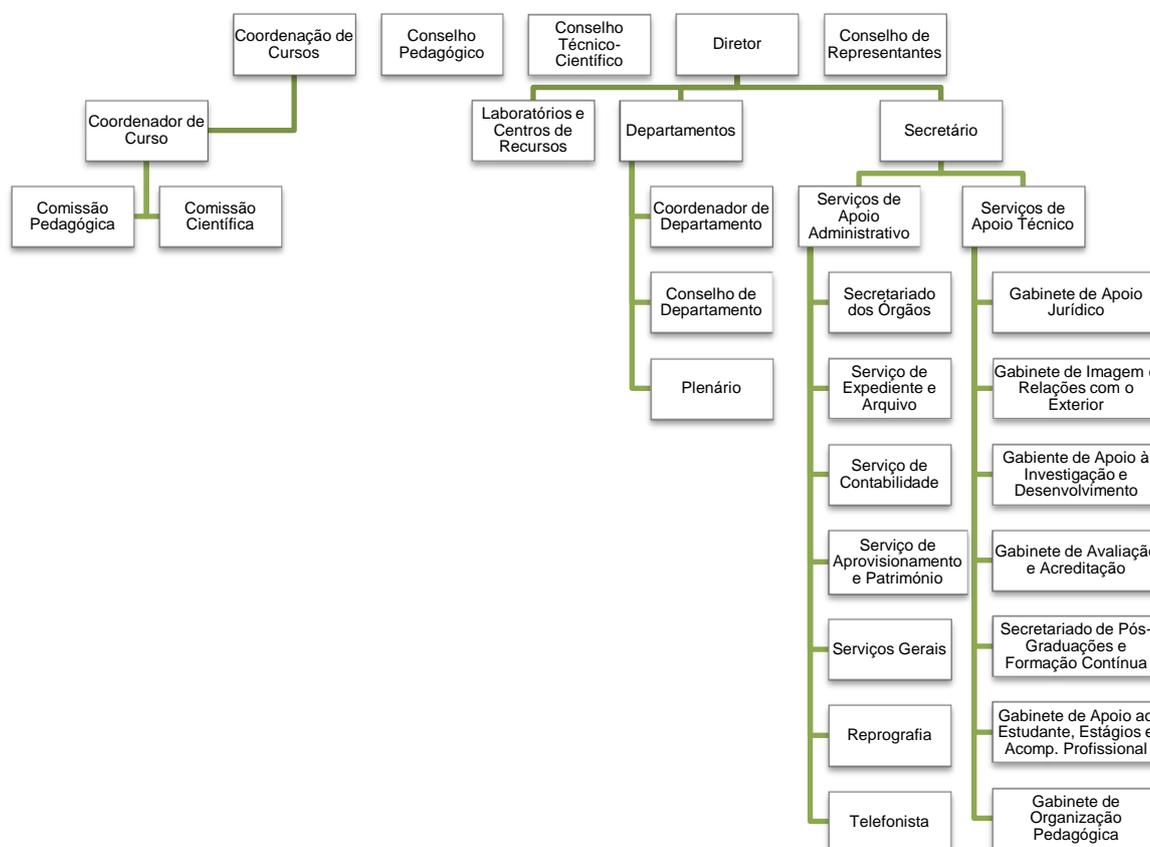


Figura n.º 1 - Organograma funcional da ESTG em dezembro de 2012

A ESTG conta igualmente com o apoio do SAPE – Serviço de Apoio ao Estudante, um serviço do IPL com gabinetes em todas as Escolas do Instituto, que tem como objetivo planificar e operacionalizar um conjunto integrado de estratégias de intervenção que permitam, por um lado, minimizar os problemas decorrentes do insucesso e do abandono e, por outro, promover o sucesso escolar e o bem-estar em geral dos estudantes.

5. DIFICULDADES

Durante o ano de 2012, surgiram diversas dificuldades que se tornaram outros tantos desafios para a Escola e sua comunidade académica. Num primeiro plano, face ao impacto e

constrangimentos à respetiva operacionalidade, apontar-se-ia o contexto de continuada exiguidade de recursos financeiros, humanos e materiais.

Ao nível do *Ensino e Formação*, com a consolidação e acompanhamento próximo das atividades dos cursos do 1º ciclo e de 2º ciclo, estes últimos alvo de estruturas pontuais em consonância com a estratégia formativa da Escola, a principal dificuldade de 2012 foi uma redução do número de candidatos, e consequentemente colocados, na 1ª fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior. Tal facto enquadrava-se numa redução global de candidatos ao Ensino Superior, e em particular ao Ensino Superior Politécnico, e embora a ESTG tenha, em termos relativos, mantido uma considerável atratividade, não deixou de resultar numa redução no número de novas admissões nos seus cursos fruto, crê-se, também de especificidades da atual perceção do sistema binário deste sistema de ensino.

Ainda nesta linha de ação, destaca-se o início de uma nova fase dos processos de autoavaliação de ciclos de estudo em funcionamento, designadamente no que respeita à visita de Comissões de Avaliação Externas, no caso respeitante à área da Engenharia Civil (cursos de Licenciatura em Engenharia Civil e de Mestrado em Engenharia Civil – Construções Cívicas).

As atividades de *Investigação e Desenvolvimento (I&D)* que, estrategicamente, a Escola entende como conexas e de crescente proximidade com as realizadas no âmbito das suas formações depararam-se com dificuldades operacionais que limitaram a sua consolidação e expansão. Desde logo e uma vez mais, pela conjuntura de menor disponibilidade de recursos de apoio à efetivação da mesma. Também o atual modelo de gestão do IPL, com as competências cometidas a diferentes unidades e serviços, e sem prejuízo das melhorias alcançadas, não é ainda o que melhor se ajusta na resposta às solicitações e aos desafios de uma Escola com a dimensão e a especificidade da ESTG, designadamente por permitir ainda um indesejável distanciamento relativamente aos seus órgãos com competências científicas na matéria e às suas estruturas operacionais.

Também a inexistência de regulamentos orientadores da atividade realizada pelos docentes, e respetiva avaliação, não permitiu a definição de um modelo de afetação, e valorização, das atividades de I&D.

No respeitante à organização e funcionamento dos serviços da Escola, manteve-se o penalizador quadro de carência de colaboradores não docentes, que em 2012 se acentuou.

Como mencionado, a disponibilidade e gestão de recursos humanos, materiais e financeiros, foi a que maiores dificuldades levantou no ano de 2012, condicionando a atividade da Escola. Releva-se que, no quadro das limitadas competências cometidas à Direção da ESTG em

matéria financeira, apenas os montantes totais apresentados no quadro n.º 43 foram, no ano em análise, por esta autorizados.

6. RECURSOS UTILIZADOS

6.1 HUMANOS

6.1.1 Docentes

A 31 de dezembro de 2012, a ESTG contava com 323 docentes⁴, perfazendo 295,4 “equivalentes a tempo integral” (ETI). Releva-se que, no ano letivo 2012/2013, cerca de 10% do serviço letivo atribuído a docentes da ESTG corresponde a formações da responsabilidade de outras unidades orgânicas do IPL, que perfaz então cerca de 265 ETI efetivos em serviço nesta Escola.

Nessa data, o corpo docente da ESTG apresentava a seguinte distribuição por categoria:

CATEGORIA/ DEPARTAMENTO	DCL	DCJ	DEA	DEC	DEE	DEI	DEM	DGE	DMAT	TOTAL
Professor Coordenador	1	1	2	2	5	2	5	5	3	26
Professor Coordenador Convidado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Professor Adjunto	6	7	9	7	16	33	17	22	19	134
Professor Adjunto Convidado	-	1	4	3	1	2	1	2	1	15
Equiparado Professor Adjunto	1	1	1	3	5	8	2	5	2	29
Assistente	-	-	-	-	2	3	1	2	2	10
Assistente Convidado	1	11	-	1	-	-	2	6	-	21
Equiparado a Assistente	2	9	2	11	12	14	10	19	7	87
Monitor	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
TOTAL	11	30	18	27	42	62	38	61	34	323

Fonte: Front-Office da Direção dos Serviços de Recursos Humanos da ESTG.

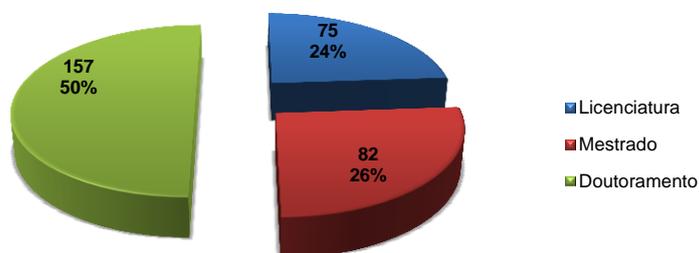
Quadro n.º 1 - Distribuição do corpo docente, por categoria, a 31 de dezembro de 2012

Nota: DCL – Departamento de Ciências da Linguagem; DCJ – Departamento de Ciências Jurídicas; DEA – Departamento de Engenharia do Ambiente; DEC – Departamento de Engenharia Civil; DEE – Departamento de Engenharia Eletrotécnica; DEI – Departamento de Engenharia Informática; DEM – Departamento de Engenharia Mecânica; DGE – Departamento de Gestão e Economia; DMAT – Departamento de Matemática

No que respeita à qualificação académica do corpo docente, verifica-se a tendência dos anos anteriores, aumentando o número de docentes com o grau de Doutor (157 docentes,

⁴ Não estão a ser contabilizados 12 docentes, seis por estarem a gozar de licença sem vencimento, um por estar em mobilidade internacional e cinco por exercerem funções noutras unidades orgânicas.

correspondendo a 50%) em comparação com o ano precedente (143 docentes - 44%). À data, sete docentes da ESTG foram já aprovados em provas públicas para atribuição do título de especialista.



Fonte: Front-Office da Direção dos Serviços de Recursos Humanos da ESTG.

Gráfico n.º 4 - Corpo docente, por grau académico, a 31 de dezembro de 2012

6.1.2 Não Docentes

A 31 de dezembro de 2012, a ESTG apresentava ao seu serviço um total de 47 colaboradores não docentes, distribuídos por categoria conforme apresentado quadro n.º 2.

Pessoal Não Docente	Categorias	Total
Cargos Dirigentes	Secretário	1
Técnico Superior	Técnico Superior	23
Assistente Técnico	Coordenador Técnico	4
	Assistente Técnico	11
Encarregado de Pessoal Auxiliar	Encarregado de Pessoal Auxiliar	1
Assistente Operacional	Assistente Operacional	7
Total		47

Fonte: Front-Office da Direção dos Serviços de Recursos Humanos da ESTG.

Quadro n.º 2 - Pessoal não docente, por categoria, a 31 de dezembro de 2012

6.2 MATERIAIS E FINANCEIROS

A ESTG é constituída por um vasto conjunto de espaços e equipamentos de apoio ao desenvolvimento das suas atividades, com vista à prossecução da sua missão. Os seus cinco



edifícios estão inseridos no *Campus 2* do IPL (Edifícios A, B, C, D e E), que integra também a Escola Superior de Saúde (ESSLei), a Biblioteca José Saramago, diversos parques de estacionamento, estruturas exploradas pelos Serviços de Ação Social, onde funcionam cantinas, bares e snack-bares, uma agência bancária e uma livraria (Figura n.º 2).

Em termos de segurança, os edifícios e o *Campus* possuem duas centrais de segurança, encontrando-se protegidos por um circuito fechado de televisão, assim como sistemas de deteção de alarme de intrusão e incêndio. A ESTG possui um Plano de Emergência Interno (PEI) e disponibiliza a todos os seus utentes um conjunto de socorristas, sendo a sua formação, bem como a adequação do PEI à legislação em vigor e a outras práticas institucionais, uma real preocupação da Direção.



Fonte: www.bing.com/maps/

Legenda:

- | | | |
|--|---|---------------------------------------|
| 1. Edifício A (13.325 m ²) | 5. Cantina 2 (2.486 m ²) | 9. Paragem do Mobilis |
| 2. Edifício B (4.114 m ²) | 6. Edifício E (1.049 m ²) | 10. Cantina 3 (1.887 m ²) |
| 3. Edifício C (1.460 m ²),
com Agência Bancária (CGD) | 7. Edifício da ESSLei (4.753 m ²) | 11. Livraria |
| 4. Edifício D (12.067 m ²) | 8. Biblioteca José Saramago (3.943 m ²) | |

Figura n.º 2 - Planta do *Campus 2* do IPL

Laboratórios

A fim de satisfazer as necessidades técnicas/tecnológicas dos cursos, a ESTG dispõe de diversos espaços especializados – os laboratórios, que se encontram descritos no quadro n.º 3 de acordo com a sua organização em 2012. Os laboratórios, enquanto espaços destinados ao desenvolvimento de atividades letivas de carácter prático, são dotados de diversos equipamentos próprios da área técnico-científica que visam apoiar.

	Laboratórios	Tipo	Edifício
Departamento de Eng.ª do Ambiente	Laboratório de Acústica Ambiental	Investigação	C
	Laboratório de Análise Instrumental	Ensino	A
	Laboratório de Biociências	Ensino	D
	Laboratório de Hidráulica e Recursos Hídricos e Ambiente – Secção de Tratamento de Águas	Ensino	D
	Sala de Projeto Curso de Ambiente	Ensino	A
	Unidade Móvel de Monitorização da Qualidade do Ar	Investigação	A
Departamento de Eng.ª Civil	Laboratório de Estruturas e Betão Armado	Ensino	D
	Laboratório de Geotecnia e Vias de Comunicação	Ensino	D
	Laboratório de Hidráulica e Recursos Hídricos e Ambiente – Secção de Hidráulica	Ensino	D
	Laboratório de Materiais de Construção	Ensino	D
	Laboratório de Planeamento, Transportes e Sistemas de Informação Geográfica	Investigação	D
	Sala de Projeto de Engenharia Civil P1	Ensino	D
	Sala de Projeto de Engenharia Civil P2	Ensino	D
Departamento de Eng.ª Eletrotécnica	Câmara Anecoica	Investigação	A
	Laboratório de Automação	Ensino	D
	Laboratório de Eletrónica 1	Ensino	A
	Laboratório de Eletrónica 2	Ensino	A
	Laboratório de Eletrónica 3	Ensino	A
	Laboratório de Energia	Ensino	D
	Laboratório de Instrumentação e Controlo	Ensino	A
	Laboratório de Máquinas Eléctricas e Eletrónica de Potência	Ensino	D
	Laboratório de Robótica	Ensino	D
	Laboratório de Simulação de Sistemas	Ensino	D
	Laboratório de Telecomunicações	Ensino	A
	Sala de Apoio Laboratorial	Ensino	A
	Sala de Projeto de Sistemas Eletrónicos	Ensino	A
Sala de Projeto de Sistemas Eléctricos	Ensino	A	
Departamento de Eng.ª Informática	Laboratório de Aplicações Avançadas	Ensino	A
	Laboratório de Aplicações Informáticas (LAI I)	Ensino	D
	Laboratório de Aplicações Informáticas (LAI II)	Ensino	D
	Laboratório de Aplicações Informáticas (LAI III)	Ensino	D
	Laboratório de Aplicações Informáticas (LAI IV)	Ensino	D

	Laboratórios	Tipo	Edifício
Departamento de Eng. ^a Informática	Laboratório de Aplicações Informáticas (LAI V)	Ensino	D
	Laboratório de Aplicações Informáticas (LAI VI)	Ensino	D
	Laboratório de Base de Dados	Ensino	A
	Laboratório de Comunicações Avançadas	Ensino	A
	Laboratório de Computação Móvel	Ensino	A
	Laboratório de Desenvolvimento Aplicações	Ensino	A
	Laboratório de Redes e Sistemas de Comunicação	Ensino	A
	Laboratório de Sistemas de Informação	Ensino	A
	Laboratório de Sistemas Operativos	Ensino	A
	Laboratório Projeto Informático 1	Ensino	A
	Laboratório Projeto Informático 2	Ensino	A
	Departamento de Eng. ^a Mecânica	Laboratório de Engenharia Assistida por Computador	Ensino
Laboratório de Engenharia Automóvel		Ensino	E
Laboratório de Fabrico Rápido		Ensino	A
Laboratório de Materiais		Ensino	A
Laboratório de Projeto Assistido por Computador		Ensino	A
Laboratório de Projeto de Moldes		Ensino	A
Laboratório de Prototipagem Rápida e Engenharia Inversa		Investigação	A
Laboratório de Química		Ensino	A
Laboratório de Tecnologia Mecânica		Ensino	A
Laboratório de Termodinâmica e Fluidos		Ensino	A
Sala de Desenho		Ensino	A
Sala de Projeto de Engenharia Automóvel		Ensino	E
Sala de Projeto de Engenharia Mecânica / EGI		Ensino	A
Departamento de Gestão e Economia	Sala de Projeto de Gestão e Marketing	Ensino	D
	Sala de Simulação Empresarial	Ensino	D
Departamentos de Eng. ^a Eletrotécnica e Matemática	Laboratório de Apoio Informático	Ensino	A

Quadro n.º 3 - Laboratórios da ESTG



Recursos Financeiros

No que concerne aos recursos financeiros da instituição, importa referir que, no âmbito do processo de reestruturação do IPL e da conseqüente perda de autonomia financeira das suas unidades orgânicas, os seus orçamentos encontram-se agregados no orçamento do IPL.

Em 2012 foram atribuídos *plafonds* por rubrica de funcionamento para cada uma das unidades orgânicas e serviços do IPL. No anexo I apresentam-se os montantes disponibilizados a esta escola, seguindo o procedimento de imputação de despesas e receitas por unidade orgânica, e respetiva pronúncia da ESTG (inclusos no mesmo anexo).

CAPÍTULO IV

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Neste capítulo, pretende-se descrever o conjunto das atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2012, aferindo a concretização e implementação dos objetivos propostos em sede do *Plano de Atividades de 2012* bem como de outros que, durante esse ano, se consideraram estratégicos.

Sem prejuízo das orientações estabelecidas no Plano Estratégico da ESTG, apresentam-se as atividades desenvolvidas no ano de 2012 sob três grandes grupos:

- *Ensino e Formação;*
- *Investigação e Desenvolvimento (I&D), e Prestação de Serviços ao Exterior;*
- *Organização e Gestão.*

1. ENSINO E FORMAÇÃO

Orientação Estratégica definida no Plano de Atividades 2012 da ESTG

“Consolidação e adequação da oferta formativa.

A consolidação e adequação da oferta formativa continuará a ser a grande linha orientadora das atividades implementadas no âmbito do Ensino e Formação, onde se procurará o acompanhamento e a melhoria das metodologias de ensino-aprendizagem, continuando a promover o envolvimento dos estudantes no processo formativo.

Em particular, o acolhimento e posterior acompanhamento do percurso dos estudantes, assim como a sua participação nos mecanismos de avaliação, de autoavaliação e de acreditação, bem como de todos os aspetos relacionados com o funcionamento dos cursos, e nas atividades específicas dos mesmos, afiguram-se como essenciais na prossecução desta orientação estratégica.

A promoção da mobilidade internacional dos estudantes, consubstanciada por sessões de divulgação e motivação, deverá incrementar e consolidar a presença de estudantes desta Escola em instituições de ensino europeias e outras, proporcionando-lhes a aquisição de conhecimentos e competências técnico-científicas de cariz internacional, bem como a capacidade de mudança e adaptação.

A oferta formativa existente, bem como a sua eventual extensão ao nível de licenciaturas, mestrados e pós-graduações, terá em conta também as atribuições e decisões da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), as necessidades do exigente, dinâmico e global mercado de trabalho, assim como os recursos (humanos, físicos e financeiros) afetos à Escola e sua capacidade de expansão.

Será igualmente entendido como estratégico, a adoção de mecanismos adicionais de contacto entre estudantes e/ou diplomados e entidades empregadoras.”

1.1. LICENCIATURAS

No ano de 2012 estiveram em funcionamento na ESTG 16 cursos de licenciatura, apresentados no quadro n.º 4.

Apesar de ter sido deliberada pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) a acreditação por cinco anos da licenciatura em *Engenharia e Gestão Industrial*, com perspetiva de entrada em funcionamento no ano letivo 2012/2013, foi opção institucional não o fazer.

Curso	Duração	Regime	2011/2012	2012/2013
Administração Pública	6 semestres (180 ECTS)	Diurno	✓	✓
Biomecânica	6 semestres (180 ECTS)	Diurno	✓	✓
Contabilidade e Finanças	6 semestres (180 ECTS)	Diurno e Pós-laboral	✓	✓
Engenharia Automóvel	6 semestres (180 ECTS)	Diurno	✓	✓
Engenharia Civil	6 semestres (180 ECTS)	Diurno e Pós-laboral	✓	✓
Engenharia da Energia e do Ambiente	6 semestres (180 ECTS)	Diurno	✓	✓
Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação	6 semestres (180 ECTS)	Diurno	✓	✓
Engenharia Eletrotécnica	6 semestres (180 ECTS)	Diurno e Pós-laboral	✓	✓
Engenharia Informática	6 semestres (180 ECTS)	Diurno e Pós-laboral	✓	✓
Engenharia Mecânica	6 semestres (180 ECTS)	Diurno, Pós-laboral e a Distância	✓	✓
Gestão	6 semestres (180 ECTS)	Diurno e Pós-laboral	✓	✓
Informática para a Saúde	6 semestres (180 ECTS)	Diurno	✓	✓
Marketing	6 semestres (180 ECTS)	Diurno e a Distância	✓	✓
Proteção Civil	6 semestres (180 ECTS)	Diurno ou Pós-laboral	✓ ⁵	✓ ⁶
Solicitadoria	6 semestres (180 ECTS)	Diurno e Pós-laboral	✓	✓
Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	6 semestres (180 ECTS)	Diurno	✓	✓

Quadro n.º 4 - Cursos de licenciatura ministrados na ESTG no ano letivo 2012/2013

⁵ No ano letivo 2009/2010, o curso funcionou em regime diurno, coexistindo, transitoriamente, ambos os regimes até existirem estudantes inscritos.

1.1.1. Ingressos nos Cursos de Licenciatura da ESTG

Os estudantes que, anualmente, ingressam nos cursos de licenciatura da ESTG, fazem-no por diversas vias, nomeadamente: concurso nacional de acesso, concursos especiais, regimes especiais e regimes de mudança de curso, reingresso e transferência. Apresentar-se-á, de seguida, a informação referente aos ingressos nos cursos de 1º ciclo, distribuídos pelo concurso nacional de acesso e pelos outros tipos de ingresso.

1.1.1.1 Concurso Nacional de Acesso

O concurso nacional de acesso decorre, geralmente, em três fases distintas.

Na **1.ª fase** do concurso, candidataram-se 1.398 estudantes às 815 vagas existentes para o ano letivo 2012/2013, verificando-se, seguindo os indicadores nacionais, uma redução do número de candidatos em relação ao ano letivo 2011/2012 (1.666 estudantes).

Considerando a relação entre o número de candidatos e o número de vagas, constata-se que, neste ano letivo, existiram, em média, 1,7 candidatos para cada vaga, inferior ao do ano letivo 2011/2012 (2,0 candidatos para cada vaga).

Também no que concerne à taxa de ocupação das vagas, e acentuando a tendência verificada no ano anterior, o valor é inferior ao de 2011/2012: 42% de ocupação em 2012/2013, contra os anteriores 51%, o que segue o observado a nível nacional, com maior incidência aliás em formações do subsistema politécnico. É de salientar, contudo, a taxa de ocupação de 100% nos cursos de Biomecânica e Gestão (regime diurno).

Atendendo ao índice de satisfação dos estudantes colocados, e contrariamente ao apurado no ano letivo transato, é possível verificar um ligeiro decréscimo na percentagem dos que colocaram a ESTG como sua primeira opção de candidatura: 71% em 2012/2013, quando em 2011/2012 esse valor ascendia a 79%.

Curso	Candidatos		Vagas		Fator de procura (a)		Colocados		Índice de Satisfação (b)		Ocupação de vagas (c)		Inscrições	
	11/12	12/13	11/12	12/13	11/12	12/13	11/12	12/13	11/12	12/13	11/12	12/13	11/12	12/13
Administração Pública	97	68	30	30	3,2	2,3	15	13	53%	46%	50%	43%	7	13
Biomecânica	30	97	25	25	1,2	3,9	6	25	67%	48%	24%	100%	4	15
Contabilidade e Finanças	143	106	40	40	3,6	2,7	37	27	73%	63%	93%	68%	35	24
Contabilidade e Finanças (pós-laboral)	29	21	30	30	1,0	0,7	8	4	100%	100%	27%	13%	8	2
Engenharia Automóvel	100	60	40	40	2,5	1,5	26	12	92%	100%	65%	30%	25	12
Engenharia Civil	68	14	40	35	1,7	0,4	15	4	93%	100%	38%	11%	13	3
Engenharia Civil (pós-laboral)	7	1	15	20	0,5	0,1	1	0	100%	-	7%	0%	1	0
Engenharia da Energia e do Ambiente	62	28	30	30	2,1	0,9	10	7	70%	100%	33%	23%	9	6
Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação	20	8	25	20	0,8	0,4	2	0	50%	-	8%	0%	1	0
Engenharia Eletrotécnica	90	40	45	35	2,0	1,1	18	6	89%	83%	40%	17%	15	6
Engenharia Eletrotécnica (pós-laboral)	9	2	15	20	0,6	0,1	1	0	100%	-	7%	0%	1	0
Engenharia Informática	130	142	50	55	2,6	2,6	42	46	98%	89%	84%	84%	39	44
Engenharia Informática (pós-laboral)	9	14	15	20	0,6	0,7	4	2	100%	100%	27%	10%	4	2
Engenharia Mecânica	117	79	40	35	2,9	2,3	25	17	76%	71%	63%	49%	25	17
Engenharia Mecânica (pós-laboral)	13	2	15	20	0,9	0,1	2	1	100%	0%	13%	5%	2	1
Gestão	241	273	70	70	3,4	3,9	70	70	87%	74%	100%	100%	70	62
Gestão (pós-laboral)	46	50	35	35	1,3	1,4	16	11	75%	91%	46%	31%	16	11
Informática para a Saúde	55	60	30	30	1,8	2,0	13	16	85%	69%	43%	53%	13	15
Marketing	126	94	40	40	3,2	2,4	29	20	79%	70%	73%	50%	26	15
Marketing (ensino a distância)	18	4	30	30	0,6	0,1	5	1	80%	100%	17%	3%	3	1
Proteção Civil (pós-laboral)	16	4	25	25	0,6	0,2	2	1	50%	0%	8%	4%	2	1
Solicitadoria	180	140	60	60	3,0	2,3	53	36	49%	56%	88%	60%	43	29
Solicitadoria (pós-laboral)	27	18	40	40	0,7	0,5	7	2	86%	100%	18%	5%	6	1
Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	33	73	30	30	1,1	2,4	8	21	63%	52%	27%	70%	7	17
Total	1.666	1.398	815	815	2,0	1,7	415	342	79%	71%	51%	42%	375	297

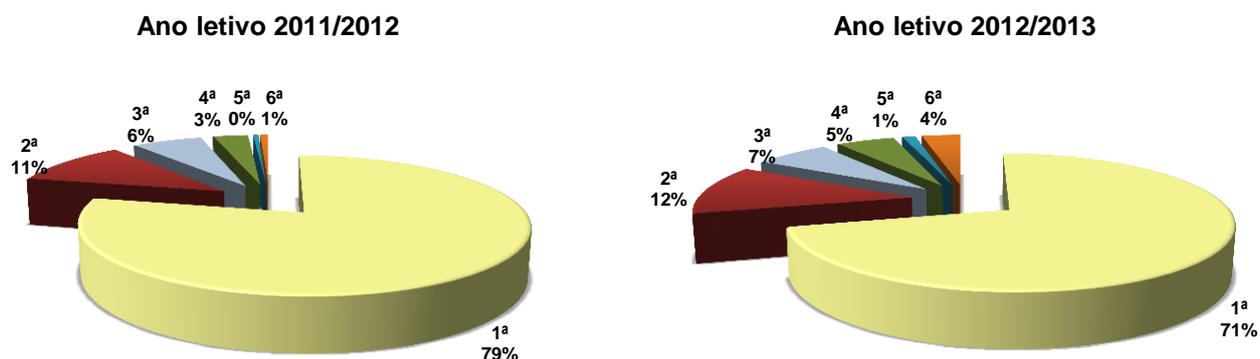
Fonte: Gabinete de Avaliação e Acreditação da ESTG.

(a) Relação entre o número de candidatos e o número de vagas existentes ($N.^{\circ}$ de candidatos/ $N.^{\circ}$ de vagas).

(b) Percentagem de estudantes cuja 1.ª opção foi a ESTG ($N.^{\circ}$ de colocados em 1.ª opção/ $N.^{\circ}$ total de colocados).

(c) Relação entre o número de candidatos colocados e o número de vagas existentes ($N.^{\circ}$ de colocados/ $N.^{\circ}$ de vagas).

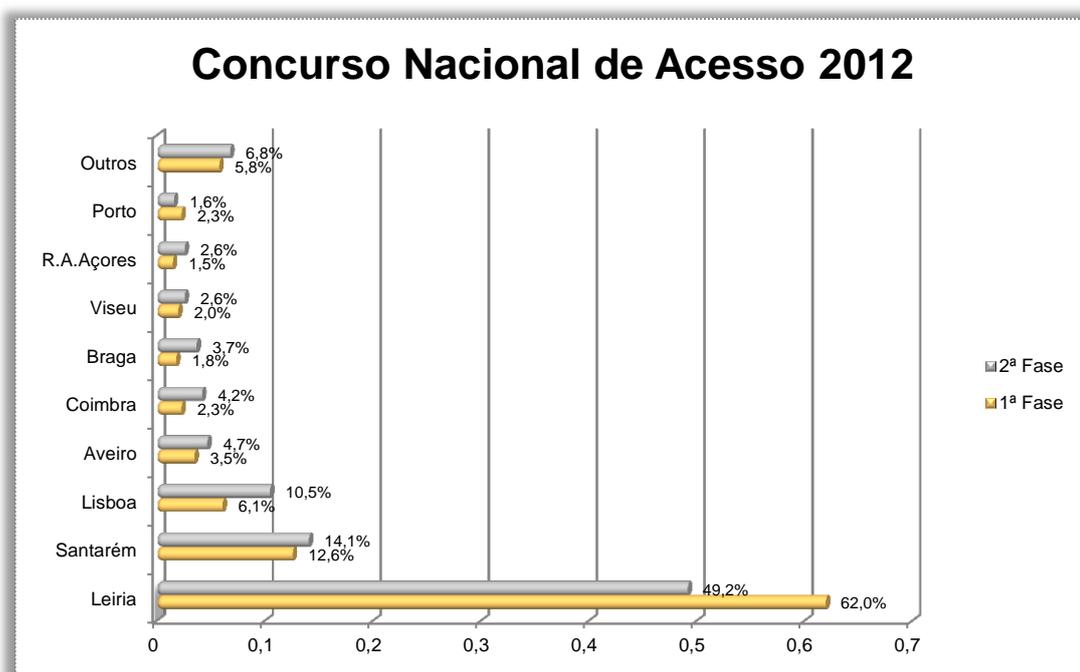
Quadro n.º 5 - Acesso aos cursos de licenciatura na 1.ª fase do concurso nacional de acesso, nos anos letivos 2011/2012 e 2012/2013



Fonte: Gabinete de Avaliação e Acreditação da ESTG.

Gráfico n.º 5 - Distribuição dos colocados por opção de candidatura, na 1.ª fase do concurso nacional de acesso

Da análise do gráfico n.º 6 e do quadro n.º 6, resulta que a maioria dos colocados na ESTG realizou os exames nacionais no distrito de Leiria (62% na 1.ª fase e 49,2% na 2.ª fase), seguindo-se os distritos de Santarém, Lisboa, Aveiro e Coimbra.



Fonte: Gabinete de Avaliação e Acreditação da ESTG.

Gráfico n.º 6 - Distribuição dos colocados na ESTG por distrito de realização dos exames nacionais

Curso	Aveiro	Beja	Braga	Bragança	Castelo Branco	Coimbra	Évora	Faro	Guarda	Leiria	Lisboa	Portalegre	Porto	Santarém	Setúbal	Viana do Castelo	Vila Real	Viseu	R. A. Açores	R. A. Madeira
Administração Pública	2	-	0	-	-	-	-	1	-	7	1	-	-	1	-	-	-	1	-	-
Biomecânica	2	-	1	-	-	-	-	-	-	13	2	-	2	-	1	1	1	2	-	-
Contabilidade e Finanças	-	-	0	-	1	1	-	-	-	17	3	-	-	4	-	-	-	-	1	-
Contabilidade e Finanças (pós-laboral)	-	-	0	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia Automóvel	-	-	0	-	-	-	-	-	-	8	-	-	1	3	-	-	-	-	-	-
Engenharia Civil	-	-	0	-	-	-	-	-	-	2	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Engenharia Civil (pós-laboral)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia da Energia e do Ambiente	-	-	0	-	-	-	-	-	-	5	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia Eletrotécnica	-	-	0	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Engenharia Eletrotécnica (pós-laboral)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia Informática	-	-	0	-	-	1	-	-	-	36	1	-	-	7	-	-	-	1	-	-
Engenharia Informática (pós-laboral)	-	-	0	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia Mecânica	1	-	0	-	-	-	-	-	-	14	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-
Engenharia Mecânica (pós-laboral)	-	-	0	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gestão	5	-	0	-	1	3	-	-	-	42	6	-	1	8	-	-	-	2	-	2
Gestão (pós-laboral)	-	-	1	-	-	-	-	-	-	9	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Informática para a Saúde	-	-	0	-	-	1	-	-	-	9	1	-	-	5	-	-	-	-	-	-
Marketing	-	-	1	-	-	1	-	-	-	9	1	-	1	5	1	-	-	-	1	-
Marketing (ensino a distância)	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Proteção Civil (pós-laboral)	-	-	0	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Solicitadoria	1	-	1	-	1	-	-	-	1	11	2	2	2	5	-	-	5	1	3	1
Solicitadoria (pós-laboral)	-	-	0	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	1	-	1	-	-	1	-	-	-	16	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-
Total	12	0	6	0	3	8	0	1	1	212	21	2	8	43	3	1	6	7	5	3

Fonte: Gabinete de Avaliação e Acreditação da ESTG.

Quadro n.º 6 - Distribuição dos colocados por curso e por distrito de realização dos exames nacionais, na 1ª fase do concurso nacional de acesso

À **2.ª fase** do concurso nacional de acesso ao ensino superior público candidataram-se, no ano letivo 2012/2013, 685 estudantes para as 526 vagas disponibilizadas pela ESTG, o que se traduz num fator de procura de 1,3 valor igual ao do ano letivo precedente, não obstante a oscilação no número de candidatos e de vagas.

Importa notar que o índice de satisfação sofreu um decréscimo acentuado, passando de 72% em 2011/2012 para apenas 49% no ano letivo 2012/2013.

Curso	Candidatos		Vagas		Fator de procura (a)		Colocados		Índice de Satisfação (b)		Ocupação de vagas (c)		Inscrições	
	11/12	12/13	11/12	12/13	11/12	12/13	11/12	12/13	11/12	12/13	11/12	12/13	11/12	12/13
Administração Pública	53	54	31	22	1,7	2,5	15	9	27%	33%	48%	41%	12	9
Biomecânica	20	31	23	12	0,9	2,6	1	14	100%	71%	4%	117% ⁶	1	14
Contabilidade e Finanças	50	61	6	16	8,3	3,8	6	16	67%	38%	100%	100%	6	12
Contabilidade e Finanças (pós-laboral)	24	10	28	28	0,9	0,4	4	2	100%	50%	14%	7%	4	2
Engenharia Automóvel	31	19	16	28	1,9	0,7	15	8	80%	75%	94%	29%	14	8
Engenharia Civil	30	4	36	32	0,8	0,1	4	0	100%	-	11%	0%	4	0
Engenharia Civil (pós-laboral)	3	0	21	20	0,1	0,0	0	0	-	-	0%	0%	0	0
Engenharia da Energia e do Ambiente	28	16	41	24	0,7	0,7	8	4	75%	50%	20%	17%	7	4
Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação	11	3	33	20	0,3	0,2	1	1	100%	0%	3%	5%	1	1
Engenharia Eletrotécnica	32	21	31	29	1,0	0,7	8	8	88%	63%	26%	28%	8	8
Engenharia Eletrotécnica (pós-laboral)	5	5	15	20	0,3	0,3	0	1	-	100%	0%	5%	0	1
Engenharia Informática	42	96	13	11	3,2	8,7	13	13	100%	62%	100%	118% ⁷	13	12
Engenharia Informática (pós-laboral)	6	16	18	18	0,3	0,9	2	6	100%	33%	11%	33%	2	6
Engenharia Mecânica	43	32	17	18	2,5	1,8	11	5	64%	80%	65%	28%	11	5
Engenharia Mecânica (pós-laboral)	9	7	14	19	0,6	0,4	3	0	100%	-	21%	0%	3	0
Gestão	104	90	17	8	6,1	11,3	17	9	71%	56%	100%	113% ⁷	17	8
Gestão (pós-laboral)	35	25	21	24	1,7	1,0	15	12	67%	42%	71%	50%	15	11
Informática para a Saúde	23	38	23	15	1,0	2,5	8	15	88%	33%	35%	100%	7	12
Marketing	75	53	17	25	4,4	2,1	17	22	82%	27%	100%	88%	17	17
Marketing (ensino a distância)	8	2	27	29	0,3	0,1	2	2	100%	100%	7%	7%	2	2
Proteção Civil (pós-laboral)	6	2	31	24	0,2	0,1	2	0	50%	-	6%	0%	2	0
Solicitadoria	74	76	28	31	2,6	2,5	23	35	52%	49%	82%	113% ⁷	20	32
Solicitadoria (pós-laboral)	20	10	37	39	0,5	0,3	7	2	100%	100%	19%	5%	7	2
Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	14	14	26	14	0,5	1,0	2	7	0%	57%	8%	50%	2	7
Total	746	685	570	526	1,3	1,3	184	191	72%	49%	32%	36%	175	173

Fonte: Gabinete de Avaliação e Acreditação da ESTG.

(a) Relação entre o número de candidatos e o número de vagas existentes (N.º de candidatos/N.º de vagas).

(b) Percentagem de estudantes, cuja 1.ª opção foi a ESTG (N.º de colocados em 1.ª opção/N.º total de colocados).

(c) Relação entre o número de candidatos colocados e o número de vagas existentes (N.º de colocados/N.º de vagas).

Quadro n.º 7 - Acesso aos cursos de licenciatura na **2.ª fase** do concurso nacional de acesso, nos anos letivos 2011/2012 e 2012/2013

⁶ A ocupação de vagas superior a 100% resulta do facto de o número total de vagas incluir as vagas iniciais e as vagas libertadas por recolocação.

No ano letivo 2012/2013, candidataram-se 79 estudantes às 386 vagas existentes na **3.ª fase** do concurso nacional, reduzindo para 0,2 o fator de procura (contra os 0,6 verificados no ano letivo 2011/2012).

Apesar do aumento do número de candidatos e como consequência do elevado aumento do número de vagas, a respetiva taxa de ocupação sofreu uma forte quebra, situando-se nos 6% (em 2011/2012 esse valor ascendeu a 16%).

Curso	Candidatos		Vagas		Fator de procura (a)		Colocados		Ocupação de vagas (b)		Inscrições	
	11/12	12/13	11/12	12/13	11/12	12/13	11/12	12/13	11/12	12/13	11/12	12/13
Administração Pública	7	9	9	15	0,8	0,6	4	2	44%	13%	3	2
Biomecânica	1	6	8	1	0,1	6,0	1	1	13%	100%	1	1
Contabilidade e Finanças	5	2	0	5	-	0,4	0	0	-	0%	0	0
Contabilidade e Finanças (pós-laboral)	3	1	8	26	0,4	0,0	1	0	13%	0%	1	0
Engenharia Automóvel	3	1	1	20	3,0	0,1	2	0	200%	0%	2	0
Engenharia Civil	2	0	8	32	0,3	0,0	1	0	13%	0%	1	0
Engenharia Civil (pós-laboral)	1	0	8	20	0,1	0,0	1	0	13%	0%	1	0
Engenharia da Energia e do Ambiente	1	2	9	20	0,1	0,1	0	0	0%	0%	0	0
Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação	2	0	8	19	0,3	0,0	1	0	13%	0%	1	0
Engenharia Eletrotécnica	1	0	1	22	1,0	0,0	0	0	0%	0%	0	0
Engenharia Eletrotécnica (pós-laboral)	1	0	0	19	-	0,0	0	0	-	0%	0	0
Engenharia Informática	2	10	0	2	-	5,0	0	2	-	100%	0	2
Engenharia Informática (pós-laboral)	0	2	6	13	0,0	0,2	0	1	0%	8%	0	1
Engenharia Mecânica	3	0	3	14	1,0	0,0	2	0	67%	0%	2	0
Engenharia Mecânica (pós-laboral)	1	0	1	19	1,0	0,0	0	0	0%	0%	0	0
Gestão	11	12	3	3	3,7	4,0	4	3	133%	100%	3	2
Gestão (pós-laboral)	5	2	0	15	-	0,1	0	0	-	0%	0	0
Informática para a Saúde	2	4	9	4	0,2	1,0	1	2	11%	50%	1	1
Marketing	9	10	0	12	-	0,8	0	3	-	25%	0	2
Marketing (ensino a distância)	1	1	8	27	0,1	0,0	1	0	13%	0%	1	0
Proteção Civil (pós-laboral)	0	2	8	25	0,0	0,1	0	1	0%	4%	0	0
Solicitadoria	7	7	9	2	0,8	3,5	1	2	11%	100%	1	1
Solicitadoria (pós-laboral)	1	3	8	38	0,1	0,1	0	2	0%	5%	0	2
Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	0	5	8	13	0,0	0,4	0	3	0%	23%	0	3
Total	69	79	123	386	0,6	0,2	20	22	16%	6%	18	17

Fonte: Gabinete de Avaliação e Acreditação da ESTG.

(a) Relação entre o número de candidatos e o número de vagas existentes (N.º de candidatos/ N.º de vagas).

(b) Relação entre o número de colocados e o número de vagas existentes (N.º de colocados/ N.º de vagas).

Quadro n.º 8 - Acesso aos cursos de licenciatura na **3.ª fase** do concurso nacional de acesso, nos anos letivos 2011/2012 e 2012/2013

Inclui-se, no Anexo II, uma análise comparativa das duas primeiras fases do concurso, desde o ano letivo 2007/2008.

Curso	1ª FASE				2ª FASE			
	Nota mais alta		Nota mais baixa		Nota mais alta		Nota mais baixa	
	11/12	12/13	11/12	12/13	11/12	12/13	11/12	12/13
Administração Pública	164,2	132,6	113,7	110,6	146,6	133,9	108,7	105,4
Biomecânica	153,1	165,7	122,8	119,4	119,7	150,2	119,7	110,1
Contabilidade e Finanças	169,8	175,0	107,8	106,7	156,7	154,5	126,0	121,5
Contabilidade e Finanças (pós-laboral)	172,8	123,8	123,4	111,7	146,4	116,5	107,0	114,8
Engenharia Automóvel	164,0	146,7	111,9	120,9	174,8	128,7	109,3	111,9
Engenharia Civil	172,0	129,1	118,5	121,8	150,4	a)	113,9	a)
Engenharia Civil (pós-laboral)	129,7	a)	129,7	a)	a)	a)	a)	a)
Engenharia da Energia e do Ambiente	148,7	144,2	118	117,9	136,6	132,6	111,9	115,9
Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação	136,1	a)	126,5	a)	132,7	119,4	132,7	119,4
Engenharia Eletrotécnica	173,6	147,8	116,5	125,8	141,1	141,8	114,8	110,5
Engenharia Eletrotécnica (pós-laboral)	130,5	a)	130,5	a)	a)	128,1	a)	128,1
Engenharia Informática	172,5	158,7	118,5	113,9	154,8	162,9	115,0	133,2
Engenharia Informática (pós-laboral)	145,5	149,8	130,4	117,6	120,3	131,4	110,0	117,8
Engenharia Mecânica	167,7	159,7	113,4	114,3	133,4	131,4	101,0	116,2
Engenharia Mecânica (pós-laboral)	125,3	112,1	123,1	112,1	122,7	a)	115,2	a)
Gestão	168,2	160,0	131,1	116,9	169,5	157,4	138,2	137,1
Gestão (pós-laboral)	152,5	162,5	114,0	105,0	165,3	146,2	116,3	114,3
Informática para a Saúde	141,0	155,4	116,2	108,7	145,0	139,0	105,0	112,8
Marketing	157,9	155,0	107,9	113,9	160,2	140,3	126,0	110,9
Marketing (ensino a distância)	140,7	144,2	118,0	144,2	129,1	118,4	118,5	113,8
Proteção Civil (pós-laboral)	115,2	122,9	125,9	122,9	140,6	a)	125,8	a)
Solicitadoria	158,7	179,5	105,0	109,3	148,2	154,0	111,3	110,6
Solicitadoria (pós-laboral)	133,9	121,2	111,0	109,1	131,7	118,8	106,2	104,5
Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	150,5	158,9	101,0	108,4	123,2	128,3	116,9	110,3
Média	162,5	159,6	115,9	113,6	151,5	144,6	115,5	115,1

Fonte: Gabinete de Avaliação e Acreditação da ESTG.

a) A ausência de nota indica que não houve colocados no curso correspondente.

Quadro n.º 9 - Notas de candidatura ao concurso nacional de acesso, nos anos letivos 2011/2012 e 2012/2013

No que concerne às notas de candidatura ao concurso nacional de acesso, e comparando os dois anos letivos apresentados, verifica-se que, em média, a nota mais alta sofreu um decréscimo tanto na 1.ª fase de candidatura, como na 2ª fase. Relativamente à nota mais baixa, verificou-se, em média, o mesmo comportamento, sendo que de forma muito menos acentuada.

No ano letivo 2012/2013, a nota mais alta dos colocados na 1.ª fase, foi de 179,5 pontos, no curso de Solicitadoria (regime diurno) e dos colocados na 2.ª fase ascendeu a 162,9 pontos, no curso de Engenharia Informática (regime diurno). A nota de candidatura mais baixa foi de 105,0 pontos na 1.ª fase e de 104,5 pontos 2.ª fase do concurso nacional de acesso, nos cursos de Gestão (regime pós-laboral) e Solicitadoria (regime pós-laboral), respetivamente.

1.1.1.2 Outros Regimes de Ingresso

Como referido anteriormente, existem, para além do concurso nacional de acesso, outros regimes de ingresso, nomeadamente: concursos especiais⁷, regimes especiais⁸ e regimes de mudança de curso, reingresso e transferência.

No ano letivo 2012/2013, ingressaram 289 estudantes através destes regimes de ingresso, um valor bastante inferior ao registado em 2011/2012 (464 ingressos), reiterando o decréscimo verificado no ano precedente.

Pela análise do quadro n.º 10 pode constatar-se que o número total de estudantes que ingressaram através dos regimes de mudança de curso, reingresso e transferência aumentou muito ligeiramente, passando de 138 para 140 estudantes. Contudo, verificou-se uma redução do número de estudantes que ingressaram através de mudança de curso e transferência, resultando o aumento referido anteriormente do número de estudantes que ingressaram via reingresso (87 estudantes em 2012/2013 contra 58 em 2011/2012).

No que respeita aos concursos especiais, verifica-se uma forte diminuição dos ingressos face ao ano letivo transato - 136 estudantes em 2012/2013 quando em 2011/2012 esse valor ascendeu a 314 estudantes. Como apresentado no quadro n.º 11, o número de vagas diminuiu para todos os concursos especiais, assim como o número de candidatos e o número de estudantes inscritos.

⁷ Concursos Especiais: Maiores de 23 anos; Titulares de Cursos Superiores, Médios e Diplomas de Especialização Tecnológica; e Acesso a Medicina para titulares de licenciatura.

⁸ Regimes Especiais: Missão Diplomática Portuguesa no Estrangeiro e Familiares; Portugueses Bolseiros no Estrangeiro ou Funcionários Públicos em Missão Oficial no estrangeiro; Oficiais do Quadro Permanente das Forças Armadas Portuguesas; Bolseiros dos PALOP, Missão Diplomática Acreditada em Portugal; Praticantes Desportivos de Alto Rendimento; e Naturais e Filhos de Naturais de Timor-Leste.

Curso	MUDANÇA DE CURSO						REINGRESSO (a)				TRANSFERÊNCIA				TOTAL DE INSCRITOS			
	Vagas		Candidatos		Inscritos		Candidatos		Inscritos		Vagas		Candidatos		Inscritos		11/12	12/13
	11/12	12/13	11/12	12/13	11/12	12/13	11/12	12/13	11/12	12/13	11/12	12/13	11/12	12/13	11/12	12/13		
Administração Pública	2	0	3	0	2	0	1	1	1	1	1	0	5	0	5	0	8	1
Biomecânica	3	1	0	0	0	0	0	2	0	2	2	1	0	0	0	0	0	2
Contabilidade e Finanças					0	1	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2
Contabilidade e Finanças (pós-laboral)	3	2	6	6	6	2	2	12	2	11	0	0	1	0	0	0	8	13
Engenharia Automóvel	3	2	8	8	5	4	4	4	4	4	0	0	0	0	0	0	9	8
Engenharia Civil					1	4	5	6	4	3			0	0	4	0	9	7
Engenharia Civil (pós-laboral)	3	1	3	4	1	0	7	9	7	8	4	2	9	2	3	2	11	10
Engenharia da Energia e do Ambiente	2	1	2	0	2	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	2	0
Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação	1	0	1	0	1	0	0	1	0	1	1	0	1	0	1	0	2	1
Engenharia Eletrotécnica					1	1	1	4	1	4					3	0	5	5
Engenharia Eletrotécnica (pós-laboral)	3	1	3	3	2	1	10	6	10	3	3	1	7	2	2	1	14	5
Engenharia Informática					2	2	2	2	1	2					6	3	9	7
Engenharia Informática (pós-laboral)	3	1	12	10	1	1	7	8	7	6	1	1	6	4	0	0	8	7
Engenharia Mecânica					0	3	0	6	0	5					2	1	2	9
Engenharia Mecânica (pós-laboral)	2	2	4	8	3	1	2	8	1	8	1	0	7	2	1	1	5	10
Gestão					6	3	4	3	4	2					4	1	14	6
Gestão (pós-laboral)	3	1	25	14	0	0	8	7	4	7	1	1	11	5	2	2	6	9
Informática para a Saúde	3	1	2	2	1	2	4	5	3	5	2	0	0	0	0	0	4	7
Marketing					2	2		5	2	5					0	0	4	7
Marketing (ensino a distância)	2	1	16	14	0	3	3	2	0	2	1	1	2	4	1	2	1	7
Proteção Civil (pós-laboral)	1	1	2	2	1	2	0	2	0	2	1	1	1	1	1	1	2	5
Solicitadoria					1	1	1	2	1	2					0	0	2	3
Solicitadoria (pós-laboral)	3	4	11	15	4	4	7	3	5	3	1	0	4	1	3	1	12	8
Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	4	1	0	1	0	1	1	0	1	0	2	1	0	0	0	0	1	1
Total	41	20	98	87	42	38	69	99	58	87	22	10	54	21	38	15	138	140

Fonte: Gabinete de Avaliação e Acreditação da ESTG.

(a) Os reingressos não estão sujeitos a limitações quantitativas.

Nota: Nos cursos com funcionamento em mais do que um tipo de regime foi atribuído um só número de vagas para todos os regimes.

Quadro n.º 10 - Acesso aos cursos de licenciatura por Mudança de Curso, Reingresso e Transferência, nos anos letivos 2011/2012 e 2012/2013

Curso	PROVAS ESPECIALMENTE ADEQUADAS - M23						TITULARES DE CURSOS MÉDIOS E SUPERIORES						TITULARES DE DIPLOMA DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA (CET)						TOTAL DE INSCRITOS		
	Vagas		Candidatos		Inscritos		Vagas		Candidatos		Inscritos		Vagas		Candidatos		Inscritos		11/12	12/13	
	11/12	12/13	11/12	12/13	11/12	12/13	11/12	12/13	11/12	12/13	11/12	12/13	11/12	12/13	11/12	12/13	11/12	12/13			
Administração Pública	2	3	2	0	2	0	1	1	1	0	0	0	5	2	0	3	0	1	2	1	
Biomecânica	1	1	1	0	1	0	1	1	0	2	0	1	0	1	0	0	0	0	0	1	1
Contabilidade e Finanças	0	6	0	6	0	1	1	1	10	4	0	0	4	5	4	8	3	0	3	1	
Contabilidade e Finanças (pós-laboral)	13	6	13	6	13	5					1	1	1	1	6	5	4	8	0	2	14
Engenharia Automóvel	4	2	5	3	3	2	1	1	1	4	1	1	6	3	14	5	8	3	12	6	
Engenharia Civil	5	1	3	6	3	1	1	1	3	4	0	0	10	6	4	24	3	0	6	1	
Engenharia Civil (pós-laboral)	10	1	11	6	9	0					1	1	15	6	9	24	9	8	19	9	
Engenharia da Energia e do Ambiente	4	1	3	0	3	0	20	1	6	4	6	1	12	2	10	7	7	2	-	3	
Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação	1	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	12	3	10	19	5	3	5	3	
Engenharia Eletrotécnica	2	3	2	10	2	1	3	1	6	1	1	0	3	5	15	34	2	1	5	2	
Engenharia Eletrotécnica (pós-laboral)	5	3	10	10	7	5					2	1	13	5	27	34	12	6	21	12	
Engenharia Informática	1	4	1	6	1	0	2	1	1	9	0	1	5	8	21	28	10	3	11	4	
Engenharia Informática (pós-laboral)	12	4	14	6	12	5					1	0	20	8	24	28	13	9	26	14	
Engenharia Mecânica	3	3	3	10	2	0	1	1	7	9	0	0	4	5	9	40	3	0	5	0	
Engenharia Mecânica (pós-laboral)	14	3	17	10	13	2					1	1	12	5	40	40	24	6	38	9	
Gestão	8	10	1	23	1	3	1	1	8	5	0	0	3	8	10	22	3	4	4	7	
Gestão (pós-laboral)	31	10	31	23	31	8					1	1	7	8	17	22	7	7	39	16	
Informática para a Saúde	2	1	3	1	2	1	2	0	1	0	1	0	10	4	7	8	5	5	8	6	
Marketing	0	6	0	8	0	6	2	2	2	2	1	1	3	4	10	15	2	3	3	10	
Marketing (ensino a distância)	10	6	13	8	10	1					1	2	4	6	15	2	1	13	3		
Proteção Civil (pós-laboral)	11	1	10	3	10	1	1	2	1	1	1	1	10	1	5	2	3	0	14	2	
Solicitadoria	4	10	3	19	3	1	2	2	16	9	0	1	2	4	2	5	2	2	5	4	
Solicitadoria (pós-laboral)	39	10	45	19	40	9					1	2	2	4	3	5	2	3	43	14	
Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	1	1	1	0	1	0	2	0	1	0	0	0	0	3	0	0	0	0	1	0	
Total	183	54	192	95	169	52	42	15	65	54	20	15	166	64	251	220	125	69	314	136	

Fonte: Gabinete de Avaliação e Acreditação da ESTG.

Nota: Em alguns casos, nos cursos com funcionamento em mais do que um tipo de regime foi atribuído um só número de vagas para todos os regimes.

Quadro n.º 11 - Acesso aos cursos de licenciatura por Concursos Especiais, nos anos letivos 2011/2012 e 2012/2013

Conforme a informação constante no quadro n.º 12, o número de ingressos através dos regimes especiais sofreu um ligeiro aumento ascendendo, em 2012/2013, a 13 estudantes.

Curso	Inscritos	
	11/12	12/13
Administração Pública	2	0
Biomecânica	0	0
Contabilidade e Finanças	0	0
Engenharia Automóvel	0	1
Engenharia Civil	1	2
Engenharia da Energia e do Ambiente	1	1
Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação	0	0
Engenharia Eletrotécnica	2	2
Engenharia Informática	1	3
Engenharia Mecânica	2	1
Gestão	2	2
Informática para a Saúde	1	1
Marketing	0	0
Proteção Civil	0	0
Solicitadoria	0	0
Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	0	0
Total	12	13

Fonte: Gabinete de Avaliação e Acreditação da ESTG.

Quadro n.º 12 - Acesso aos cursos de licenciatura por Regimes Especiais, nos anos letivos 2011/2012 e 2012/2013

1.1.2. Estudantes Inscritos

No ano letivo 2012/2013 (à data de 9 de abril de 2013), o número de estudantes inscritos em cursos de licenciatura era de 3.628, valor inferior ao do ano letivo anterior (3.977⁹ estudantes), reflexo, entre outros, da redução no número de estudantes que ingressam e do abandono escolar.

Acentuando a tendência do ano transato, verificou-se um decréscimo de 9% dos estudantes inscritos no ano letivo 2012/2013 comparativamente ao ano letivo 2011/2012. Importa notar, contudo, as variações positivas nos cursos de Biomecânica, Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação, Engenharia Informática (regime diurno), Gestão (regime diurno) e Proteção Civil (regime pós-laboral).

Curso	1.º Ano		2.º Ano		3.º Ano		Total		Taxa de Variação
	11/12	12/13	11/12	12/13	11/12	12/13	11/12	12/13	
Administração Pública	47	38	34	29	45	34	126	101	-20%
Biomecânica	17	40	27	11	21	20	65	71	9%
Contabilidade e Finanças	75	58	43	61	34	31	152	150	-1%
Contabilidade e Finanças (pós-laboral)	70	50	52	54	55	56	177	160	-10%
Engenharia Automóvel	100	75	78	77	47	59	225	211	-6%
Engenharia Civil	75	47	77	63	86	77	238	187	-21%
Engenharia Civil (pós-laboral)	64	34	52	52	45	50	161	136	-16%
Engenharia da Energia e do Ambiente	68	45	40	49	48	43	156	137	-12%
Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação	18	21	8	12	0	3	26	36	38%
Engenharia Eletrotécnica	77	50	61	64	61	57	199	171	-14%
Engenharia Eletrotécnica (pós-laboral)	64	30	47	52	21	32	132	114	-14%
Engenharia Informática	105	121	71	74	78	76	254	271	7%
Engenharia Informática (pós-laboral)	74	54	62	55	36	48	172	157	-9%
Engenharia Mecânica	79	72	42	50	38	28	159	150	-6%
Engenharia Mecânica (pós-laboral)	73	52	56	57	33	33	162	142	-12%
Engenharia Mecânica (ensino a distância)	4	0	5	3	1	1	10	4	-60%
Gestão	141	128	78	95	64	81	283	304	7%
Gestão (pós-laboral)	146	103	42	54	39	53	227	210	-7%
Informática para a Saúde	52	55	46	45	51	46	149	146	-2%
Marketing	76	70	47	48	59	58	182	176	-3%
Marketing (ensino a distância)	41	19	20	27	13	23	74	69	-7%
Proteção Civil (diurno) ¹⁰	0	2	15	3	39	20	54	25	-54%
Proteção Civil (pós-laboral) ¹¹	25	18	4	8	0	6	29	32	10%
Solicitadoria	89	90	63	75	75	59	227	224	-1%
Solicitadoria (pós-laboral)	97	43	78	70	78	65	253	178	-30%
Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	16	27	24	12	40	27	80	66	-18%
Total	1.693	1.342	1.172	1.200	1.107	1.086	3.972	3.628	-9%

Fonte: Gabinete de Avaliação e Acreditação da ESTG (Dados de 2012/2013, à data de 9 de abril de 2013).

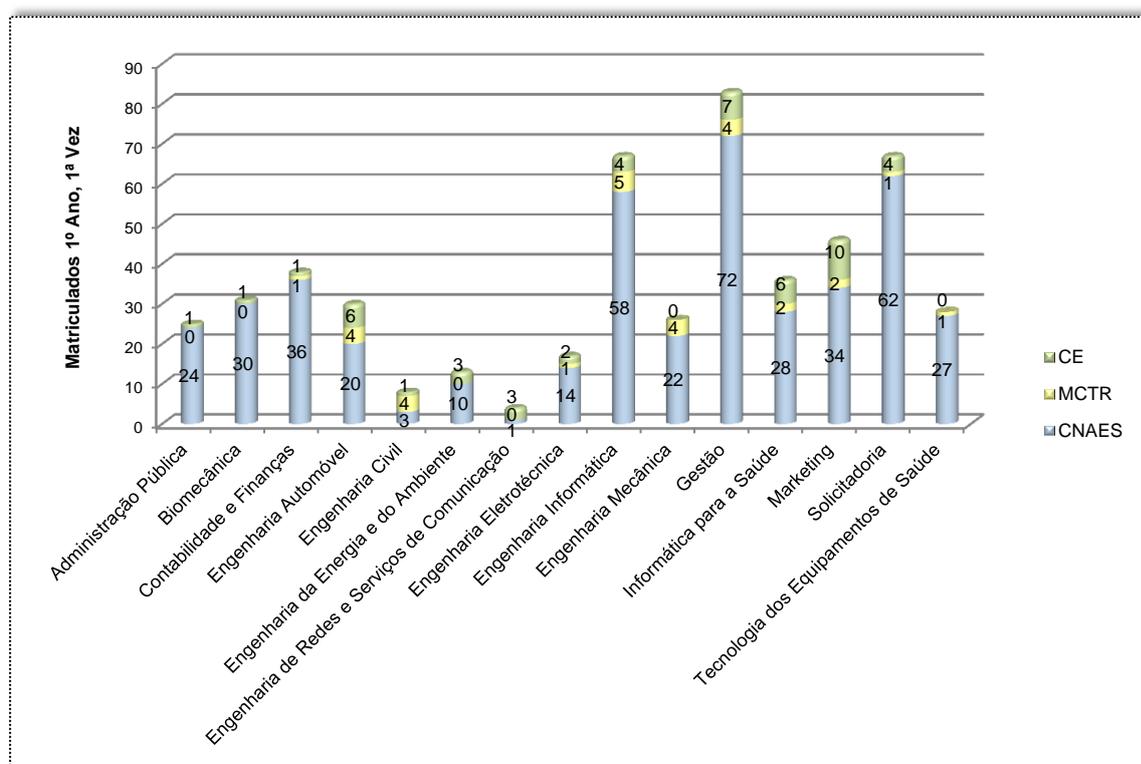
Quadro n.º 13 - Número de estudantes inscritos nos cursos de licenciatura, nos anos letivos 2011/2012 e 2012/2013

⁹ A diferença, comparativamente ao que é apresentado no quadro n.º 13, resulta dos estudantes inscritos a Energia e Ambiente (um estudante) e Engenharia e Gestão Industrial (quatro estudantes), cursos a funcionar pelo último ano letivo e em regime de tutoria em 2011/2012.

¹⁰ O curso passou, a partir do ano letivo de 2010/2011, a funcionar em regime pós-laboral, sendo que os estudantes que iniciaram o curso no regime inicial poderão concluí-lo.

Os gráficos n.ºs 7, 8 e 9 apresentam a distribuição dos matriculados pela 1.ª vez no 1.º ano, por tipo de ingresso, nos vários regimes dos cursos ministrados na ESTG. Através da sua análise, verifica-se que, no que se refere ao regime diurno, o método de candidatura mais utilizado foi o concurso nacional de acesso, ao passo que no regime pós-laboral a maior parte dos matriculados ingressou através dos concursos especiais e que o regime de mudança de curso, reingresso e transferência foi a opção da maior parte dos colocados no regime de ensino a distância.

Cursos em regime diurno

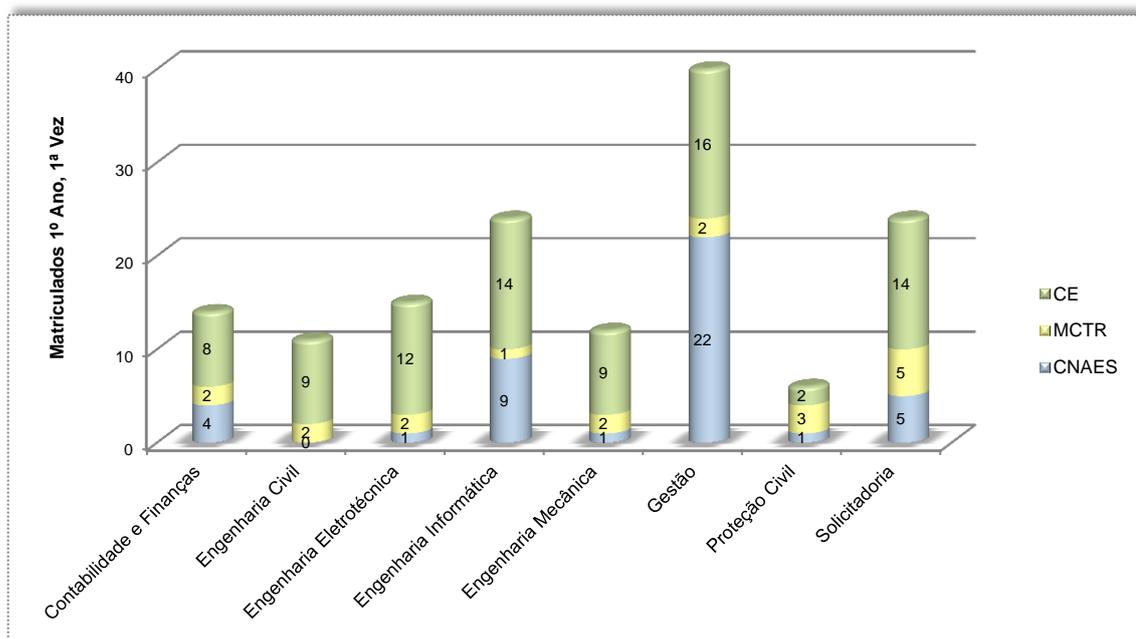


Fonte: Gabinete de Avaliação e Acreditação da ESTG.

Gráfico n.º 7 - Distribuição por tipo de ingresso dos matriculados pela 1.ª vez no 1.º ano - cursos em regime diurno



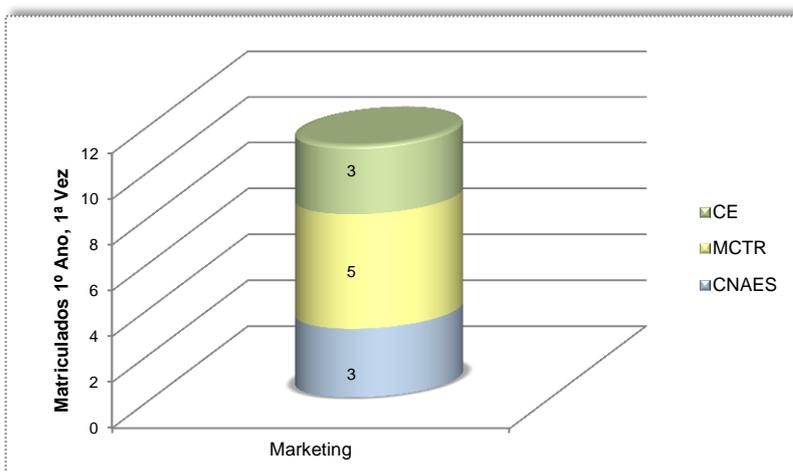
Cursos em regime pós-laboral



Fonte: Gabinete de Avaliação e Acreditação da ESTG.

Gráfico n.º 8 - Distribuição por tipo de ingresso dos matriculados pela 1.ª vez no 1.º ano - cursos em regime pós-laboral

Cursos em regime de ensino a distância



Fonte: Gabinete de Avaliação e Acreditação da ESTG.

Gráfico n.º 9 - Distribuição por tipo de ingresso dos matriculados pela 1.ª vez no 1.º ano - cursos em regime de ensino a distância

1.1.3. Avaliações Letivas

À semelhança dos anos anteriores e como previsto no *Regulamento Geral da Formação Graduada e Pós-Graduada*¹¹, decorreram em 2012 várias épocas de avaliação, designadamente: avaliação contínua, exames de época normal, exames de época de recurso, e exames de época especial. Além disso, e por despacho do Senhor Presidente do IPL, decorreu igualmente uma segunda época especial de exames em novembro/dezembro¹².

No ano letivo 2011/2012, foram realizadas 39.853 avaliações nos cursos de licenciatura, sendo 20.816 referentes ao primeiro semestre e 19.037 relativas ao segundo semestre, conforme consta no Anexo III.

1.1.4. Medidas Contra o Insucesso Escolar

As unidades curriculares com maior insucesso escolar foram identificadas nos relatórios anuais de acompanhamento e avaliação dos cursos que foram apreciados, como legal e estatutariamente previsto, pelo Conselho Técnico-Científico e pelo Conselho Pedagógico da ESTG.

Nos referidos relatórios anuais de acompanhamento e avaliação dos cursos, a comissão científico-pedagógica de cada curso emitiu um parecer sobre os diferentes indicadores e sobre as possíveis medidas corretivas a serem implementadas.

1.1.5 Diplomados

Relativamente ao número de diplomados, é de referir, após o decréscimo verificado entre os anos letivos 2009/2010 e 2010/2011 (698 diplomados no primeiro e 658 no segundo¹³), que se verificou um aumento do número de diplomados no ano letivo 2011/2012, tendo terminado a respetiva licenciatura 674 estudantes.

¹¹ Regulamento n.º 134/2007, de 26 de junho de 2007, com as alterações introduzidas pela Deliberação n.º 736/2008, de 13 de março de 2008 e pelo Despacho n.º 23771/2008, de 19 de setembro de 2008.

¹² Época de exames destinada a estudantes finalistas e a estudantes que careciam de aprovação a não mais de quatro unidades curriculares para conclusão o curso.

¹³ A diferença, comparativamente ao que é apresentado no quadro n.º 15, resulta dos diplomados dos cursos de Energia e Ambiente e Engenharia e Gestão Industrial, cursos a funcionar pelo último ano letivo e em regime de tutoria em 2011/2012.

Curso	Diplomados		
	09/10	10/11	11/12
Administração Pública	29	19	33
Biomecânica	29	28	16
Contabilidade e Finanças	16	29	21
Contabilidade e Finanças (pós-laboral)	50	30	28
Engenharia Automóvel	41	38	29
Engenharia Civil	43	34	43
Engenharia Civil (pós-laboral)	6	6	20
Engenharia da Energia e do Ambiente	-	0	34
Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação	-	4	2
Engenharia Eletrotécnica	32	34	39
Engenharia Eletrotécnica (pós-laboral)	13	7	10
Engenharia Informática	55	39	36
Engenharia Informática (pós-laboral)	18	13	19
Engenharia Mecânica	16	21	26
Engenharia Mecânica (pós-laboral)	15	9	20
Engenharia Mecânica (ensino a distância)	-	1	1
Gestão	65	63	44
Gestão (pós-laboral)	34	29	14
Informática para a Saúde	23	24	29
Marketing	39	41	37
Marketing (ensino a distância)	-	6	8
Proteção Civil	15	23	24
Proteção Civil (pós-laboral)	-	0	0
Solicitadoria	50	55	53
Solicitadoria (pós-laboral)	52	67	62
Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	17	32	26
Total	658	652	674

Fonte: Gabinete de Avaliação e Acreditação da ESTG (Dados de 2011/2012 à data de 9 de abril de 2013).

Nota: Consideram-se “Diplomados” num ano letivo, todos os estudantes que, até ao dia 31 de dezembro subsequente ao final desse ano, reúnem as condições legalmente previstas para tal, independentemente de terem solicitado ou não a emissão de documento comprovativo.

Quadro n.º 14 - Número de diplomados nos cursos de licenciatura nos anos letivos 2009/2010, 2010/2011 e 2011/2012

1.1.6 Aulas Lecionadas

No ano letivo 2011/2012, foram lecionadas 30.502 aulas nos vários cursos de licenciatura ministrados na ESTG, valor inferior ao aferido no ano letivo 2010/2011 (35.965 aulas).

Curso	1º Ano		2º Ano		3º Ano		Total		Total
	1.º S	2.º S	1.º S	2.º S	1.º S	2.º S	1.º S	2.º S	
Administração Pública	201	157	130	123	165	59	496	339	835
Biomecânica	147	156	182	158	160	81	489	395	884
Contabilidade e Finanças	323	285	195	140	147	121	665	546	1.211
Contabilidade e Finanças (pós-laboral)	218	232	173	144	159	105	550	481	1.031
Engenharia Automóvel	370	366	281	353	222	221	873	940	1.813
Engenharia Civil	254	330	286	343	237	216	777	889	1.666
Engenharia Civil (pós-laboral)	209	277	179	205	177	188	565	670	1.235
Engenharia da Energia e do Ambiente	296	422	193	252	161	148	650	822	1.472
Engenharia de Redes e Serviços de Comunicação	137	206	134	147	0	0	271	353	624
Engenharia Eletrotécnica	287	362	372	360	311	182	970	904	1.874
Engenharia Eletrotécnica (pós-laboral)	194	303	209	230	200	155	603	688	1.291
Engenharia Informática	442	560	352	396	360	101	1.154	1.057	2.211
Engenharia Informática (pós-laboral)	267	354	218	256	247	76	732	686	1.418
Engenharia Mecânica	300	364	213	244	222	134	735	742	1.477
Engenharia Mecânica (pós-laboral)	238	295	160	200	194	134	592	629	1.221
Gestão	422	523	277	279	273	280	972	1.082	2.054
Gestão (pós-laboral)	380	330	141	154	175	186	696	670	1.366
Informática para a Saúde	312	274	259	275	309	108	880	657	1.537
Marketing	252	294	157	143	190	184	599	621	1.220
Proteção Civil	37	26	54	18	137	113	228	157	385
Proteção Civil (pós-Laboral)	126	134	140	101	0	0	266	235	501
Solicitadoria	327	248	130	136	150	123	607	507	1.114
Solicitadoria (pós-laboral)	257	267	189	155	123	150	569	572	1.141
Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	145	143	196	223	150	64	491	430	921
Total							15.430	15.072	30.502

Fonte: Gabinete de Organização Pedagógica da ESTG.

Nota: A contabilização das aulas inclui os Grupos Disciplinares, ou seja, uma mesma Unidade Curricular pode ser lecionada, em simultâneo, a diferentes cursos, pelo que a aula correspondente é contabilizada em cada um dos cursos, mas na realidade traduz-se numa só aula.

Quadro n.º 15 - Número de aulas lecionadas nos cursos de licenciatura no ano letivo 2011/2012

1.2. MESTRADOS

No ano letivo 2012/2013 estiveram em funcionamento na ESTG 18 cursos de mestrado, dois dos quais em fase de encerramento, conforme apresentado no quadro n.º 16.

Na sequência da acreditação pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), iniciou-se, no ano letivo 2012/2013, a lecionação de dois novos cursos de mestrado: o mestrado em Gestão de Sistemas de Informação Médica, em parceria com a Universidade do Porto, e o mestrado em Solicitadoria de Empresa.

Curso
Administração Pública
Contabilidade e Relato de Gestão
Controlo de Gestão
Engenharia Automóvel
Engenharia Civil - Construções Civas
Engenharia da Conceção e Desenvolvimento do Produto
Engenharia da Energia e do Ambiente
Engenharia Eletrotécnica
Engenharia Eletrotécnica - Energia e Automação ¹⁴
Engenharia Eletrotécnica – Telecomunicações ¹⁵
Engenharia Informática - Computação Móvel
Engenharia Mecânica - Produção Industrial
Finanças Empresariais
Gestão de Sistemas de Informação Médica
Marketing Relacional
Negócios Internacionais
Solicitadoria de Empresa
Educação e Tecnologias em Matemática (Parceria com a ESECS)

Quadro n.º 16 - Cursos de mestrado ministrados na ESTG no ano letivo 2012/2013

¹⁴ Curso em fase de encerramento, sem admissões de novos estudantes.

1.2.1 Ingressos

Curso	11/12	12/13	Taxa de Variação
Administração Pública	-	19	-
Controlo de Gestão	33	23	-30%
Engenharia Automóvel	20	21	5%
Engenharia Civil - Construções Cívicas	26	22	-15%
Engenharia da Conceção e Desenvolvimento do Produto	3 ¹⁵	25	-
Engenharia da Energia e do Ambiente	20	36	80%
Engenharia Eletrotécnica	27	36	33%
Engenharia Informática - Computação Móvel	32	33	3%
Engenharia Mecânica - Produção Industrial	19	30	58%
Finanças Empresariais	26	9	-65%
Gestão de Sistemas de Informação Médica	-	25	-
Marketing Relacional	18	26	44%
Negócios Internacionais	15	17	13%
Solicitadoria de Empresa	-	39	-
Total	239	361	51%

Fonte: Gabinete de Avaliação e Acreditação da ESTG.

Quadro n.º 17 - Número de ingressos nos cursos de mestrado, nos anos letivos 2011/2012 e 2012/2013

1.2.2 Estudantes Inscritos

Curso	1.º Ano		2.º Ano		Total		Taxa de Variação
	11/12	12/13	11/12	12/13	11/12	12/13	
Administração Pública	-	19	-	0	-	19	-
Contabilidade e Relato de Gestão	0	0	15	5	15	5	-67%
Controlo de Gestão	34	23	1	25	35	48	37%
Engenharia Automóvel	21	22	12	20	33	42	27%
Engenharia Civil - Construções Cívicas	29	23	31	34	60	57	-5%
Engenharia da Conceção e Desenvolvimento do Produto	2	21	28	6	30	27	-10%
Engenharia da Energia e do Ambiente	58	40	0	20	58	60	3%
Engenharia Eletrotécnica	24	42	0	10	24	52	117%
Engenharia Eletrotécnica - Energia e Automação	24	0	0	14	24	14	-42%
Engenharia Eletrotécnica - Telecomunicações	5	0	9	4	14	4	-71%
Engenharia Informática - Computação Móvel	34	32	27	32	61	64	5%
Engenharia Mecânica - Produção Industrial	19	32	0	13	19	45	137%
Finanças Empresariais	26	9	24	35	50	44	-12%
Gestão de Sistemas de Informação Médica	-	25	-	0	-	25	-
Marketing Relacional	17	26	16	19	33	45	36%
Negócios Internacionais	15	17	18	19	33	36	9%
Solicitadoria de Empresa	-	24	-	15	-	39	-
Total	308	355	181	271	489	626	28%

Fonte: Gabinete de Avaliação e Acreditação da ESTG (Dados à data de 9 de abril de 2013).

Quadro n.º 18 - Número de estudantes inscritos nos cursos de mestrado, nos anos letivos 2011/2012 e 2012/2013

¹⁵ Não houve abertura de vagas para ingressos no 1º ano do curso, tendo apenas sido admitidos estudantes cujo plano de estudos, após creditação de formação, carecem de frequência na UC de Dissertação/Projeto/Estágio.

1.2.3 Diplomados

Curso	Diplomados	
	10/11	11/12
Contabilidade e Relato de Gestão	-	9
Controlo de Gestão	18	17
Engenharia Automóvel	6	6
Engenharia Civil - Construções Cívicas	3	8
Engenharia da Conceção e Desenvolvimento do Produto	58	19
Engenharia da Energia e do Ambiente	-	24
Engenharia de Comunicações Multimédia	1	2
Engenharia Eletrotécnica - Energia e Automação	7	6
Engenharia Eletrotécnica - Telecomunicações	4	6
Engenharia Informática - Computação Móvel	18	20
Finanças Empresariais	14	3
Marketing Relacional	6	16
Negócios Internacionais	3	3
Total	138	139

Fonte: Gabinete de Avaliação e Acreditação da ESTG (Dados de 2011/2012 à data de 9 de abril de 2013).

Quadro n.º 19 - Número de diplomados nos cursos de mestrado nos anos letivos 2010/2011 e 2011/2012

1.2.4 Aulas Lecionadas

No ano letivo 2011/2012, foram lecionadas 2.818 aulas nos vários cursos de mestrado ministrados na ESTG, valor inferior ao aferido no ano letivo 2010/2011 (3.658 aulas).

Curso	1º Ano		2º Ano		Total		Total
	1.º S	2.º S	1.º S	2.º S	1.º S	2.º S	
Controlo de Gestão	84	84	0	0	84	84	168
Controlo de Gestão (início 2º semestre 2009/2010)	0	0	7	0	7	0	7
Engenharia Automóvel	156	164	0	0	156	164	320
Engenharia Civil - Construções Cívicas	123	123	154	0	277	123	400
Engenharia da Energia e do Ambiente	154	142	0	0	154	142	296
Engenharia Eletrotécnica	214	241	0	0	214	241	455
Engenharia Informática - Computação Móvel	200	178	0	0	200	178	378
Engenharia Mecânica - Produção Industrial	130	119	0	0	130	119	249
Finanças Empresariais	91	77	10	2	101	79	180
Marketing Relacional (início 2º semestre 2009/2010)	0	0	4	4	4	4	8
Marketing Relacional (início 1º semestre 2011/2012)	87	87	10	0	97	87	184
Negócios Internacionais	87	80	6	0	93	80	173
Total					1.517	1.301	2.818

Fonte: Gabinete de Organização Pedagógica da ESTG.

Quadro n.º 20 - Número de aulas lecionadas nos cursos de mestrado no ano letivo 2011/2012

1.3. PÓS-GRADUAÇÕES E CURSOS DE FORMAÇÃO CONTÍNUA

Relativamente à formação pós-graduada foram ministrados, em 2012, os cursos apresentados no quadro n.º 21.

Designação	Início	Duração	Estudantes Inscritos
Direito do Urbanismo e do Ambiente - 3ª Edição	outubro de 2011	5 meses	15
Ciências Jurídico-Empresariais Aplicadas - 1ª Edição	outubro de 2011	9 meses	41
Métodos Ágeis de Desenvolvimento de Software - 1ª Edição	novembro de 2011	5 meses	21

Fonte: Secretariado de Pós-Graduações e Formação Contínua da ESTG.

Quadro n.º 21 - Pós-Graduações ministradas na ESTG em 2012

Atendendo ao valor estratégico que assume na qualificação e atualização permanente das pessoas, a ESTG desenvolve ações de formação contínua nas diferentes áreas, procurando responder às necessidades da comunidade em que está inserida e contribuindo para a atualização e enriquecimento pessoal dos formandos, assim como para a competitividade das empresas.

Em 2012, realizaram-se consideravelmente menos ações de formação que no ano anterior: 1 em vez das 11 realizadas em 2011, contando com a participação de 21 formandos (273 formandos em 2011).

Área	Cursos de Formação	Entidades Promotoras	Duração (horas)	Formandos Inscritos
Línguas	Alemão	ESTG	45	21
			45	21

Fonte: Secretariado de Pós-Graduações e Formação Contínua da ESTG.

Quadro n.º 22 - Ações de formação contínua realizadas na ESTG em 2012

1.4. CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA - CET

O IPL ministra, desde janeiro de 2005, Cursos de Especialização Tecnológica (CET) - formações pós-secundárias não superiores que visam conferir qualificação profissional do nível IV, importando realçar o apoio prestado pela ESTG na lecionação desses cursos, coordenados e dinamizados pelo FOR.CET¹⁶ e ministrados nas instalações desta Escola.

¹⁶ FOR.CET – Centro de Formação para Cursos de Especialização Tecnológica do Instituto Politécnico de Leiria

Neste âmbito a Escola, acolheu e apoiou a lecionação dos CET constantes no quadro n.º 23, e que envolveram cerca de 1000 estudantes. Pela dimensão envolvida, metas formativas e perspectivas de continuidade de estudos, o funcionamento de tais cursos não pode senão beneficiar de um acompanhamento mais próximo por parte da ESTG.

Curso	Edição	Regime	1º Ano		Total
			1.º S	2.º S	
Aplicações Informáticas de Gestão	2010-2012	Diurno	73	0	73
Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado	2010-2012	Pós-Laboral	80	0	80
Automação e Energia	2010-2012	Diurno	103	3	106
Condução e Acompanhamento de Obra	2010-2012	Pós-Laboral	103	1	104
Construção e Administração de Websites	2010-2012	Pós-Laboral	167	4	171
Desenvolvimento de Produtos Multimédia	2010-2012	Diurno	97	2	99
Energias Renováveis	2010-2012	Diurno	86	5	91
Energias Renováveis (Edição Caldas - aulas lecionadas na ESTG)	2010-2012	Pós-Laboral	42	2	44
Gestão Ambiental	2010-2012	Pós-Laboral	87	1	88
Gestão da Qualidade	2010-2012	Diurno	87	0	87
Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos	2010-2012	Diurno	151	7	158
	2010-2012	Pós-Laboral	89	0	89
Projeto de Moldes	2010-2012	Pós-Laboral	82	0	82
Serviço Social e Desenvolvimento Comunitário	2010-2012	Pós-Laboral	87	0	87
Tecnologia Automóvel: Gestão de Oficina Automóvel	2010-2012	Diurno	112	0	112
Topografia e Cadastro	2010-2012	Pós-Laboral	71	0	71
Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado (1º sem Campus 5 exceto UC Desenho Técnico lecionada na ESTG)	2011-2013	Pós-Laboral	13	55	68
Automação e Energia	2011-2013	Diurno	75	64	139
Condução e Acompanhamento de Obra	2011-2013	Pós-Laboral	56	67	123
Construção e Administração de Websites	2011-2013	Diurno	95	69	164
Desenvolvimento de Produtos Multimédia	2011-2013	Pós-Laboral	82	69	151
Energias Renováveis	2011-2013	Diurno	57	67	124
Energias Renováveis (Edição Caldas - aulas lecionadas na ESTG)	2011-2013	Pós-Laboral	0	28	28
Energias Renováveis (Edição Rio Maior - aulas lecionadas na ESTG)	2011-2013	Pós-Laboral	0	4	4
Fabricação Automática	2011-2013	Diurno	46	69	115
Gestão Ambiental	2011-2013	Diurno	106	92	198
Gestão da Qualidade	2011-2013	Pós-Laboral	68	70	138
		Diurno	95	92	187
Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos	2011-2013	Pós-Laboral	64	71	135
Logística em Emergência (Campus 5 - aulas lecionadas na ESTG)	2011-2013	Pós-Laboral	0	5	5
Organização e Gestão Industrial	2011-2013	Diurno	57	75	132
Práticas Administrativas e Relações Públicas	2011-2013	Pós-Laboral	47	55	102
Projeto de Moldes	2011-2013	Pós-Laboral	62	54	116
Sistemas Eletromecânicos	2011-2013	Pós-Laboral	61	73	134
Técnicas de Gestão e Comércio Internacional	2011-2013	Pós-Laboral	99	82	181
Técnicas de Gestão Comercial e Vendas (Campus 1 - aulas lecionadas na ESTG)	2011-2013	Pós-Laboral	8	0	8
Tecnologia Automóvel: Gestão de Oficina Automóvel	2011-2013	Pós-Laboral	97	79	176
	2011-2013	Diurno	15	15	30
Formação Complementar	2011-2013	Pós-Laboral	15	0	15
TOTAL					4.015

Fonte: Gabinete de Organização Pedagógica da ESTG.

Quadro n.º 23 – Número de aulas lecionadas nos Cursos de Especialização Tecnológica, ministrados em 2012, a funcionar nas instalações da ESTG

1.5. OUTRAS ATIVIDADES DE NATUREZA CIENTÍFICO-PEDAGÓGICA

Na ESTG realiza-se também um vasto conjunto de eventos científicos de natureza técnica, científico-pedagógica e cultural, promovidos pelas coordenações de departamentos e/ou cursos ou ainda por entidades externas em parceria com a Escola e que, internamente, complementam a formação ministrada e, externamente, promovem o contacto com empregadores e outras instituições.

No decorrer de 2012, foram realizados vários eventos desta natureza (conferências, seminários, colóquios, concursos, aulas abertas, visitas de estudo, fóruns, exposições, feiras, entre outros) constantes nos quadros n.º 24 a 26, sendo que a lista não é exaustiva, ilustrando apenas algumas das atividades realizadas.

Releva-se a iniciativa Um dia@ESTG-Leiria, onde se convidaram grupos de 1 a 5 estudantes dos ensinos básico e secundário a passarem um dia na Escola como estudantes do Ensino Superior, tendo a oportunidade de conhecer o(s) curso(s) de licenciatura, ou área científica, em que tenham particular interesse, assistir às respetivas aulas, visitar salas, laboratórios, a Biblioteca e todo o *Campus*. Foi proporcionada a esses estudantes a oportunidade de realizar atividades laboratoriais, em áreas e formatos do seu interesse, tanto nas instalações desta Escola como em outros locais (respetivas escolas, em saídas de campo, etc.).

Iniciaram-se também em 2012 diligências várias no sentido de organizar cursos preparatórios para o acesso ao ensino superior, destinado a alunos com ensino secundário completo, ou não, que perspetivassem a realização das provas de ingresso no final do ano letivo 2012/1013.

Aula Aberta	Âmbito/Intervenientes	Data
<i>Análise e Tramites dos Processos de Licenciamento de Obras</i>	Oradora: Maria Fernanda Guapo Diretora do Dep. de Operações Urbanísticas da Câmara Municipal de Leiria; no âmbito da UC de Planeamento Regional e Urbano.	6 de janeiro
<i>"O Portal Clínico" no Centro Hospitalar de Coimbra, E.P.E. - Integração possível de soluções heterogéneas</i>	Orador: Armando Duarte, responsável pela área de Gestão de Doentes do Serviço de Sistemas e Tecnologias de Informação do CHC; no âmbito da UC de Bases de Dados.	10 de janeiro
<i>Redes de TV por Cabo de Alta Velocidade: DOCSIS vs Fibra</i>	Orador: Nuno Gomes, ZON Multimédia; no âmbito da UC de Sistemas de Comunicação Multimédia.	12 de janeiro
<i>Sistema de registo do controlo autónómico da variabilidade cardíaca</i>	Orador: Hugo Parreiras; no âmbito da UC de Sistemas de Imagiologia.	12 de janeiro
<i>Gestão de Doentes no SNS</i>	Orador: Luís Filipe Oliveira, Enfermeiro Chefe de Ortopedia 2 do Hospital Santo André - EPE; no âmbito da UC de Caracterização de Sistemas de Saúde.	12 de janeiro

Aula Aberta	Âmbito/Intervenientes	Data
<i>Welcome to the Future: TelePresence for Everyone, Everywhere</i>	Orador: Nuno Guarda, Program Manager, Corporate Affairs, da Cisco Systems; no âmbito da UC de Redes de Computadores.	19 de janeiro
<i>Perigo Meteorológico de Incêndio Florestal</i>	Orador: Pedro Palheiro, Empresa GIFF (Gestão Integrada de Fogos Florestais); no âmbito da UC de Meteorologia e Climatologia.	20 de janeiro
<i>Planeamento e exploração de redes elétricas</i>	Orador: Francisco Távora, Docente da ESTG; no âmbito da UC de Produção, Transporte e Distribuição de Energia Elétrica.	23 de janeiro
<i>Processo de reflexão estratégica e determinação dos eixos e objetivos estratégicos da Vipex</i>	Orador: Jorge Santos, Diretor Geral da Vipex SA; no âmbito da UC de Auditoria Estratégica.	13 de março
<i>Deontologia e ética profissional</i>	Orador: Bastonário da OTOC; no âmbito da UC de Deontologia e Ética Profissional.	10 de abril
<i>O Software CADWORK no Projeto de Estruturas de Madeira</i>	Orador: Representante da empresa Cadwork; no âmbito dos cursos de licenciatura e mestrado em Engenharia Civil e Engenharia Civil - Construções Cívicas.	11 de abril
<i>Desenvolvimento de aplicações para android: Cloud Print</i>	Orador: Paulo Fernandes; no âmbito da UC de Engenharia de Software II.	27 de abril
<i>Aspetos práticos de instalação de redes locais no Instituto Politécnico de Leiria</i>	Orador: Adail Oliveira, Coordenador da Unidade de Administração de Redes e Segurança dos Serviços Informáticos do IPLeia; no âmbito da UC de Redes de Dados.	3 de maio
<i>Isolamento térmico/acústico com Aglomerado de Cortiça Expandida - Inovação, Tecnologia e Sustentabilidade</i>	Orador: Representante da ISOCOR-Aglomerados de Cortiça, ace; no âmbito dos cursos de licenciatura e mestrado em Engenharia da Energia e do Ambiente, Engenharia Civil e Engenharia Civil - Construções Cívicas.	9 de maio
<i>Aspetos técnicos e regulamentares das redes sem fios em espaços abertos/exteriores</i>	Orador: Miguel Marques Ferreira Capela, ANACOM (Autoridade Nacional de Comunicações); no âmbito da UC de Planeamento de Redes Informáticas.	10 de maio
<i>Modelo de Gestão da Produção da J. Deus (Indústria Automóvel)</i>	Oradores: Marcelo Cláudio e Venício Monteiro, J Deus Indústria Automóvel; no âmbito da UC de Gestão da Produção.	16 de maio
<i>The Jeopardy Grand Challenge - IBM</i>	Orador: João Almeida, Client Technical Architect na Unidade de Software da IBM Portugal; no âmbito da UC de Inteligência Artificial.	17 de maio
<i>A qualidade da água que bebemos</i>	Orador: Luís Simas, Diretor do Departamento de Qualidade da Água da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR); no âmbito da UC de Qualidade da Água.	18 de maio
<i>O agente de execução e a nova reforma do processo civil</i>	Orador: Miguel Miranda, Mestre em Direito, Professor do Ensino Superior, Formador da Ordem dos Advogados e da Câmara dos Solicitadores e Advogado; no âmbito da UC de Solicitação de Execução.	21 de maio
<i>Anúncios de Dividendos: A Reacção do Mercado de Capitais Português</i>	Oradora: Cecília Gomes Lopes, Departamento Administrativo e Financeiro da empresa Baxi - Sistemas de Aquecimento, Unipessoal, Lda.; no âmbito da UC de Teoria das Finanças Empresariais.	28 de maio

Aula Aberta	Âmbito/Intervenientes	Data
<i>A importância da Auditoria Estratégica numa empresa internacionalizada</i>	Orador: António Poças, Presidente da inCentea, Diretor da Nerlei e Administrador da IDD; no âmbito da UC de Auditoria Estratégica.	29 de maio
<i>Networked Society e Mobile Video Compression: from Early Days to Coming Years</i>	Oradores: Cláudia Queirós, da empresa Ericsson e Fernando Pereira, docente do Instituto Superior Técnico (UTL); no âmbito da UC de Comunicações Digitais.	31 de maio
<i>Desafios atuais em Bioinformática: dos dados às aplicações inteligentes</i>	Orador: Florentino Fernández Riverola, Universidad de Vigo; no âmbito da UC de Bioinformática.	31 de maio
<i>O Software CYPE no Projeto de Sistemas Energéticos e na Construção Sustentável</i>	Orador: Representante da Top Informática; no âmbito dos cursos de licenciatura e mestrado em Engenharia da Energia e do Ambiente, Engenharia Civil e Engenharia Civil - Construções Cívicas.	1 de junho
<i>O agente de execução: da admissão ao estágio até à utilização das novas tecnologias</i>	Oradoras: Mónica Alves, Solicitadora e Agente de execução e Natacha Alves, Advogada e Agente de execução; no âmbito da UC de Solicitação de Execução.	4 de junho
<i>Financial Numbers Game – evidência do índice DJ Stoxx 50 euro</i>	Oradora: Marta Sofia Gomes da Costa, Docente FEUC; no âmbito da UC de Teoria das Finanças Empresariais.	4 de junho
<i>Projetos Alcatel - LTE</i>	Oradores: Miguel Simões, Access & IP Account Manager e Ricardo Santos, IP Customer Maintenance and Technical Support Engineer; no âmbito da UC de Seminário.	6 de junho
<i>Psicologia de mercado</i>	Orador: Rui Duarte, profissional da banca; no âmbito da UC de Gestão de Carteiras e do Risco.	6 de junho
<i>The Housing Market in the District of Leiria: A Hedonic Approach</i>	Aula aberta no âmbito da UC de Avaliação de Ativos do mestrado em Finanças Empresariais.	11 de junho
<i>Efficiency of Momentum Strategies in the Portuguese Stock Market</i>	Oradora: Lisete Oliveira, Docente da ESTG; no âmbito da UC de Gestão de Carteiras e do Risco.	12 de junho
<i>Sinergias e Controlo de Empresas</i>	Aula aberta no âmbito da UC de Avaliação de Ativos do mestrado em Finanças Empresariais	18 de junho
<i>ArcGIS Online: solução SIG da Esri para a Cloud</i>	Aula aberta no âmbito da UC de Seminário da licenciatura em Engenharia da Energia e do Ambiente.	18 de junho
<i>Programa corporate governance</i>	Oradora: Maria João Jorge, Docente da ESTG; no âmbito da UC de Teoria das Finanças Empresariais.	18 de junho
<i>Os maiores segredos na área das vendas</i>	Orador: João Vaz, formador e coach; no âmbito da UC de Gestão e Negociação Comercial.	19 de junho
<i>A experiência empreendedora em TI</i>	Orador: Gonçalo Abreu, sócio fundador da Makewise; no âmbito da UC de Inovação e Empreendedorismo.	20 de junho
<i>Brand Equity Metrics</i>	Oradora: Natália Canadas, Docente da ESTG; no âmbito da UC de Avaliação de Ativos.	21 de junho
<i>A good place for studying" e "teaching lighting technique</i>	Orador: Prof. Blaszcak, Bialystok University of Technology; no âmbito da visita de docentes da Bialystok Univ. of Technology, Polónia, à ESTG.	25 de setembro
<i>Optical fibre sensor review</i>	Orador: Prof. Miluski, Bialystok University of Technology; no âmbito da visita de docentes da Bialystok Univ. of Technology, Polónia, à ESTG.	26 de setembro

Aula Aberta	Âmbito/Intervenientes	Data
<i>The beginning of fibre optic technology and optical telecommunications</i>	Orador: Prof. Kuszniar, Bialystok University of Technology; no âmbito da visita de docentes da Bialystok Univ. of Technology, Polónia, à ESTG.	26 de setembro
<i>A influência da internacionalização num sistema de controlo interno</i>	Orador: António Poças, Administrador do grupo inCentea; no âmbito da UC de Controlo de Gestão e Controlo Interno.	30 de outubro
<i>Internacionalização</i>	Orador: Jorge Santos, Vpex/Nerlei; no âmbito do mestrado em Negócios Internacionais.	12 de novembro
<i>Empreendedorismo, com estratégia de expansão via franchising - o Caso Casa Viva</i>	Orador: Guilherme Paiva, Diretor Geral da Casa Viva; no âmbito da UC de Inovação e Empreendedorismo.	20 de novembro
<i>Contrato de trabalho a termo certo</i>	Oradora: Ana Lambelho, Docente da ESTG; no âmbito da UC de Gestão de Recursos Humanos.	21 de novembro
<i>Revestimento de coberturas inclinadas em telha cerâmica</i>	Orador: Jorge Barros, Diretor Geral da Empresa CS Coelho da Silva, S.A.; no âmbito da UC de Revestimentos e Acabamentos.	22 de novembro
<i>A Importância das Soluções Normalizadas para o Projeto de Moldes de Injeção</i>	Orador: José Silva, Diretor Geral da Hasco Portuguesa; no âmbito da UC de Projeto de Moldes.	3 de dezembro
<i>Preservação da memória e dinâmicas culturais locais</i>	Orador: Pedro Miguel Soares Ferreira, Chefe de Divisão de Ação Cultural, Museus e Bibliotecas da Câmara Municipal de Leiria; no âmbito da UC de Introdução à Administração Pública.	3 de dezembro
<i>Autarquia e ordenamento do território: dinâmicas, obstáculos e soluções</i>	Orador: António Moreira de Figueiredo, arquiteto; no âmbito da UC de Direito Comunitário.	5 de dezembro
<i>Vedação e Impermeabilização com Produtos "Líquidos"</i>	Orador: Rui Salgueiro Alves, integra os quadros da multinacional de origem alemã "Henkel"; no âmbito da UC de Revestimentos e Acabamentos.	10 de dezembro
<i>Materialidade e Imaterialidade na ação social municipal</i>	Oradora: Maria Joaquina Marques Serrão, Chefe da Divisão de Assuntos Sociais da Câmara Municipal de Leiria; no âmbito da UC de Regime Laboral da Administração Pública.	10 de dezembro
<i>Metodologias e técnicas frequentes na investigação em Gestão: Análise e Construção de Questionários</i>	Oradora: Cátia Crespo, Docente da ESTG; no âmbito dos cursos de mestrado em Controlo de Gestão e Negócios Internacionais.	12 de dezembro
<i>Fabrico aditivo de componentes metálicos</i>	Oradora: Andreia Nabais, gerente da Dimlaser; no âmbito da UC de Processos Avançados de Fabrico.	13 de dezembro
<i>O papel da Autoridade da Concorrência e a nova Lei 19/2012</i>	Oradora: Patrícia Lopes, Autoridade da Concorrência; no âmbito da UC de Direito da Concorrência e do Consumo.	18 de dezembro
<i>Advanced Programming - the essence of software engineering Data</i>	Orador: Pedro Pereira, CTO & Telco Unit Director @ WIT Software; no âmbito da UC de Programação Avançada.	18 de dezembro

Quadro n.º 24 - Aulas Abertas realizadas em 2012

Local	Curso	UC	Responsável	Data
Zicofa-Zona Industrial Cova das Faias, Leiria	Engenharia Civil	Planeamento de Obras e Segurança	Ricardo Duarte	18 de janeiro
Zicofa-Zona Industrial Cova das Faias, Leiria	Engenharia Civil	Mecânica de Solos e Fundações I	Ricardo Duarte	18 de janeiro
Obra de construção da Cerâmica Coelho da Silva, SA, Juncal - Porto de Mós	Engenharia Civil	Mecânica de Solos e Fundações I	Ricardo Duarte	18 de janeiro
Intermolde, Marinha Grande	Engenharia Mecânica	Tecnologia Mecânica II	Fábio Simões e Maria Paulino	19 de janeiro
Hospital de Santo André, Leiria	Informática para a Saúde	Caracterização dos Sistemas de Saúde	Rita Ascenso	23 de janeiro
Hospital de Santo André, Leiria	Informática para a Saúde	Caracterização dos Sistemas de Saúde	Rita Ascenso	25 de janeiro
Obra do convento de S. Francisco, Coimbra	Mestrado em Engenharia Civil - Construções Civas	Segurança e Qualidade em Obras e Projetos	Fernando Cruz	4 de fevereiro
Feira ExpoJardim - Exposalão, Batalha	Marketing	Seminário	Márcia Viegas	15 de março
Seminário Ambiente Urbano e Riscos	Proteção Civil	Planeamento de Emergência II e Prevenção de Desastres	Manuel João Ribeiro	23 de março
Festival Nacional de Robótica 2012, Guimarães	Engenharia Eletrotécnica	---	Nuno Rodrigues	14 de abril
RTP, Lisboa	Engenharia Informática e Eng.ª de Redes e Serviços de Comunicação	---	Alexandrino Gonçalves	19 de abril
Ribeira de Milagres e Colector de Amor, Regueira de Pontes, Ponte da Pedra, Amor, Monte Real	Engenharia da Energia e do Ambiente	Projeto	Sílvia Santos	23 de abril
Exploração Suinícola, Chãs - Milagres	Engenharia da Energia e do Ambiente	Projeto	Sílvia Santos	27 de abril
Valorlis - Aterro sanitário e central de valorização orgânica	Engenharia da Energia e do Ambiente	Processamento e Valorização de Resíduos	Helena Sousa	3 de maio
OPEN, Marinha Grande	Marketing	Estratégia de Marketing	Florinda Matos	8 de maio
VALNOR - Central Elétrica, Aviz	Engenharia da Energia e do Ambiente	Eletrotecnia Geral	João Rafael Galvão	14 de maio
Empresa do ramo automóvel, Palmela	Engenharia Automóvel	Manutenção no Setor Automóvel	Fernando Romeiro	15 de maio
RTP, Lisboa	Mestrado em Engenharia Eletrotécnica	Codificação de Áudio e Vídeo	Sérgio Faria	16 de maio
Feira ExpoCasa - Exposalão, Batalha	Marketing	Seminário	Márcia Viegas	24 de maio
Centro de Interpretação - Gruta do algar da Pena, Alcanede	Mestrados em Eng.ª Civil - Construções Civas e Eng.ª da Energia e do Ambiente	---	João Ramos	26 de maio
Empresa thyssenKrupp - Tratamentos Térmicos e Superficiais, Marinha Grande	Engenharia Mecânica	Tecnologia dos Materiais	Milena Vieira	28 de maio
ETAR -- Olhalvas, Leiria	Engenharia Civil	Tratamento de Água de Abastecimento de Águas Residuais	Judite Ventura	31 de maio

Local	Curso	UC	Responsável	Data
Estádio da Luz, Lisboa	Marketing	Comportamento do Consumidor	Jacinta Moreira	31 de maio
Construtor de motos - AJP Motos SA	Engenharia Automóvel	Tecnologia Automóvel e Manutenção no Setor Automóvel	Fernando Romeiro	4 de junho
Instalações da Minroad, Porto	Engenharia Informática e Eng. ^a de Redes e Serviços de Comunicação	Gestão e Administração de Redes e Serviços e Administração de Sistemas e Serviços	Mário Antunes	5 de junho
Barragem de Castelo de Bode	Eng. ^a da Energia e do Ambiente e mestrado em Eng. ^a Civil - Construções Civas	Hidrologia e Recursos Hídricos e Impactes Ambientais	Sandra Mourato	6 de junho
Centro de Arbitragem de Conflitos de Consumo, Coimbra	Solicitadoria	Resolução Alternativa de Litígios	Cátia Cebola	6 de junho
Instituto de Meteorologia e Centro Nacional 112	Proteção Civil	Tecnologia, Transportes e Comunicações	António Samagaio	8 de junho
Ribeira de Milagres e Colector de Amor, Regueira de Pontes; Ponte da Pedra; Amor; Monte Real	Engenharia da Energia e do Ambiente	Projeto	Sílvia Santos	9 de junho
ImoWood - empresa fabricante de estruturas de Madeira, Vila de Rei	Engenharia Civil e mestrado em Eng. ^a Civil - Construções Civas	Instalações em Edifícios e Estruturas de Madeira e de Alvenaria	Florindo Gaspar	11 de junho
Renova, SA., Torres Novas	Engenharia Mecânica	---	Fábio Simões	12 de junho
Ginásio Balance HC, Caldas da Rainha	Biomecânica	Antropometria	Rita Ascenso	14 de junho
Santos Barosa, Marinha Grande	Engenharia Mecânica	Eletrotecnia e Eletrónica Industrial	João Rafael Galvão	15 de junho
"Projeto Rios" - Adoção de um troço na Ribeira de Milagres e Monitorização	Engenharia da Energia e do Ambiente	Projeto	Sílvia Santos	21 de junho
Instituto Gulbenkian de Ciência, Oeiras	Informática para a Saúde e Biomecânica	Bioinformática II e Bioinformática	---	22 de junho
Empresa SIVAL - Gessos especiais, Várzeas	Mestrado em Engenharia Civil - Construções Civas	Revestimentos e Acabamentos	Maria Teresa Freire	22 de outubro
Obras Costa e Carvalho, Leiria	Engenharia Civil	Planeamento de Obras e Segurança	Nuno Biga	25 de outubro
Edifício sede da CGD, Lisboa	Engenharia da Energia e do Ambiente	Energia e Ambiente em Edifícios	Maria João Dias	29 de outubro
ETAR - Olhalvas, Leiria	Engenharia da Energia e do Ambiente	Tratamento de Águas e Efluentes	Helena Sousa	5 de novembro
EMAF - EXPONOR, Porto	Engenharia Mecânica	Projeto Mecânico	Fernando Batista	23 de novembro
Seminário - Gestão da Energia Elétrica na Indústria	Engenharia Eletrotécnica	Projeto	João Rafael Galvão	24 de novembro
Agroal, Ourém	Engenharia da Energia e do Ambiente	Desenvolvimento Sustentável	José Alho	26 de novembro

Local	Curso	UC	Responsável	Data
SISAV - Sistema Integrado de Tratamento e Eliminação de Resíduos, Chamusca	Eng. ^a da Energia e do Ambiente e Proteção Civil	Poluição do Solo	Sandra Mourato	28 de novembro
Laboratório Nacional de Energia e Geologia, Lisboa	Engenharia da Energia e do Ambiente	Desenvolvimento Sustentável	Cristin Caracaleanu	3 de dezembro
EIB - Empresa Industrial de Borracha, Marinha Grande	Engenharia da Energia e do Ambiente	Qualidade e Gestão Ambiental	Maria Lizete Heleno	4 de dezembro
Obras do aproveitamento hidroelétrico do Baixo Sabor, Torre de Moncorvo	Engenharia Civil	Processos Gerais de Construção	Florindo Gaspar	6 de dezembro
Centro de Interpretação - Gruta do Algar da Pena, Alcanede	Engenharia da Energia e do Ambiente	Energia e Ambiente em Edifícios	João Ramos	10 de dezembro
Refinaria da GALP, Sines	Engenharia da Energia e do Ambiente	Tecnologias da Combustão e Valorização Energética	Luís Serrano	12 de dezembro

Fonte: Secretariado do Conselho Técnico-Científico da ESTG.

Quadro n.º 25 - Visitas de estudo realizadas em 2012

Evento	Data
Campanha <i>Computador Solidário</i>	Todo o ano
Campanha <i>Mil Brinquedos, Mil Sorrisos</i>	Todo o ano
Projecto CiêncIALIZar	Todo o ano
Projeto MITO	Todo o ano
Visitas de Escolas Secundárias ao abrigo do programa <i>Um dia@ESTG</i>	Todo o ano
Seminário: "Propriedade Industrial, Proteção de invenções, Escrita de patentes – Casos práticos"	6 de janeiro
<i>CREO Roadshow</i>	13 de janeiro
Seminário: "Sistemas e técnicas de otimização eletrónica de motores - Hardware, software e reprogramação de unidades de comando"	19 de janeiro
Dia do Departamento de Engenharia Mecânica	26 de janeiro
Workshop: "Hands-on sobre Windows Phone"	2 de fevereiro
Apresentação Concurso de ideias "Agir Verde"	3 de fevereiro
II Seminário Luso-Brasileiro de Direito do Consumo: "Serviços Públicos Essenciais"	9 de fevereiro
Workshop: "ROAD SHOW FARO*TEBIS 2012"	3 de março
Conferência: "O Regulamento das Custas Judiciais – Alterações da Lei 7/2012"	7 de março
Workshop: "Android NPIS"	10 de março
<i>IP – Meeting Social Needs in an Ageing Society</i>	11 a 22 de março
Projeto MEP	12 a 22 de março
Seminário: "A avaliação do comportamento e reforço sísmico de estruturas de betão armado"	13 de março



Evento	Data
Seminário: "Simaris Design 6" e "Sistema de Controlo e Gestão da Iluminação Pública da Siteco"	13 de março
Atribuição do Prémio Sage	14 de março
Conferência de Fiscalidade e Contabilidade	14 de março
Ordem dos Engenheiros Jornadas sobre Computação em Nuvem Leiria	15 de março
II Jornadas do Direito do Consumo	16 e 17 de março
Seminário: "Componentes e Soluções da Phoenix Contact para aplicações fotovoltaicas"	20 de março
Seminário: "Os sistemas de informação em engenharia civil"	20 de março
Concurso de <i>Pontes de Esparguete</i>	21 de março
Dia da Árvore	21 de março
Palestra: "Televisão 3D: uma nova experiência visual"	21 de março
Dia Aberto 2012	21 e 22 de março
Conferência: " <i>Ageing is our concern</i> "	22 de março
Dia da Água	22 de março
Seminário: "Construção de linhas aéreas de AT segundo o protocolo da EDP"	27 de março
Seminário: "Contributos da Engenharia Civil no Planeamento Territorial e Infraestruturas"	27 de março
II Jornadas de Biomecânica	28 de março
Ciclo de Conferências "10 prás 10" - <i>Estudo do caso Renova</i>	29 de março
Seminário: "Recrutamento & Seleção: Qual o Melhor Perfil? Principais fatores de avaliação dos quadros do Grupo Lena. Objetivos da Política de Recursos Humanos do Grupo Lena"	29 de março
Seminário: "Gestão de Projetos"	10 de abril
Participação no VII Enesol	10 e 11 de abril
Ação de formação em B-ON	12 de abril
Seminário: "O design de produto e processo criativo: dois casos de estudo"	12 de abril
Workshop: "iOS / Android"	12 de abril
Clube BiON - 5ª sessão: "Homem versus Peixe"	17 de abril
Seminário: "As aplicações da biomimética em engenharia civil"	17 de abril
Seminário: "Projeto PhonePark – Estacionamento reservado a utilizadores registados"	17 de abril
Conferência de Marketing	18 de abril
Seminário: "Metrologia - Gestão Industrial"	19 de abril
Seminário: "Casquilhos em Veículos"	23 de abril
Jornadas Pedagógicas de Proteção Civil	24 de abril
Seminário: "O pré-esforço na construção civil"	24 de abril
Seminário: "Soluções em automação industrial – caso prático na indústria vidreira"	24 de abril
Seminário: "A importância da SST num contexto de crise económica: contributo para a qualificação dos trabalhadores e a competitividade das empresas"	26 de abril

Evento	Data
Participação nas V Jornadas de Tecnologia de Saúde no Instituto Politécnico da Guarda	27 de abril
Palestra: "A energia no nosso quotidiano"	3 de maio
Seminário: " <i>Negociación: Una comparación entre Portugal - España y el resto de Europa y con Latinoamérica</i> "	7 de maio
Clube BiON - 6ª sessão: "Qual a maior capacidade de empacotamento"	8 de maio
Seminário: "Aplicações de materiais compósitos em Engenharia Civil"	8 de maio
Seminário: "Postos de Transformação: Soluções chave na mão"	8 de maio
Seminário: "10 coisas que não se ensinam em Eng ^a Informática"	9 de maio
Workshop: "Expressão oral, em inglês"	9 de maio
<i>ExchangeAbility Day</i>	10 de maio
Seminário: " <i>Outsourcing and Foreign trade between CR and Portugal - current datas / Lobbying and Corruption</i> "	10 de maio
Workshop: " <i>Outsourcing and Foreign trade between CR and Portugal</i> "	10 de maio
Workshop: " <i>Renovation of residential multi-story apartment blocks within Passive House concept and design</i> "	11 de maio
Seminário: "Argamassas de reabilitação" e "Reabilitação de coberturas inclinadas tradicionais"	15 de maio
Seminário: "Soluções de revestimentos para a reabilitação de edifícios"	15 de maio
Seminário: "Uma Visão do Futuro das Telecomunicações e as Cidades Inteligentes"	15 de maio
Workshop: "Os erros mais comuns em artigos científicos em inglês"	16 de maio
17ª Conferência de Gestão	17 de maio
Conferência: "O risco sísmico – Prevenção e consequências"	17 de maio
III Jornadas de Engenharia Informática	23 de maio
4º Seminário de Informática para a Saúde	24 de maio
Seminário: "Dos fundamentos da estratégia à gestão de informação"	24 de maio
Clube BiON - 7ª sessão: "Todos iguais, todos diferentes"	29 de maio
Clube BiON - 8ª sessão: "A mensagem secreta"	29 de maio
Seminário: "Sistemas de Informação & Automação Industrial"	29 de maio
Seminário: "Verificação da resistência ao fogo das estruturas à luz da regulamentação de segurança contra incêndios em edifícios e dos eurocódigos estruturais"	29 de maio
Workshop: "Coberturas ajardinadas"	29 de maio
Seminário: "Combate à poluição do mar"	30 de maio
Workshop: "Entrevistas de emprego, em inglês"	30 de maio
Workshop: "Correias de Distribuição e de Sistemas Auxiliares"	30 de maio
Ciclo de Conferências "10 prás 10" - <i>Design de comunicação</i>	31 de maio
Seminário: " <i>Current challenges in Bioinformatics: from raw data to intelligent applications</i> "	31 de maio
Palestra: "ECO produtos para a construção – Soluções construtivas sustentáveis nos edifícios"	5 de junho

Evento	Data
Seminário: "A marcação CE e a Compatibilidade Eletromagnética - Requisitos legais e conceitos técnicos relacionados com a emissão e imunidade a perturbações eletromagnéticas"	5 de junho
Seminário: "Aerodinâmica de interiores de veículos"	6 de junho
Seminário: "Biocombustíveis"	6 de junho
Seminário: "BIM - o futuro da construção"	12 de junho
Workshop: "Veículos Híbridos"	13 de junho
II Jornadas do curso de Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	14 de junho
Seminário: "Publicidade Infanto-Juvenil"	14 de junho
Dia da Energia Sustentável	20 de junho
Seminário: "Otimização experimental e computacional de sistemas de admissão"	20 de junho
Seminário: "Sistemas de tratamento de gases de escape e de recuperação de energia térmica"	20 de junho
Ciclo de Conferências "10 prás 10" - <i>Comunicação por Blog</i>	21 de junho
Seminário: "Amortecedores inteligentes"	27 de junho
Seminário: "Aplicação de materiais compósitos em estruturas de veículos"	27 de junho
Semana da Engenharia Mecânica	2 a 5 de julho
Participação nas 3as Jornadas TICnológic@s do Agrupamento Escolar Dr. Correia Mateus	3 de julho
Academia de verão: <i>Uma semana com a Engenharia Civil</i>	9 a 14 de julho
Academia de verão: <i>Informática é no IPLeiria</i>	10 a 12 de julho
5ª Edição do Mat-Oeste	12 e 13 de julho
4ª Edição do Prémio Pedro Matos	12 de julho
Palestra: "Uso do programa Abaqus na modelação do comportamento de estruturas"	13 de julho
Academia de verão: <i>Geologia de Verão: A geologia nos edifícios da ESTG</i>	19 de julho
4º Encontro Nacional do Projeto Rios	21 de julho
Academia de verão: <i>Geologia de Verão: À descoberta da Encosta do Castelo de Leiria</i>	24 de julho
Peddy Paper: "À descoberta da Engenharia Civil"	26 de setembro
Seminário: "Água & Sustentabilidade"	1 de outubro
Seminário: "Estratégias Bioclimáticas: sistemas solares passivos"	4 de outubro
Evento: "Oportunidades de trabalho em engenharia civil no exterior, a experiência de ex-estudantes da ESTG"	9 de outubro
Clube BiON - 1ª atividade: "Diz-me como é a tua família, dir-te-ei como és!"	11 de outubro
Seminário: " <i>Endnote Web</i> "	16 de outubro
Seminário: " <i>New Materials, Buildings and Climate Change</i> "	18 de outubro
Workshop: "ESRI"	23 de outubro
Workshop: " <i>NOKIA Location & Commerce</i> "	23 de outubro
PoliSIG 2012	24 de outubro

Evento	Data
Clube BiON - 2ª atividade: "CSI - factos e ficção"	25 de outubro
Seminário: "Caracterização das construções existentes em adobe para a promoção de uma reabilitação sustentável"	25 de outubro
Palestra: "Ferramentas de processamento de texto na elaboração de relatórios e textos de índole académica"	30 de outubro
Seminário: "Variadores de frequência, arrancadores e freios eletrónicos"	6 de novembro
Seminário: "A propriedade intelectual como instrumento de inovação"	8 de novembro
Seminário: "Moldex 3D"	8 de novembro
Seminário: "Simulflow 2012"	8 de novembro
Clube BiON - 3ª atividade: "Sou o que me fizeram?"	15 de novembro
Semana da Ciência e da Tecnologia	19 a 25 de novembro
IV Congresso Ciências Jurídico-Empresariais	22 de novembro
Clube BiON - 4ª atividade: "Tu vês o teu ADN?"	29 de novembro
Formação: "Em tempos de crise como gerir o meu dinheiro?"	29 de novembro
Seminário: "Acreditação = Consolidação da Mudança – o caso do Centro Hospitalar Leiria-Pombal (CHLP)"	29 de novembro
Seminário: "Empreendedorismo tecnológico no séc. XXI"	29 de novembro
Seminário: "Investigação em Sistemas com Múltiplos Robôs Cooperativos no ISR/IST"	29 de novembro
Seminário: "BIM no projecto de engenharia"	6 de dezembro
II Jornadas de Marketing Relacional	7 de dezembro
<i>2nd English Week DEI</i>	10 a 15 de dezembro
Seminário: "Sistemas e técnicas de otimização eletrónica de motores - Hardware, software e reprogramação de unidades de comando"	11 de dezembro
Seminário: "Atos e Geomagic"	13 de dezembro
III Encontro do Clube de Robótica da ESTG	15 de dezembro
Jornadas "Engenharia Civil na ESTG/IPL - Estratégia e Propostas de Ações"	20 de dezembro
3ª LanParty	20 a 22 de dezembro

Quadro n.º 26 - Outras atividades de natureza científico-pedagógica realizadas em 2012

1.6. ESTUDANTES

1.6.1 Estágios

Com a adequação dos planos de estudos a Bolonha, os estágios curriculares deixaram de ser parte integrante dos planos de estudo da maioria dos cursos de licenciatura lecionados na ESTG, excetuando-se os cursos de Administração Pública, Informática para a Saúde e

Tecnologia dos Equipamentos de Saúde, e os realizados no âmbito de UC específica de cursos de mestrado.

No quadro n.º 27 apresenta-se informação relativa aos estágios curriculares de cursos de licenciatura, realizados no ano letivo de 2011/2012.

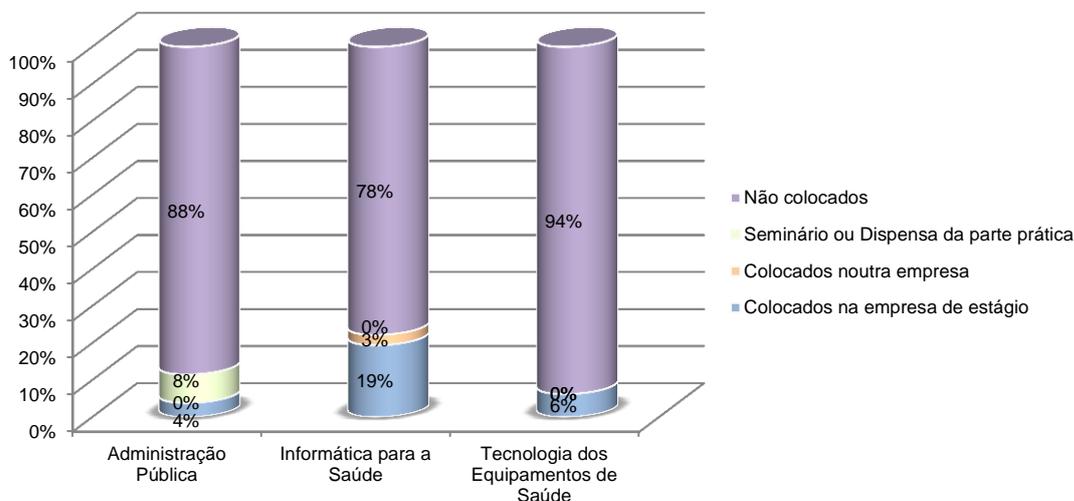
Curso	Época Normal	Época de Recurso	Total
Administração Pública	23	3	26
Informática para a Saúde	21	15	36
Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	15	17	32
Total	59	35	94

Fonte: Gabinete de Estágios e Acompanhamento Profissional da ESTG.

Quadro n.º 27 - Estágios curriculares nos cursos de licenciatura, no ano letivo 2011/2012

Diretamente envolvidos com os 94 estágios curriculares realizados nos cursos de licenciatura, estiveram 54 entidades e 31 docentes, que asseguraram a supervisão dos mesmos. O número dos estágios curriculares realizados apresenta um ligeiro acréscimo relativamente ao ano letivo anterior, em que se realizaram 88 estágios.

Conforme se constata no gráfico n.º 10, e de forma similar ao que se verificou em anos letivos anteriores, a maioria dos estagiários não obteve colocação imediata após a realização do respetivo estágio curricular. À semelhança do ano letivo 2010/2011 e embora com um valor mais reduzido, Informática para a Saúde apresentou a taxa mais elevada de estagiários colocados – 22% (este valor ascendeu a 54,6% em 2010/2011), sendo que a maioria destes ficou colocado na empresa onde realizou o estágio.



Fonte: Gabinete de Estágios e Acompanhamento Profissional da ESTG.

Gráfico n.º 10 - Distribuição dos estagiários dos cursos de licenciatura¹⁷

No que concerne aos cursos de mestrado lecionados na Escola, realizaram-se, em 2011/2012, 23 estágios curriculares de acordo com o apresentado no quadro n.º 28.

Curso	Época Normal
Contabilidade e Relato de Gestão	2
Engenharia Civil - Construções Cíveis	1
Engenharia da Energia e do Ambiente	8
Engenharia de Comunicações Multimédia	1
Engenharia Eletrotécnica	1
Engenharia Informática - Computação Móvel	6
Finanças Empresariais	1
Marketing Relacional	3
Total	23

Fonte: Gabinete de Estágios e Acompanhamento Profissional da ESTG.

Quadro n.º 28 - Estágios curriculares nos cursos de mestrado, no ano letivo 2011/2012

Atendendo à importância da componente de formação em contexto profissional, inserção no mercado de trabalho e à necessidade de criar mecanismos de transferência de conhecimento e de aproximação entre o meio académico e empresarial, foram promovidos **estágios extracurriculares em período letivo e de verão**.

¹⁷ Colocação à data de *terminus* do estágio curricular.



Os estágios extracurriculares em período letivo destinam-se a diplomados que tenham concluído um curso de licenciatura há menos de 6 meses, e cujo plano de estudos não contemple a unidade curricular de estágio. No ano de 2012, e na sequência de manifestações de interesse, foram organizados e acompanhados 2 estágios extracurriculares de diplomados da ESTG.

Os estágios extracurriculares de verão decorrem no período de interrupção das atividades letivas dos estudantes, normalmente durante o mês de agosto, podendo alargar-se por um período maior, desde que assegurado que não interferem com as atividades de avaliação dos daqueles.

No ano letivo 2011/2012 e de entre um total de 125 candidatos, 70 estudantes realizaram um estágio extracurricular de Verão, revelando uma procura bastante superior à do ano letivo transato (36 estudantes).

Curso	Total
Administração Pública	1
Engenharia Automóvel	11
Engenharia Civil	4
Engenharia Eletrotécnica	6
Engenharia Informática	14
Engenharia Mecânica	2
Informática para a Saúde	4
Gestão	18
Marketing	2
Proteção Civil	1
Solicitadoria	5
Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	1
Mestrado em Engenharia da Energia e do Ambiente	1
Total	70

Fonte: Gabinete de Estágios e Acompanhamento Profissional da ESTG.

Quadro n.º 29 - Estágios extracurriculares de verão, no ano letivo 2011/2012

1.6.2 Aproximação ao mercado de Trabalho

Em termos de divulgação e captação de oportunidades de emprego, e pretendendo sempre a aproximação dos estudantes ao mercado de trabalho, o GEAP divulgou, no decurso do ano letivo 2011/2012, todas as ofertas de emprego/estágios profissionais recebidas pela ESTG ou

pelo próprio GEAP. O Gabinete trabalhou, também, em articulação com a Bolsa de Emprego do IPL, divulgando as ofertas registadas por esta via, promovendo o registo das ofertas que chegam via *e-mail* e articulando com a Direção da ESTG a reserva de espaços para realização de ações de recrutamento e sessões informativas de natureza diversa.

1.7 MOBILIDADE INTERNACIONAL

A ESTG tem procurado contribuir e integrar-se na dinâmica dos programas de mobilidade em que o IPL participa e nos acordos que estabelece para este efeito. A mobilidade tem em vista a troca de conhecimentos e de experiências através da realização de projetos conjuntos de formação, investigação, desenvolvimento e intercâmbio.

O programa com mais impacto junto da comunidade académica é o LLP e, dentro deste, o programa Erasmus é o principal programa de mobilidade. Em 2012, a ESTG continuou a promover a participação dos estudantes e docentes nestes programas, em particular no programa Erasmus, mas também ao abrigo de protocolos estabelecidos, como seja a cooperação com os países da CPLP (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa), conforme consta dos quadros n.º 30, 31, 32 e 33.

Ano	País	Programa	Instituição de Ensino	Duração	N.º
2011/2012	Brasil	Protocolos Bilaterais	UNIVATES	1 semestre	3
	China (Macau)	Protocolos Bilaterais	Instituto Politécnico de Macau	1 semestre	5
	Bélgica	Erasmus	Katho-Katholieke Hogeschool Zuid-West-Vlaanderen	1 semestre	2
			De Nayer Instituut	1 semestre	1
	Eslovénia	Erasmus	University of Ljubljani	1 semestre	3
	Espanha	Erasmus	Universidad de Salamanca	1 semestre	1
	Finlândia	Erasmus	Helsinki Metropolia University of Applied Sciences	1 semestre	1
	França	Erasmus	Université Paul Sabatier Toulouse III	1 semestre	1
			Loughborough university	1 semestre	1
	Inglaterra	Erasmus	New College of Durham	1 semestre	2
	Itália	Erasmus	Università Degli Studi di Salento	1 semestre	1
			Bialystok University of Technology	1 semestre	24
	Polónia	Erasmus	University of Economy in Bydgoszcz	1 semestre	2
			Warsaw University of Technology	1 semestre	7
	Rep. Checa	Erasmus	Brno University of Technology	1 semestre	2
	França	Programas Intensivos Erasmus	Université de Lille	2 semanas	6
	Polónia	IAESTE	HARTBEX - Przedsiębiorstwo Budowlane, S.P. Z.O.O.	7 semanas	1
	Espanha	ConsórcioErasmusCentro	Uncomo	3 meses	1
	França	ConsórcioErasmusCentro	HELMO Bus. and Technic. Dept.	3 meses	1
			Luso África	6 meses	1
Itália	ConsórcioErasmusCentro	GAP Progetti	3 meses	1	
Total					67

Ano	País	Programa	Instituição de Ensino	Duração	N.º
2012/2013*	Brasil	Protocolos Bilaterais	UNISUL	1 semestre	5
			UNIVATES	1 semestre	9
			Universidade Católica Petropolis	1 semestre	2
	China (Macau)	Protocolos Bilaterais	Instituto Politécnico de Macau	2 semestres	1
	Croácia	Erasmus	Polytechnic of Zagreb	1 semestre	1
	Holanda	Erasmus	Hogeschool Rotterdam / Rotterdam University	1 semestre	2
	Itália	Erasmus	Università del Salento	1 semestre	1
	Polónia	Erasmus	Warsaw University of Technology	1 semestre	4
			Bialystok University of Technology	1 semestre	28
	República Checa	Erasmus	VSTE - Vysoka Skola Technika a Ekonomicka	1 semestre	3
	Suíça	Erasmus	Haute École de Gestion de Genève	1 semestre	1
	Espanha	Consórcio ErasmusCentro	Ucomo.com	3 meses	1
	Polónia	Consórcio ErasmusCentro	Karom Uslugi Handel Jacek Romanowski	5 meses	1
	Israel	IAESTE	Technion - Israel Institute of Technology	2 meses	1
	Suíça	IAESTE	Inficon Suisse	24 semanas	1
Total					61

* Dados Preliminares

Fonte: Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional do IPL.

Quadro n.º 30 - Estudantes da ESTG que frequentaram os cursos de instituições estrangeiras, nos anos letivos 2011/2012 e 2012/2013

Ano	País	Programa	Instituição de Ensino	Duração	N.º	
2011/2012	Brasil	Protocolos Bilaterais	UNIVATES	1 semestre	2	
	Bélgica	Erasmus	Hogeshool Ghent	1 semestre	1	
			Universidad de Alicante	1 semestre	1	
			Universidad de Almeria	1 ano	1	
	Espanha	Erasmus	Universidad de Burgos	1 ano	6	
			Universidad de Cádiz	1 ano	2	
			Universidad de Castilla-la Mancha	1 ano	1	
			Universidad de Valladolid	1 ano	6	
			Universidad Politecnica Superior de Belmez	1 semestre	1	
	Eslováquia	Erasmus	University of Zilina	1 semestre	2	
	Itália	Erasmus	Università del Salento	1 semestre	3	
	Lituânia	Erasmus	Vilnius Gediminas Technical University	1 semestre	2	
	Luxemburgo	Erasmus	Université de Luxemburg	1 semestre	1	
			Bialystok University of Technology	1 semestre	3	
	Polónia	Erasmus	Technical University of Lodz	1 semestre	1	
	Turquia	Erasmus	Cukurova University	1 semestre	2	
	Bélgica	Programas Intensivos Erasmus	Henallux	2 semanas	6	
			Université Lille IUT A	2 semanas	7	
	França	Programas Intensivos Erasmus	IUT GEA	2 semanas	6	
			Kemi-Tornio University of Applied Sciences	2 semanas	6	
	Finlândia	Programas Intensivos Erasmus	North Karelia University of Applied Sciences	2 semanas	6	
			Universitat Girona	2 semanas	6	
	Espanha	Programas Intensivos Erasmus	Universitat Girona	2 semanas	6	
	Letónia	Programas Intensivos Erasmus	BA School of Business and Finance	2 semanas	6	
	França	Programas Intensivos Erasmus	Université Lille IUT A	2 semanas	7	
	Total					85

Ano	País	Programa	Instituição de Ensino	Duração	N.º
2012/2013*	Brasil	Protocolos Bilaterais	Universidade de S. Paulo	1 semestre	1
			UNIVATES	1 semestre	5
			UNIBRASIL	1 semestre	1
	Guiné-Bissau	Protocolos Bilaterais	Universidade Colinas de Boé	1 semestre	5
	Alemanha	Erasmus	Westächsische Hochschule Zwickau	1 semestre	2
	Croácia	Erasmus	Polytechnic of Zagreb	1 semestre	2
			Polytechnic of Zagreb	1 semestre	2
			Polytechnic of Zagreb	1 ano	1
	Bélgica	Erasmus	Universitu of Ghent	1 semestre	2
			Campus de Nayer	1 ano	1
	Espanha	Erasmus	Escuela Superior de Belmez	1 ano	1
			Universidad de Alicante	1 semestre	1
			Universidad de Alicante	1 ano	1
			Universidad de Burgos	1 ano	5
			Universidad de Extremadura	1 ano	2
			Universidad de Huelva	1 ano	1
			Universidad de Valladolid	1 semestre	2
			Universidad de Valladolid	1 ano	2
			Universidad de Sevilla	1 ano	1
			Eslovénia	Erasmus	University of Ljubljiana
	Estónia	Erasmus	Tallinn University	1 semestre	1
	França	Erasmus	Eigsi La Rochelle	1 semestre	1
			Università degli Studi di Napoli "Parthenope"	1 semestre	2
			Unbiveristà Politecnica delle Marche	1 semestre	2
			University de Verona	1 semestre	2
			Università degli Studi del Piemonte Orientale	1 semestre	1
			Free University of Bolzen	1 semestre	1
			Politecnico do Torino	1 semestre	1
	Università del Salento	1 semestre	3		
	Latvia	Erasmus	Univertisy of Liepaja	1 semestre	1
	Luxemburgo	Erasmus	Université du Luxembourg	1 semestre	2
	Hungria	Erasmus	Edule College	1 semestre	1
Bialystok University of Technology			1 semestre	7	
Universitu of economy in Bydgoszcz			1 semestre	1	
Polónia	Erasmus	Technical University of Lodz	1 ano	1	
		Technical University of Lodz	1 semestre	2	
		Aurel Vlaicu_ University of Arad	1 semestre	3	
Roménia	Erasmus	Aurel Vlaicu_ University of Arad	1 semestre	5	
		Aurel Vlaicu_ University of Arad	1 semestre	5	
Turquia	Erasmus	Anadolu University	1 semestre	4	
		Mus Alparslan University	1 semestre	2	
Total					82

* Dados Preliminares

Fonte: Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional do IPL.

Quadro n.º 31 - Estudantes de instituições de ensino superior estrangeiras que frequentaram os cursos da ESTG, nos anos letivos 2011/2012 e 2012/2013

País	Programa	Instituição de Ensino	Duração	N.º de Docentes	Docente
Polónia	Mobilidade Erasmus-Missões Ensino	University of Gdansk	1 semana	1	Luis Carlos Prola
Lituânia	Mobilidade Erasmus-Missões Ensino	VILNIAUS GEDIMINO TECHNIKOS UNIVERSITETAS (VGTU)	1 semana	1	Maria Eduarda da Silva Teixeira Fernandes
Rep. Checa	Mobilidade Erasmus-Missões Ensino	College of Business Studies in Prague	1 semana	1	Vítor Hugo dos Santos Ferreira
Itália	Mobilidade Erasmus-Missões Ensino	Università degli Studi di Teramo	1 semana	2	Cátia Sofia Marques Cebola Liliana Marques Pimentel
Bélgica	Mobilidade Erasmus_Formação Docentes	UNIVERSITEIT GENT	1 semana	1	Rui Miguel Barreiros Ruben
Turquia	Mobilidade Erasmus_Formação Docentes	Kocaeli University	1 semana	1	André João Felizardo dos Reis da Fonseca
França	Programas Intensivos Erasmus	Université de Lille	2 semanas	1	Elisabete Fernanda Mendes Duarte
				1	José Luís Pereira Martins
Total				9	

Fonte: Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional do IPL.

Quadro n.º 32 - Mobilidade de docentes da ESTG, para missões de ensino, formação, investigação ou outras colaborações, em instituições de ensino superior estrangeiras, em 2011/2012

País	Programa	Instituição de Ensino	Duração	N.º de Docentes
Finlândia	Mobilidade Erasmus-Missão de Ensino	North Karelia University of Applied Sciences	1 semana	2
Finlândia	Mobilidade Erasmus-Missão de Ensino	Turku University of Applied Sciences	1 semana	1
Croácia	Mobilidade Erasmus-Missão de Ensino	Polytechnic of Zagreb	1 semana	2
Letónia	Mobilidade Erasmus-Missão de Ensino	The College of Accounting and Finance	1 semana	1
Polónia	Mobilidade Erasmus-Missão de Ensino	Bialystok University	1 semana	3
Rep. Checa	Mobilidade Erasmus-Missão de Ensino	Vysoká Skola Techniká a Ekonomická v Ceskych Budejovice	1 semana	2
França	Mobilidade Erasmus-Formação	Université Lille 1	1 semana	2
Turquia	Mobilidade Erasmus-Formação	Mus Alparslan University	1 semana	2
Bélgica	Programas Intensivos Erasmus	Henallux	2 semanas	2
França	Programas Intensivos Erasmus	Université Lille IUT A	2 semanas	2
França	Programas Intensivos Erasmus	IUT GEA	2 semanas	2
Finlândia	Programas Intensivos Erasmus	Kemi-Tornio University of Applied Sciences	2 semanas	2
Finlândia	Programas Intensivos Erasmus	North Karelia University of Applied Sciences	2 semanas	2
Espanha	Programas Intensivos Erasmus	Universitat Girona	2 semanas	2
Letónia	Programas Intensivos Erasmus	BA School of Business and Finance	2 semanas	2
Total				29

Fonte: Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional do IPL.

Quadro n.º 33 - Mobilidade de docentes de instituições de ensino superior estrangeiras, para missões de ensino, formação, investigação ou outras colaborações na ESTG, em 2011/2012

1.8. QUADRO DE AÇÃO E OUTRAS OBSERVAÇÕES

QUADRO DE AÇÃO 2012

	AÇÕES	METAS	CONCRETIZAÇÃO
PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM E DE SUPORTE	x Implementação de um sistema de avaliação dos processos de ensino/aprendizagem e de suporte.	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ 60% dos estudantes inscritos à UC manifestam opinião; ⇒ 50% dos estudantes manifestam opinião global favorável 	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Concretizado parcialmente ⇒ Concretizado
	x Planificação e articulação do trabalho a realizar pelos estudantes e pelos docentes .	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Todas as UC com fichas curriculares em português e inglês; ⇒ Todas as UC com resumo de informação relativa ao funcionamento e avaliação publicitado. 	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Concretizado ⇒ Concretizado
	x Organização de jornadas pedagógicas ou eventos similares (incluído workshops).	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ 1 jornada pedagógica por curso de licenciatura; ⇒ Presença de 20% dos estudantes do curso. 	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Concretizado parcialmente
	x Planificação e implementação das metodologias de ensino/aprendizagem adaptadas às especificidades dos estudantes, incluindo estudantes com necessidades educativas especiais (NEE).	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ 2 UC, por ano e curso e em função do baixo sucesso escolar, com planeamento e conceção de alternativas; ⇒ Identificar UC frequentadas por estudantes com NEE; ⇒ Revisão das metodologias em vigor para apoio a estudantes com NEE. 	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Não concretizado ⇒ Concretizado ⇒ Concretizado
PROMOVER O ENFOQUE PRÁTICO DAS FORMAÇÕES	x Realização de projetos e trabalhos práticos em colaboração com entidades externas.	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ 20% dos projetos e trabalhos práticos de final de curso devem resultar de colaborações ⇒ 100% dos trabalhos realizados com avaliação positiva. 	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Concretizado parcialmente ⇒ Concretizado
	x Realização de aulas, visitas de estudo, etc., em ambiente de trabalho , ao longo de todo o processo formativo.	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ 12 atividades por curso, nos cursos em regime diurno; ⇒ 4 atividades por curso, nos cursos em regime pós-laboral. 	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Concretizado parcialmente
	x Realização de palestras, conferências, eventos , para promover o conhecimento e contacto com experiências profissionais.	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ 1 evento por curso. 	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Concretizado parcialmente
ACOLHER E ACOMPANHAR OS ESTUDANTES	x Disponibilização de um plano de acolhimento aos estudantes.	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ 100% da comunidade estudantil do 1º ano, 1ª vez abrangidos pelo plano de acolhimento. 	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Concretizado
	x Realização de ações de sensibilização aos estudantes do 1º ano, 1ª vez, sobre direitos e deveres dentro da Escola.	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ 1 ação de sensibilização. 	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Concretizado
ENVOLVER A COMUNIDADE ACADÉMICA	x Organização de eventos (aulas abertas, visitas de estudo, conferências), mostrando as vantagens da sua participação .	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ 2 eventos por curso; ⇒ Pelo menos 25% dos inscritos no curso ou UC. 	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Concretizado parcialmente
	x Envolvimentos dos estudantes de anos avançados, núcleos e estudantes delegados no processo de construção do conhecimento.	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ 2 atividades pedagógicas por curso (1 por semestre). 	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Não concretizado
	x Dinamização de atividades envolvendo a comunidade académica da ESTG e a sociedade civil.	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ 5 ações. 	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Concretizado parcialmente

	AÇÕES	METAS	CONCRETIZAÇÃO
APROXIMAR OS ESTUDANTES AO MERCADO DE TRABALHO	× Colocação de diplomados em estágio extracurricular.	⇒ 9 estágios extracurriculares.	⇒ Concretizado parcialmente
	× Criação de programa de divulgação e atração dos estudantes para a realização de estágios extracurriculares .	⇒ Divulgação do programa de estágios.	⇒ Concretizado
	× Desenvolvimento da componente de inserção no mercado de trabalho (ex. bolsa de emprego).	⇒ 1 ação de divulgação; ⇒ 10% dos estudantes inseridos no mercado de trabalho.	⇒ Concretizado ⇒ Concretizado parcialmente
	× Criação de estágios extracurriculares de verão no país ou no estrangeiro.	⇒ 80 estágios; ⇒ 5% dos estágios realizados no estrangeiro.	⇒ Concretizado parcialmente
	× Criação e manutenção de um repositório de projetos de fim de curso .	⇒ Criação da secção de projetos; ⇒ 100% dos projetos com nota de Bom ou Muito Bom.	⇒ Não concretizado
ANTIGOS ESTUDANTES	× Manutenção do sistema de informação e da plataforma online.	⇒ Registo dos estudantes que concluíram os cursos em 2012; ⇒ Registo de 50% dos antigos estudantes.	⇒ Não concretizado
	× Criação de mecanismos de atração dos antigos estudantes, e identificação das suas necessidades de formação .	⇒ 1 nova ações desenvolvidas; ⇒ 50% das ações identificadas no estudo das necessidades de formação.	⇒ Não concretizado
	× Convite à participação em aulas/palestras para mostrarem a sua experiência aos atuais estudantes.	⇒ 2 ações por curso.	⇒ Concretizado parcialmente
FOMENTAR A MOBILIDADE INTERNACIONAL	× Apresentação de programas de mobilidade internacional para docentes e estudantes (ensino e estágios).	⇒ 2 sessões	⇒ Concretizado
	× Organização de jornadas de mobilidade internacional .	⇒ 1 jornada; ⇒ 2 conferencistas por jornada; ⇒ 2 testemunhos (docentes e discentes) por jornada; ⇒ 5% de participantes (docentes e discentes).	⇒ Concretizado parcialmente
	× Elaboração de programas de captação de estudantes a nível internacional (ex: cursos de verão).	⇒ 1 programa; ⇒ Duplicar o número de estudantes captados, relativamente ao ano de 2011.	⇒ Concretizado parcialmente ⇒ Concretizado parcialmente
	× Formação em Língua Estrangeira (aberta também aos docentes).	⇒ 1 Parcerias com outras unidades orgânicas; ⇒ 3 cursos.	⇒ Não concretizado ⇒ Concretizado parcialmente
INTERNACIONALIZAÇÃO	× Participação e integração em redes de ensino .	⇒ 3 participações.	⇒ Concretizado parcialmente
DINAMIZAR A FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA	× Elaboração de um plano de formação ao longo da vida e sua divulgação.	⇒ 1 plano anual.	⇒ Não concretizado
	× Realização de cursos de formação pós-graduada e contínua .	⇒ 58 cursos de formação; ⇒ 8000 horas de formação.	⇒ Concretizado parcialmente

Releva-se ainda, para finalizar e no âmbito desta linha de ação, que se manteve a orientação de envolver os Órgãos da Escola nos processos decisórios relativos à atividade formativa, com contributos também, quando necessário e adequado, da comunidade académica. Em concreto:

- ⇒ a proposta de oferta formativa de 1º e 2º ciclo da ESTG foi elaborada após audições formais das Coordenações de Curso e do Conselho Técnico-Científico;

- o calendário escolar foi definido pelo Diretor após audição formal do Conselho Técnico-Científico, Conselho Pedagógico e Coordenações de Ciclos de Estudo;
- os calendários de avaliação de cada curso são aprovados apenas após atestada a concordância dos seus estudantes;
- a informação relativa aos dados de ingresso de estudantes via Concurso Nacional de Acesso, incluindo procura/preferência e perfil formativo é enviada aos Coordenadores de Curso logo que remetidos pela Direção Geral do Ensino Superior, para que assim possam implementar as medidas que entendam adequadas no seu processo de integração.

Manteve-se a orientação da Escola envolver de forma ativa os estudantes no seu processo formativo. Para além de, como atrás mencionado, a pronúncia, em sede de Conselho Pedagógico, relativa ao Calendário Escolar e de parecer relativo a calendários de avaliação, relevam-se duas iniciativas que se entendem instrumentais ao bom funcionamento dos cursos e da Escola: a realização de inquéritos pedagógicos e o processo de acolhimento e integração dos novos estudantes.

No âmbito das suas competências, o Conselho Pedagógico da ESTG promoveu a realização de inquéritos para aferição do desempenho pedagógico nas unidades curriculares em funcionamento. Os procedimentos estabelecidos envolveram, em cada ano/curso, sessões de auxílio ao preenchimento dos mesmos pelos estudantes, sem prejuízo de aqueles o poderem efetuar remota e autonomamente; foram também *a priori* definidos os critérios de validação estatística das respostas e sua divulgação. De entre os resultados obtidos, releva-se que foram preenchidos cerca de 45% dos inquéritos gerados - um por estudante para cada UC a que se encontrava inscrito - e apuraram-se resultados estatisticamente válidos em mais de 98% das UCs (que perfazem, no total, cerca de 950); de entre estas em 99% o funcionamento foi avaliado como positivo.

No que respeita à integração de novos estudantes, para além da já habitual articulação com elementos dos Núcleos dos Cursos e da Associação de Estudantes, atualizou-se, com especial colaboração desta última, o *Guia de Integração na ESTG*. Este documento compila e sistematiza, entre outros, informação relativa à ESTG, seus órgãos, estruturas, serviços, atividades realizadas, regulamentos, calendarizações e horários, essenciais não só num primeiro contrato com a realidade de ensino superior na ESTG, mas também como documento de consulta ao longo do percurso académico dos estudantes.

Seguindo a orientação estratégica de consolidação do funcionamento dos cursos de 2.º ciclo, disponibilizou-se aos Coordenadores de Curso de Mestrado um “Manual de Procedimentos”,

onde se compila informação entendida relevante e um conjunto de orientações para as diligências a efetuar na gestão daqueles cursos.

Atenta a importância de contacto e acompanhamento do percurso dos diplomados, aprofundou-se o envolvimento da Escola com a *Rede IPLeiri@lumni*¹⁸, através do envolvimento direto de dois docentes no grupo de trabalho que foi constituído.

¹⁸ <http://www.rede.alumni.ipleiria.pt/Pages/default.aspx>

2. INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&D), E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS AO EXTERIOR

Orientação Estratégica definida no Plano de Atividades 2012 da ESTG

“Consolidação da prática de investigação, com enfoque na internacionalização, com aposta, também, na realização de projetos em parceria com entidades externas, à escala regional e nacional.

A consolidação da prática de investigação, continuará a ser um dos objetivos das medidas implementadas no respeitante às atividades de I&D. Nesse sentido, procurar-se-á reforçar a capacidade de investigação, elevando a qualidade da produção científica, com devido reporte em termos da atividade realizada. As atividades, e apoios conexos, serão estruturados de forma a promover o envolvimento dos estudantes de licenciatura e de mestrado.

Relevando a importância do intercâmbio Escola/entidades externas, potenciar-se-á o incremento da cooperação à escala regional e nacional, ao nível das atividades de I&D, como também no âmbito de projetos de desenvolvimento e de outros tipos de colaborações. Nestas iniciativas dar-se-á especial enfoque à mobilidade e às parcerias estabelecidas a nível internacional.

Para a efetivação desta orientação estratégica serão criadas condições operacionais à promoção do contacto com entidades empregadoras e outros públicos-alvo, para divulgação do potencial da Escola.”

2.1. UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO

Diversos docentes da ESTG integraram Unidades de Investigação da Instituição, ou associadas, bem como delegações locais de outros laboratórios e entidades, conforme informação constante no quadro n.º 34.

	ESTG	Campus 5	Centro Empresarial da Marinha Grande
Centro de I&D ¹⁹	x		
<i>Dekra Portugal Expertises – Peritagem Automóvel, S.A.</i>			
INOV INESC INOVAÇÃO – Instituto de Novas Tecnologias			
IT – Instituto de Telecomunicações (Delegação de Leiria)			
CIGS – Centro de Investigação em Gestão para a Sustentabilidade			
CIIC – Centro de Investigação em Informática e Comunicações			
Pólo do Laboratório Associado LSRE/LCM (em parceria com a FEUP)	x ²⁰		
Delegação do INESC Coimbra – Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra ²¹		x	
CDRsp – Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado do Produto			x
globADVANTAGE – <i>Center of Research on International Business & Strategy</i>		x	

Quadro n.º 34 - Unidades de Investigação

Na sequência da consolidação das atividades de investigação na área das Ciências Jurídicas, resultante também do processo em curso de formação avançada do seu corpo docente e dos desafios colocados em termos de requisitos para acreditação de formações de 2º ciclo, deu-se início ao processo de criação *do Centro de Investigação em Estudos Jurídicos (CIEJ)*.

2.2. PROJETOS DE I&D

No que concerne aos projetos de I&D em que a Escola foi instituição parceira, verificou-se um aumento em relação ao ano precedente, desenvolvendo-se, em 2012, 25 projetos (nove em 2011), constantes no quadro n.º 35.

Designação	Parcerias	Entidade Financiadora	Valor do Financiamento	Início	Término
Amplificadores de Potência de Rádio Frequência Auto-Oscilantes	ESTG; IT	FCT	83.800,00 €	fev-11	jan-13

¹⁹ O Centro de I&D funciona no Edifício C e conta com as delegações de instituições de I&D com as quais foram estabelecidos protocolos de cooperação.

²⁰ A funcionar também na ESTM.

²¹ Encontra-se em análise a possibilidade de as atividades desta unidade de investigação passarem a decorrer no Campus 2.

Designação	Parcerias	Entidade Financiadora	Valor do Financiamento	Início	Término
Análise da Dinâmica Industrial e da Heterogeneidade da Produtividade Através de Modelos Estruturais	ESTG; UC; FEUC; GEMF/FEUC; CEFAGE/UE	FCT	20.578,00 €	jan-10	dez-12
Ciência Viva no Verão 2012	ESTG	Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica	300,00 €	jul-12	set-12
Cross-Border Healthcare in Europe (EU-Care) 2012/2013	ESTG; Howest University College West Flanders (Brugge, Bélgica); University of Economics and Management (Praga, República Checa); Kauno University of Applied Sciences (Kauno, Lituânia); Universidad de Girona (Girona, Espanha); Hanze University of Applied Sciences (Groningen, Holanda)	União Europeia - Erasmus Intensive Programme	46.580,00 €	set-12	ago-13
Demografia Economicamente Sustentável - Reverter o Declínio em Áreas Periféricas (DEMOSPIN)	ESTG; UA; IPCB; UBI; UC	FCT	135.000,00 €	set-09	ago-12
DEPOCEI - Development of Policy-Oriented Training Programmes in the Context of the European Integration	ESTG; Roehampton University; University of Alicante; The Network of Institutes and Schools of Public Administration (Eslováquia); University of Nis (Sérvia); University of Montenegro (Montenegro); University of Sarajevo (Bósnia e Herzegovina); University of Tuzla (Bósnia e Herzegovina); Belgrade Open School (Sérvia)	EACEA - The Education, Audiovisual and Culture Executive Agency - União Europeia	744.443,00 €	out-12	out-15
Destruição do Alcatrão Presente no Gás de Síntese por Combustão em Meios Porosos	ESTG; LAETA	FCT	42.811,00 €	jan-12	dez-13
EPIC - Codificação de imagens com sistemas com múltiplos núcleos	ESTG; IT-Coimbra; CIIC/IPL	FCT	61.668,00 €	jan-12	dez-14
ERAS - Reconstrução Virtual Expedita de Sítios de Herança Cultural	ESTG; INESC- Porto; FEUP; UTAD; LIACC/UP	FCT	118.549,00 €	mar-11	ago-13
eSEC - Competency Based e-Portal of Security and Safety Engineering	ESTG; University of Maribor; Tomas Bata University in Zlín; Universita Gedli Studi di Messina; Telecom & Management SudParis	Comissão Europeia - EACEA- Education Audiovisual & Culture Executive Agency	299.709,00 €	out-09	set-12
International Financial Management	ESTG; Szolnok University College (Hungria); Howest University College (Bélgica)	ESTG; Szolnok University College; Howest University College	a)	2009	a)
Investigação Experimental e Numérica de Sistemas de Tratamento de Gases de Escape para Veículos Automóveis	ESTG; IDMEC/IST	FCT	38.000,00 €	fev-11	jan-14
IP-VIOpe - Learning Computer Programming in Virtual Environment	ESTG; Universidad Politécnica de Madrid; Università degli Studi di Milano; Cracow University of Technology; INHolland University; Université Nancy 2; Glasgow Caledonian University	União Europeia - Erasmus Intensive Programme	76.890,00 €	set-12	ago-13
MEP - Multidisciplinary European Programme: Quelles Réponses à la Problématique du Vieillessement dans l'Europe de Demain? Une Perspective Solidaire, Pluridisciplinaire et Interculturelle 2011/2012 (2.ª edição)	ESTG; ESEnfC; Université lille 1 (FR) (Instituição Proponente); Universitat de Girona (ES); Pohjois-karjalan Ammattikorkeakoulu (FI); Kemi-tornion Ammattikorkeakoulu (FI); Klaipėdos Verslo ir Technologijų Kolegija (LT); Haute Ecole d'Enseignement Supérieur de Namur (BE); Banku Augstskola (LV); Université de Valenciennes et du Hainaut-Cambresis (FR)	União Europeia - Erasmus Intensive Programme	85.562,80 €	set-11	ago-12

Designação	Parcerias	Entidade Financiadora	Valor do Financiamento	Início	Término
MEP - Multidisciplinary European Programme: Quelles Réponses à la Problématique du Vieillessement dans l'Europe de Demain? Une Perspective Solidaire, Pluridisciplinaire et Interculturelle 2012/2013 (3.ª edição)	ESTG; ESEnFC; Université Lille 1 (FR) (Instituição Proponente); Universitat de Girona (ES); Pohjois-karjalainen Ammattikorkeakoulu (FI); Kemi-tornion Ammattikorkeakoulu (FI); Klaipėdos Verslo ir Technologijų Kolegija (LT); Haute Ecole d'Enseignement Supérieur de Namur (BE); Banku Augstskola (LV); Université de Valenciennes et du Hainaut-Cambresis (FR)	União Europeia - Erasmus Intensive Programme	99.880,80 €	set-12	ago-13
Product Life Cycle in Two Weeks (PLM2)	ESTG; University College Ghent; Universitat de Girona	União Europeia - Erasmus Intensive Programme	74.275,00 €	set-12	ago-13
RenoPassCode - Renovation of Residential Multi-Story Apartment Blocks Within Passive House Concept and Design 2011/2012 (1.ª edição)	ESTG; Vilnius Gediminas Technical University (LT); Szent István Egyetem Ybl Miklós Építéstudományi Kar (HU); Northumbria University (UK); Carinthia University of Applied Sciences (AT)	União Europeia - Erasmus Intensive Programme	62.615,00 €	set-11	dez-12
RenoPassCode - Renovation of Residential Multi-Story Apartment Blocks Within Passive House Concept and Design 2012/2013 (2.ª edição)	ESTG; Vilnius Gediminas Technical University (LT); Szent István Egyetem Ybl Miklós Építéstudományi Kar (HU); Northumbria University (UK); Carinthia University of Applied Sciences (AT)	União Europeia - Erasmus Intensive Programme	58.260,00 €	set-12	ago-13
SAD-IES: Sistema de Apoio à Decisão para Instituições de Ensino Superior	ESTG	IBM Portugal	2.500,00 €	set-12	a)
SAQA – Air Quality Monitoring	ESTG	ESTG	31.250,00 €	out-12	out-13
Sistema de Libertação Controlada de Fertilizantes	ESTG; Serrac – Create and Innovate, Lda	ESTG	a)	jul-12	jul-13
TVMoRFi - TVMóvel em Redes Locais sem Fios	ESTG	ESTG	25.000,00 €	abr-12	mar-13

a) Informação não disponível.

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação & Desenvolvimento da ESTG.

Quadro n.º 35 - Projetos de I&D desenvolvidos em 2012

Para além dos projetos acima descritos, em que a ESTG foi uma das instituições parceiras, desenvolveram-se ainda um conjunto alargado de projetos de I&D coordenados por outras instituições, que contaram com a colaboração de docentes da Escola – quadro n.º 36.

Designação	Parcerias	Entidade Financiadora	Valor do Financiamento	Início	Término
3D-ConTourNet - 3D Content Creation, Coding and Transmission over Future Media Networks	IT	Comissão Europeia - Programa COST	a)	dez-11	nov-15
3DVAP - 3D Video Adaptation Based on Perceptual Metrics	ESTG; IT	FCT	37 869,00€	mar-11	fev-13
3DVQM - 3D Video Quality Monitor	IT	IT	a)	nov-11	out-13
ADCOD - Advanced Code and Receiver Designs for Transmission over Selective Radio Channels	IT; IST/UTL; ISR/IST	FCT	121.426,00 €	mar-10	fev-13
CADWIN - Diversidade de Antena e Cooperativa para Redes sem Fios de Banda Larga	IT	FCT	120.000,00 €	jan-10	dez-12
CAPEs - Video Coding with MMP	Universidade Federal do Rio de Janeiro	FCT/CAPEs	a)	abr-09	abr-12
COMUVI – Compressão de Vídeo Multi-Vista	IT	FCT	85.577,00 €	jan-10	ago-12
Conformal Monogenic Frames for Image Analysis	ESTG; CIDMA/UA	Ações Integradas Luso-Alemãs 2012	a)	jan-12	dez-14
MuViDisCo - Multiview Video Disparity Compensation using Geometric Transforms	IT	IT	a)	jun-11	jul-13

Designação	Parcerias	Entidade Financiadora	Valor do Financiamento	Início	Término
O Governo dos Outros. Imaginários Políticos no Império Português (1496-1961)	UL; UNL, Universidade de São Paulo; ESTG; ICS/UL	FCT	91.000,00 €	a)	dez-13
QoS MOS - Quality of Service and Mobility driven cognitive radio Systems	IT	FP7 - Seventh EU Framework Programme	15.508.041,00 €	jan-10	dez-12
Railways - Rolling Contact Fatigue	IDMEC/IST; FCTUC; IST/UTL, UCVE/IDMEC-Porto; CEMDRX/UC; ICEMS /IST/UTL	FCT	165.000,00 €	jan-10	dez-12
Self-Properties in Bioinspired Algorithms and Complex Systems	Universidade de Málaga, Espanha; Universidade de Granada, Espanha; Universidade de Cádiz, Espanha	Ministerio de Ciencia e Innovación, Espanha	50.820,00 €	jan-12	dez-14
Super Pele Inteligente - Durabilidade Melhorada para Elementos em Betão	FCTUC; Institute for Sustainability and Innovation in Structural Engineering (ISISE)	FCT	194.520,00 €	jun-10	jun-13
Energy Efficiency in Large Scale Distributed Systems - COST IC0804	a)	Comissão Europeia - Programa COST	a)	mai-09	mai-13
HybridMould21 (HM21) - Desenvolvimento de uma Solução de Engenharia para Peças Plásticas de Grandes Dimensões em Pequenas Séries	3DTECH, Moliporex, Universidade do Minho e CENTIMFE	QREN - Quadro de Referência Estratégico Nacional	a)	jun-10	nov-12
Desenvolvimento de Software para Preparação de Artroplastia	CDRsp; IDMEC	FCT	110.000,00 €	2009	a)

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação & Desenvolvimento da ESTG.

a) Informação não disponível.

Quadro n.º 36 - Projetos de I&D, com a colaboração de docentes da ESTG, desenvolvidos em 2012

Para além do apresentado no quadro n.º 36, releva-se o desenvolvimento de projetos tanto no âmbito da investigação associada a trabalhos de doutoramento do pessoal docente, como de projetos de fim de curso (licenciatura) e projetos/dissertações de mestrado dos estudantes da ESTG.

2.3. BOLSAS DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

O IPL, na sequência da aprovação do seu *Regulamento de Atribuição de Bolsas de Investigação*, adquiriu a capacidade de atribuir Bolsas de Investigação Científica, sendo frequente a atribuição de bolsas no âmbito de projetos de I&D e de prestações de serviços em parceria com a ESTG.

Em 2012, e no âmbito dessa capacidade, foram atribuídas as bolsas de investigação constantes no quadro n.º 37.

Tipo de Bolsa	Bolsheiro	Objetivos	Projeto/PSER de I&DI em que se insere	Duração	Valor Mensal
BI	Andreia Sofia Carvalho Rodrigues	Caraterizar os recursos humanos e meios físicos afetos aos Corpos de Bombeiros (voluntários, profissionais e mistos) e EIP; avaliar os custos, receitas e investimentos anuais afetos ao objeto de estudo; e aferir a rentabilidade/desempenho dos mesmos, tendo em consideração o número de intervenções anuais.	Corpos de Bombeiros (Voluntários, Profissionais e Mistos) e Equipas de Intervenção Permanente	6 meses	745,00 €
BTI	Carla Alexandra Lousã Machado	Desenvolver uma aplicação para monitorizar veículos e informar em tempo real sobre a sua posição e condição.	Desenvolvimento e Implementação de Software para um Sistema de Comunicação, Monitorização e Informação em Tempo Real de Veículos Automóveis	5 meses	745,00 €
BIC	César Manuel da Costa Ferreira	Desenvolvimento de um sistema tecnológico que permita visualização de conteúdos televisivos em dispositivos móveis.	TVMoRFi - TVMóvel em Redes Locais sem Fios (Ref. A)	8 meses a)	385,00 €
BI	César Manuel da Costa Ferreira	Integrar, validar e avaliar um protótipo de modelação automática de sítios de Herança Cultural.	ERAS – Reconstrução Virtual Expedida de Sítios de Herança Cultural (PTDC/EIA-EIA/114868/2009)	12 meses	745,00 €
BI	David Crespo Ferreira	Desenvolvimento de um simulador de circuitos eletrónicos.	Amplificadores de Potência de Rádio Frequência Auto-Oscilantes (PTDC/EEA-TEL/114530/2009)	12 meses	980,00 €
BTI	João Pedro Santos Massano de Matos	Trabalhos de investigação e de desenvolvimento experimental	Projeto "ZMZS Noise"	12 meses	745,00 €
BI	João Pedro Santos Massano de Matos	Obter competências técnico-científicas na área científica da bolsa.	Projeto "ZMZS Noise"	12 meses	980,00 €
BI	Luís Eduardo Rodrigues Cachulo	Desenvolver uma aplicação para monitorizar veículos e informar em tempo real sobre a sua posição e condição.	Desenvolvimento e Implementação de Software para um Sistema de Comunicação, Monitorização e Informação em Tempo Real de Veículos Automóveis.	9 meses b)	745,00 €
BIC	Luís Miguel de Oliveira Pereira	Desenvolvimento de um sistema tecnológico que permita visualização de conteúdos televisivos em dispositivos móveis.	TVMoRFi - TVMóvel em Redes Locais sem Fios (Ref. B)	8 meses a)	385,00 €
BII	Ricardo Alexandre Caseiro dos Santos	Desenvolvimento de um sistema tecnológico que permita visualização de conteúdos televisivos em dispositivos móveis.	TVMoRFi - TVMóvel em Redes Locais sem Fios (Ref. C)	12 meses	140,00 €

a) Rescindiou contrato, tendo completado 4 meses e meio de bolsa;

b) Rescindiou contrato, tendo completado 2 meses e meio de bolsa;

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação & Desenvolvimento da ESTG.

Quadro n.º 37 - Bolsas de Investigação Científica, atribuídas pelo IPL, que decorreram em 2012

2.4. PUBLICAÇÕES E COMUNICAÇÕES TÉCNICAS E CIENTÍFICAS

Em 2012, a atividade científica do corpo docente da ESTG efetuou várias publicações, designadamente de livros e artigos em revistas nacionais e internacionais, e realizou outras intervenções científicas que constam do respetivo *Anuário Científico*. Os dados relativos a apresentações e comunicações em conferências e seminários, perfazendo um total de 110 atividades desenvolvidas estão apresentados no quadro n.º 38.

Departamento	2008	2009	2010	2011	2012*
Ciências da Linguagem	9	9	5	17	1
Ciências Jurídicas	4	5	9	8	8
Engenharia Civil	18	11	16	7	10
Engenharia do Ambiente	15	10	10	9	7
Engenharia Eletrotécnica	26	29	24	17	13
Engenharia Informática	48	47	35	14	13
Engenharia Mecânica	24	15	18	10	13
Gestão e Economia	30	26	36	31	36
Matemática	26	20	40	18	9
Total	200	172	193	131	110

*informação retirada das fichas de participação em eventos científicos.

Fonte: Conselho Técnico-Científico da ESTG.

Quadro n.º 38 - Número de comunicações e publicações técnicas e científicas, apresentadas por docentes da ESTG, de 2008 a 2012

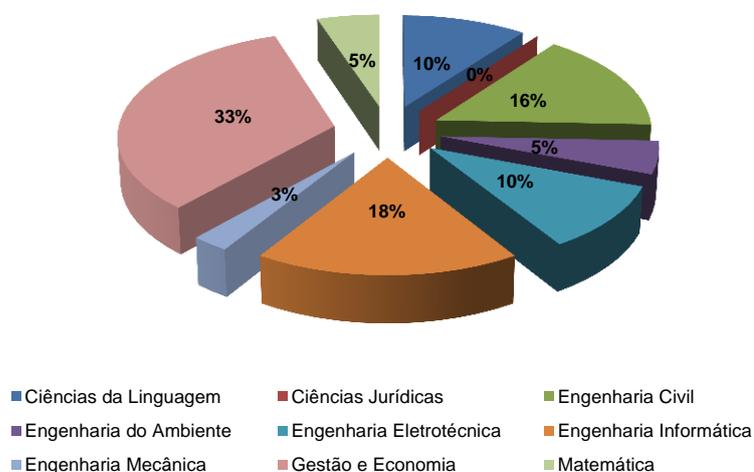
No ano em análise, procedeu-se também à recolha dos artigos científicos da autoria ou coautoria do corpo docente da ESTG, produzidos no ano anterior, para posterior publicação do *Anuário Científico*.

Importa referir que os pedidos de apoio financeiro às intervenções científicas, nomeadamente apresentações e comunicações em conferências e seminários, se mantiveram a um nível apreciável, e que, em anos anteriores, o Fundo de Apoio à Comunidade Científica da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), através do respetivo Programa de Apoio à Participação de Estudantes de Pós-Graduação ou Pós-Doutorados em Reuniões Científicas no Estrangeiro (FACC V), assumiu um papel de destaque no seu financiamento.

Contudo, em 2012, a FCT disponibilizou uma informação na sua página eletrónica dando a indicação de que, em virtude de o Programa Fundo de Apoio à Comunidade Científica (FACC) se encontrar em reestruturação, a concessão de novos apoios no âmbito deste Programa estava suspensa.

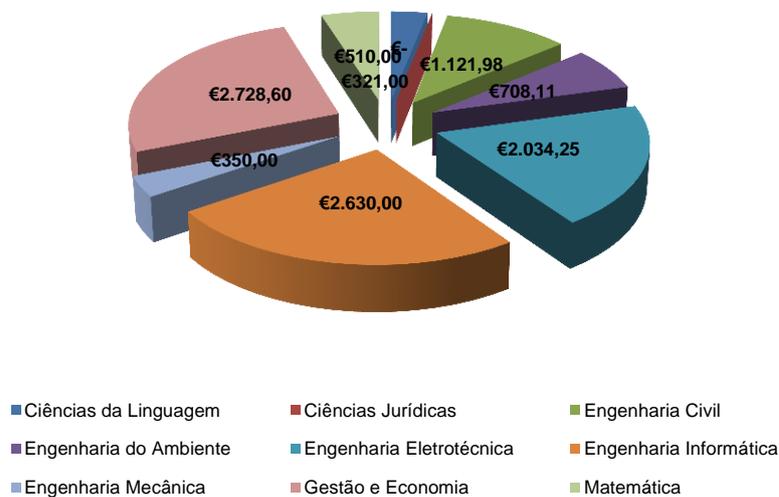
Não obstante o atrás mencionado, a ESTG procurou apoiar sem financiamento externo e ainda que de forma mais modesta face às restrições orçamentais, um elevado número de participações em reuniões científicas.

Em 2012, registou-se um total de 39 participações, ascendendo a um financiamento total de 10.403,94 €, conforme apresentado nos gráficos n.º 11 e n.º 12. Este apoio ficou, pelo já exposto em termos de conjuntura financeira atual, aquém do desejável e adequado.



Fonte: Serviço de Aprovisionamento e Contabilidade da ESTG.

Gráfico n.º 11 - Participação de docentes em reuniões científicas, com o apoio da instituição, por departamento



Fonte: Serviço de Aprovisionamento e Contabilidade da ESTG.

Gráfico n.º 12 - Volume total de financiamento da instituição à participação de docentes em reuniões científicas, por departamento

2.5. PRESTAÇÕES DE SERVIÇO

Em 2012 e de acordo com o quadro n.º 39, decorreram 18 prestações de serviço, ascendendo a um valor total superior a 390.142,48 € (valor sem IVA). De notar que, o número de prestações de serviço foi inferior ao do ano anterior (24 prestações de serviço em 2011), assim como o valor total auferido.

Prestação de Serviço	Entidade Adjudicante	Valor da Proposta (a)
Auditorias e Consultoria na Área Automóvel	IPAC	6.130,94 €
Consultadoria para o Projeto "Virtual Remote"	Tech4Home	25.000,00 €
Coordenação Técnica/Científica do projeto MouldOne	Famolde, S. A.	28.124,80 €
Criação de Imagens de Síntese para a Reformulação do Carsoscópio	Centro Ciência Viva do Alviela	8.800,00 €
Desenvolvimento de Novas Tecnologias para o MIIIMO	Câmara Municipal de Leiria	190.000,00 €
Desenvolvimento de um Protótipo para Avaliação da Qualidade do Ar Interior - Vale Inovação (QREN)	Segurcontrol	31.250,00 €
Elaboração de um Estudo sobre Corpos de Bombeiros Voluntários, Profissionais e Mistos dos Municípios e Equipas de Intervenção Permanente (IEP)	ANMP	21.968,00 €
Elaboração dos Mapas de Zonas Mistas e Sensíveis e Planos Municipais de Redução de Ruído (Projeto "ZMZS Noise")	AMLEI	39.600,00 €
Elaboração dos Mapas de Zonas Mistas e Sensíveis e Planos Municipais de Redução de Ruído (2.ª fase) (Projeto "ZMZS Noise")	AMLEI	20.900,00 €
Ensaio de Determinação da Carga de Rotura a 12 Amostras	Vista Alegre Atlantis	60,00 €
Ensaio Funcionais de Montagem e de Condições de Funcionamento	Molding, Plásticos de Injeção, Lda.	783,74 €
Fornecimento de Equipamento de Apoio Pedagógico à Visitação dos Espaços Museológicos do Centro de Interpretação Subterrâneo da Gruta "Algar do Pena" (CISGAP)	ICNF	4.730,00 €
Perícia de Reconstituição de Acidente Rodoviário	Juízo de Grande Instância Cível - Juiz 2 - Comarca do Baixo Vouga - Aveiro	1.200,00 €
Perícia Técnica	Tribunal Judicial de Leiria - 5.º Juízo Cível	675,00 €
Peritagem Técnica - Processo 741/11.7TBLRA	Tribunal Judicial de Leiria - 3.º Juiz Cível	1.020,00 €
Projeto ShopMob	EUROSTAND, Lda.	3.200,00 €
Realização de Ensaio Experimentais para a Universidade de Aveiro - Projeto BIOAIR	Universidade de Aveiro	€
Realização de Teste de Diagnóstico Eletrónico	Tribunal Judicial de Braga	6.700,00 €

Fonte: Gabinete de Apoio à Investigação & Desenvolvimento da ESTG.

a) Valores sem IVA incluído.

Quadro n.º 39 - Prestações de Serviço de I&D que decorreram em 2012



Para além das supramencionadas, foram ainda desenvolvidas as 3 prestações de serviço no âmbito de atuação do CTC/OTIC, com a colaboração de docentes da ESTG, conforme apresentado no quadro n.º 40.

Prestação de Serviço	Entidade Adjudicante	Valor da Proposta (a)
Aquisição de Dados de Funcionamento do Motor de Veículos Automóveis, para a Monitorização do Desempenho do Condutor em Termos de Eficiência Energética	GMV, S.A.	17.500,00 €
Aplicação Android para Sistemas de Navegação Terrestre	GMV, S.A.	19.890,00 €
Consultoria de Investigação e Desenvolvimento sobre as Estruturas Metálicas utilizadas pela empresa na Construção de Edifícios e Estudo e Prospecção de Mercado para a internacionalização da Empresa	CONCEPT CASA, LDA.	120.942,59 €

Fonte: Oficina de Transferência de Tecnologia e de Conhecimento do IPL.

a) Valores sem IVA incluído.

Quadro n.º 40 - Prestações de Serviço de I&D que decorreram em 2012, através do CTC/OTIC

2.6 RELAÇÕES COM O EXTERIOR

A ESTG interage com o exterior de diversas formas, nomeadamente, através da colaboração com vários estabelecimentos de ensino superior, com várias entidades dedicadas à I&D e com o tecido empresarial, sendo que, no decorrer desses contactos, são, habitualmente, celebrados acordos de cooperação.

De notar que, na sequência da centralização dos serviços do IPL, os protocolos/contratos passaram a ser estabelecidos com o Instituto, podendo, contudo, o Diretor da Escola proceder à assinatura dos mesmos, por delegação de competências. Neste sentido, em 2012, foram estabelecidos, por ação da ESTG, os protocolos/contratos/acordos específicos constantes do quadro n.º 41.

1º Outorgante	Entidades		Data
		2º Outorgante	
IPL - Instituto Politécnico de Leiria		Companhia IBM Portuguesa, S.A. ("IBM")	28 de dezembro de 2011 ²²
IPL - Instituto Politécnico de Leiria		IDMEC - Instituto de Engenharia Mecânica - referente ao projeto de Investigação com a referência PTDC/EME-MFE/116832/2010.	3 de janeiro
IPL - Instituto Politécnico de Leiria		IT - Instituto de Telecomunicações	10 de janeiro
IPL - Instituto Politécnico de Leiria		Rui Manuel Conceição, Lda.	16 de fevereiro

²² Não considerado no Relatório de Atividades de 2011.

1º Outorgante	Entidades		Data
		2º Outorgante	
IPL - Instituto Politécnico de Leiria	ISS - Instituto da Segurança Social, I.P.		23 de fevereiro
IPL - Instituto Politécnico de Leiria	Lubrigaz, Lda		28 de fevereiro
IPL - Instituto Politécnico de Leiria	CORETECH System Co., Ltd - CORETECH e a SimulFlow		2 de março
IPL - Instituto Politécnico de Leiria	Beijing City University - BCU		12 de março
IPL - Instituto Politécnico de Leiria	ITeCons - Instituto de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico em Ciências da Construção		22 de março
IPL - Instituto Politécnico de Leiria	Telbit - Tecnologias de Informação, Lda.		24 de abril
IPL - Instituto Politécnico de Leiria	Instituto Superior de Engenharia do Porto, através da Academy Support Center ISEP		24 de abril
IPL - Instituto Politécnico de Leiria	Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, EPE - HFF		5 de maio
IPL - Instituto Politécnico de Leiria	Virtual Net, Serviços Informáticos e Comunicações, Lda. - Virtual Net		7 de maio
IPL - Instituto Politécnico de Leiria	Navteq B.V. (NT) - Nokia Company		10 de maio
IPL - Instituto Politécnico de Leiria	Colégio Dinis de Melo		1 de junho
IPL - Instituto Politécnico de Leiria	Teracad-Informática e Serviços, Lda. - TCA		6 de junho
IPL - Instituto Politécnico de Leiria	Eurostand, Stands e Decorações de Interiores, Lda.		20 de junho
IPL - Instituto Politécnico de Leiria	Município de Leiria		28 de junho
IPL - Instituto Politécnico de Leiria	Escola Profissional e Artística da Marinha Grande		28 de junho
IPL - Instituto Politécnico de Leiria	Glintt - Technology Enabled Services S.A.		5 de julho
IPL - Instituto Politécnico de Leiria	Serraic - Create and Innovate, Lda.		5 de julho
IPL - Instituto Politécnico de Leiria	ACT - Autoridade para as Condições do Trabalho		23 de julho
IPL - Instituto Politécnico de Leiria	Active Space Technologies S.A.		24 de julho
IPL - Instituto Politécnico de Leiria	Sonigate Leiritrónica, Lda.		30 de julho
IPL - Instituto Politécnico de Leiria	Lubrigaz, Lda. e a Lubriflores, Comércio e reparação automóvel, Lda.		8 de agosto
IPL - Instituto Politécnico de Leiria	Instituto Português de Acreditação, LP. - IPAC		20 de agosto
IPL - Instituto Politécnico de Leiria	OTOC - Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas - dispensa de estágio profissional aos estudantes do curso de CF		7 de setembro
IPL - Instituto Politécnico de Leiria	OTOC - Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas - dispensa de estágio profissional aos estudantes do curso de MCRG		7 de setembro
IPL - Instituto Politécnico de Leiria	Sonae		10 de setembro
IPL - Instituto Politécnico de Leiria	Regimento de Artilharia n.º 4 - RA4		24 de setembro
IPL - Instituto Politécnico de Leiria	IT - Projetos "Cloud-Oriented Medical Imaging"		novembro
IPL - Instituto Politécnico de Leiria	CS - Câmara dos Solicitadores		6 de novembro
IPL - Instituto Politécnico de Leiria	Bolsas de Mérito Glintt 2012 e Eventos Glintt 2012/2013 - Technology Enabled Services S.A.		23 de novembro

Fonte: Serviço de Expediente da ESTG.

Quadro n.º 41 - Protocolos/contratos/acordos específicos realizados, por ação da ESTG, em 2012

De forma a potenciar as relações com o exterior, sob a forma de atividades de I&D+i e/ou desenvolvimento de projetos, foi dada continuação à *newsletter* "Informação do GAI&D", com identificação e divulgação de concursos de projetos, bolsas e prémios em destaque a cada mês, bem como atualizados o portefólio das atividades de I&D e de serviços prestados pela Escola.

2.7 QUADRO DE AÇÃO E OUTRAS OBSERVAÇÕES

QUADRO DE AÇÃO 2012			
	AÇÕES	METAS	CONCRETIZAÇÃO
REFORÇAR A CAPACIDADE DE INVESTIGAÇÃO	× Criação de condições para a investigação.	⇒ Concentração de horário e redução de carga letiva por uso de créditos de horas, quando solicitado e se exequível.	⇒ Concretizado parcialmente
	× Identificação e divulgação interna e externa da capacidade instalada, atividades desenvolvidas e oportunidades .	⇒ Atualização do relatório e respetiva divulgação.	⇒ Concretizado parcialmente
	× Desenvolvimento de equipas de docentes que dinamizem a atividade e consolidação de centro/grupos de investigação , com critérios bem definidos e regras de avaliação.	⇒ 2 equipas de trabalho; ⇒ 1 centro/grupo de investigação; ⇒ 12 docentes envolvidos.	⇒ Concretizado parcialmente
	× Criação e/ou participação em redes de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (I&D+i).	⇒ Participação em uma rede de I&D+i.	⇒ Concretizado
MELHORAR A QUALIDADE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA	× Criação de mecanismos de discriminação positiva para a produção científica.	⇒ Proposta de implementação de um sistema de contabilização e graduação de produção científica coerente com o Regulamento de Prestação de Serviço dos Docentes.	⇒ Não concretizado
AUMENTAR OS PROJETOS DE I&D EM CONSÓRCIO	× Prospeção de mercado e criação de novas ideias/soluções .	⇒ Criação de 1 equipa multidisciplinar; ⇒ Identificação de 4 ideias/soluções; ⇒ 50% das oportunidades aproveitadas.	⇒ Concretizado parcialmente ⇒ Concretizado ⇒ Concretizado
	× Estabelecimento de um plano de incentivos à I&D .	⇒ Propostas de Regulamento para Prémios “melhor investigador” e “investigador mais jovem” ²³ .	⇒ Concretizado parcialmente ⇒
	× Organização de eventos que visem o intercâmbio do conhecimento e da tecnologia e que reforcem a imagem da Escola no exterior.	⇒ 2 eventos internacionais; ⇒ 15 aulas abertas com oradores nacionais/internacionais; ⇒ Apresentação dos projetos de I&D.	⇒ Não concretizado ⇒ Concretizado ⇒ Concretizado
	× Criação de condições para aumentar a prestação de serviços de valor acrescentado.	⇒ 20 prestações de serviço.	⇒ Concretizado
INTERNACIONALIZAÇÃO	× Organização de cursos de curta duração , workshops, palestras, entre outros, com parceiros internacionais .	⇒ 2 workshops; ⇒ 4 palestras; ⇒ Dia Internacional.	⇒ Concretizado parcialmente
MERCADO DE TRABALHO	× Criação ou participação na organização de uma feira para promover o contacto com os empregadores, promovendo os serviços a prestar pela Escola.	⇒ 1 feira de emprego; ⇒ 10 empresas participantes.	⇒ Não concretizado
FONTES ALTERNATIVAS DE FINANCIAMENTO	× Identificação e elaboração de candidaturas a projetos e financiamentos a nível nacional e internacional.	⇒ Identificação e elaboração de 1 candidatura internacional e 2 candidaturas nacionais.	⇒ Concretizado
	× Disponibilização de um catálogo de serviços que podem ser prestados pela Escola.	⇒ Atualização e disponibilização de portefólio de projetos e serviços.	⇒ Concretizado parcialmente
	× Tipificação das ações ou recursos que podem ser objeto de mecenato e angariação de patrocinadores .	⇒ Atualização e divulgação das ações/recursos.	⇒ Concretizado parcialmente

²³ Importa referir que a distinção para *investigador mais jovem* se destina a estudantes de licenciatura/mestrado.

	AÇÕES	METAS	CONCRETIZAÇÃO
AUMENTAR A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE REGIONAL	x Desenvolvimento de programas para a cidadania , com vista ao contacto próximo com a população.	⇒ 3 ações de cidadania.	⇒ Concretizado
	x Divulgação do potencial da Escola e atração de utilizadores de serviços.	⇒ 1 evento de divulgação.	⇒ Não concretizado

Do apresentado é patente a substancial atividade desenvolvida pela ESTG no domínio das prestações de serviço, bem como da Investigação, Desenvolvimento e Inovação. Para tal tem contribuído o reforço da capacidade científica da Escola, consequência, também, da conclusão do processo de formação avançada de doutoramento de muitos docentes, potenciado o diversificar do âmbito de iniciativas realizadas como, por exemplo, o alargar parcerias com entidades externas sob a forma de “Academias”, que contribuem não só para a consolidação da atividades de investigação e desenvolvimento mas também, que aos estudantes seja proporcionado estreito contacto com equipamentos e tecnologias atuais e, quando aplicável, certificação de âmbito profissional de tal. Neste âmbito, em 2012 encetaram-se contactos com um fabricante/prestador de serviços nas áreas das comunicações (*Alcatel-Lucent*) e com um outro na área das tecnologias e dos sistemas de automação industrial (*Phoenix Contact*), direcionado este último para a instalação na ESTG da primeira academia EduNet²⁴ em Portugal²⁵.

Dentro dos recursos disponíveis, o Gabinete de Apoio à Investigação e Desenvolvimento da ESTG (GAI&D) tem procurado compilar e sistematizar a informação relativa a iniciativas e programas de incentivo e apoio a este tipo de atividade, dele dando nota a todos os docentes.

Importa dar igualmente nota que entendemos estar a esfera de atuação da ESTG em atividades de *I&D* limitada pelo atual modelo de gestão da atividade científica no IPL, que a enquadra em unidades de investigação externas às Escolas. Preconizamos, tal como temos vindo a expressar, consubstanciado na realidade de uma capacidade científica de facto instaladas naquelas, e que deverá ter como atores e destinatários, primeiros ainda que não únicos, os membros das suas comunidades académicas (docentes, estudantes e, quando aplicável, colaboradores não docentes).

No que respeita a prestações de serviços e à realização de projetos com entidades externas, a articulação com outras unidades orgânicas do IPL e, conseqüentemente, a sua

²⁴ Informação disponível em <http://www.phoenixcontact.net/edunet/index.htm>

²⁵ Tal veio a efetivar-se em 2013.

operacionalização tem vindo a ser revista no sentido de uma otimização de sinergias e de mais eficazes respostas a solicitações externas.

Também a inexistência, em 2012, do *Regulamento de Prestação de Serviço dos Docentes* e do *Regulamento do Sistema de Avaliação do Desempenho do Pessoal Docente*, limita a definição e implementação, por parte da ESTG, de uma estratégia de priorização da atividade de investigação, a qual poderia incluir mecanismos de discriminação positiva de docentes afetos maioritariamente a atividades de I&D.

No que sejam atividades de extensão, e que se entendem da maior relevância, destacam-se as iniciativas que procuraram envolver a comunidade local, designadamente as realizadas no âmbito dos programas *Ciência no Verão*, *Semana da Ciência* e das campanhas *Mil Brinquedos* *Mil Sorrisos* e *Computador Solidário*.

3. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Orientação Estratégica definida no Plano de Atividades 2012 da ESTG

“Promoção de uma gestão mais próxima, participada e transparente, preconizando-se assim a melhoria da qualidade da organização. Enfoque no estímulo à motivação, qualificação e reforço de competências do pessoal docente e não docente.

Preconiza-se a qualidade da organização, melhorando os processos de comunicação, incrementando o envolvimento da comunidade académica e promovendo uma gestão cada vez mais próxima, participada e transparente.

Releva-se o compromisso de assegurar uma melhoria contínua dos processos, da gestão dos recursos e da qualidade das atividades realizadas, bem como reforçar o espírito de corpo, o nível de motivação e o sentido de missão.

Pretende-se também promover, no seu quadro de competências, ações e mecanismos de acompanhamento e avaliação do pessoal docente e não docente, bem como a valorização das respetivas competências e da inclusão das melhores práticas.”

3.1. PESSOAL DOCENTE

Numa conjuntura que se apresenta, como já exposto, repleta de desafios ao ensino superior, resultantes das recentes reformas tanto ao nível da organização de estudos imposta pelo Processo de Bolonha, como pela exigência de qualificação do corpo docente e ainda as alterações legais e estatutárias que impuseram toda uma organização interna, tornou-se imperativo encontrar mecanismos que permitissem acompanhar estas alterações, bem como acomodar a estrutura e a atividade realizada à nova realidade.

A formação e a qualificação do corpo docente da ESTG apresentam-se como da maior relevância na prossecução desse objetivo. Deste modo, e no seguimento do realizado nos anos anteriores, a Escola, em articulação com o IPL, continuou em 2012, no seu quadro de competências e com os seus recursos disponíveis, a apoiar os seus docentes na realização da sua formação avançada.

3.2. PESSOAL NÃO DOCENTE

A atual estrutura organizacional do IPL consigna a maior das competências relativa à gestão do pessoal não docente à Presidência do Instituto. Assim, à Direção da ESTG são acometidas competências, essencialmente, de gestão corrente.

Durante o ano de 2012 mantiveram-se, à semelhança do reportado em relação a 2011, as dificuldades subjacentes a um quadro de colaboradores inferior, em número, às reais necessidades da Escola. Em algumas áreas verificou-se inclusive uma redução daquele o que resultou, só por si, numa sobrecarga de trabalho e num esforço acrescido dos demais colaboradores. Registe-se, como é histórico da ESTG, o notável empenho daqueles funcionários, sem o qual não teria de todo sido possível assegurar um grau de funcionalidade mínimo dos serviços.

De entre as medidas com um carácter mais gestionário, procurou-se que a implementação do Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho da Administração Pública (SIADAP) envolvesse, sempre que possível, a conceção e elaboração de documentos, materiais e procedimentos de carácter mais estruturante no que respeita aos serviços da ESTG.

Também no âmbito da formação, embora tal seja matéria fora da competência direta dos órgãos desta Escola, a complementar o definido pelo IPL, houve um esforço da Direção no sentido de viabilizar as propostas de formação e autoformação apresentadas, tanto no âmbito da formação profissional como académica e em *soft skills*, implementando-se os procedimentos anteriormente definidos para compilação e sistematização das necessidades de formação do pessoal não-docente da ESTG.

3.3. ÓRGÃOS DE GESTÃO

No decorrer de 2012, os órgãos de gestão, a fim de desenvolverem as atividades que legal e estatutariamente lhes competem, realizaram as reuniões apresentadas no quadro n.º 42.

Órgãos de Gestão		Número de Reuniões
Conselho de Representantes		2
Conselho Pedagógico	Plenário	6
	Comissão Permanente	13
Conselho Técnico-Científico	Plenário	18
	Comissão Permanente	27

Fonte: Conselho Técnico-Científico, Conselho Pedagógico e Conselho de Representantes da ESTG.

Quadro n.º 42 - Número de reuniões efetuadas pelos órgãos de gestão da ESTG, em 2012

Durante o ano de 2012, e para além das atividades de gestão científica que lhe estão legal e estatutariamente cometidas, releva-se em relação ao Conselho Técnico-Científico:

- Realização de uma reunião alargada para debate sobre as ações a desenvolver com o objetivo de aumentar o número de estudantes nos cursos da ESTG, onde foram convidados atuais docentes da ESTG e docentes que anteriormente presidiram aos órgãos;
- Aprovação das condições específicas de atribuição de serviço docente para apoio a estudantes com necessidades educativas especiais;
- Reformulação da estrutura do anuário científico no sentido de valorizar a correspondência entre as publicações técnico-científicas e os cursos lecionados na ESTG;
- Definição dos procedimentos de gestão da bolsa de horas acumulada na prestação de serviço docente;

- ⇒ Definição dos princípios gerais a seguir na revisão de planos de estudo dos cursos da ESTG;
- ⇒ Aprovação dos princípios gerais a seguir na creditação da formação obtida em cursos de especialização tecnológica.

De forma análoga, também o Conselho Pedagógico desenvolveu, em 2012, atividades concretas no âmbito das suas competências específicas, designadamente:

- ⇒ Realização, análise e divulgação de inquéritos de desempenho pedagógico;
- ⇒ Aprovação do regulamento de avaliação de aprovação dos estudantes, submetendo-o a discussão pública e estando em análise as sugestões apresentadas;
- ⇒ Designação de estudantes e de professores para diversas comissões científico-pedagógicas de cursos;
- ⇒ Elaboração de uma proposta de manual de lançamento de classificações;
- ⇒ Apresentação de proposta à Direção sobre a criação de um manual com os direitos e os deveres dos estudantes que integram os diversos cargos da ESTG ou do IPL;
- ⇒ Elaboração de pedido à Direção para levantamento das situações de incumprimento no lançamento de classificações;
- ⇒ Apresentação de propostas sobre a forma de lidar com situações de plágio;
- ⇒ Discussão sobre os direitos dos estudantes repetentes na época de avaliação contínua;
- ⇒ Discussão de alterações ao folheto informativo do Conselho Pedagógico;
- ⇒ Discussão sobre o ensino do mestrado em Engenharia Automóvel;
- ⇒ Antecipação do processo eleitoral do Conselho Pedagógico;
- ⇒ Emissão de pronúncias/pareceres sobre:
 - Calendário letivo e mapas de exames;
 - Relatórios anuais de avaliação dos cursos;
 - Nomeação de coordenadores de curso;
 - Horário de atendimento dos Serviços Académicos;
 - Regulamento do concurso *Pontes de Esparguete*;
 - Revisão de planos de estudo dos cursos da ESTG;
 - Regulamento do mestrado em Educação e Tecnologia em Matemática;
 - Horário de funcionamento da Biblioteca José Saramago;
 - Funcionamento da Comissão para a Avaliação e Qualidade da ESTG;
 - Dinamização do ano temático 2012/13 IPL (+) *Inclusivo*;
 - Acesso dos estudantes à 2ª época especial de exames;
 - Funcionamento de unidades curriculares na modalidade de ensino a distância;

- Alteração do estatuto do estudante atleta;
- Bolsas de mérito Glintt 2012 e eventos Glintt 2012/13;
- Edição internacional do mestrado em Engenharia da Conceção e Desenvolvimento do Produto;
- Creditação da formação obtida em cursos de especialização tecnológica.

3.4. SERVIÇOS

A estrutura organizacional da ESTG integra um conjunto de serviços administrativos, de secretariado dos órgãos de gestão e de serviços de manutenção e apoio técnico.

No que se refere aos serviços de apoio administrativo, é de notar que este inclui, entre outros, o serviço de Expediente e Arquivo e o serviço de Aprovisionamento, que acumula as tarefas anteriormente acometidas ao setor da Contabilidade.

Ao serviço de Expediente compete, entre outras tarefas, a distribuição da correspondência recebida; a preparação dos processos para despacho; o processo de cópia e distribuição da correspondência despachada; a organização, o tratamento e o arquivo de toda a documentação; a leitura e a cópia dos assuntos ligados ao ensino superior nos jornais regionais; o apoio aos diversos serviços e gabinetes da ESTG; a expedição do correio via CTT.

Relativamente ao serviço de Aprovisionamento e Contabilidade, foi possível apurar a informação constante do quadro n.º 43.

	Descrição	Valor (€)
Faturação	Prestações de serviços de formação - FC	3.055,00
	Prestações de serviços de formação - PG	59.610,00
	Prestações de serviços de I&D	390.142,48
	Total	452.807,48
Despesa autorizada	Por proposta (302 propostas)	368.555,63
	Por fundo maneiio (120 propostas)	10.957,46
	Por outras vias	9.046,67
	Total	388.559,76

Fonte: Serviço de Aprovisionamento e Contabilidade, Gabinete de Apoio à I&D e Secretariado de Pós-Graduações e Formação Contínua da ESTG.

Quadro n.º 43 - Alguns elementos indicativos da atividade financeira da ESTG, em 2012

Em 2012, foram autorizados 608 PIABS (Pedidos Internos de Aquisição de Bens e Serviços) e recebidas 422 propostas. De notar que o valor das prestações de serviço de formação relativo

às pós-graduações, não inclui propinas cujo pagamento só será contabilizado no decorrer de 2013.

3.5. QUADRO DE AÇÃO E OUTRAS OBSERVAÇÕES

QUADRO DE AÇÃO 2012

	AÇÕES	METAS	CONCRETIZAÇÃO
ESTABELEÇER MECANISMOS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO	x Implementação de procedimentos de acompanhamento contínuo do não docente pelo superior/avaliador, incluindo reuniões de trabalho periódicas.	⇒ 1 procedimento por trimestre.	⇒ Concretizado parcialmente
	x Revisão das atividades com definição e atribuição de tarefas e responsabilidades para cada serviço.	⇒ 100% dos serviços com atividades tipificadas.	⇒ Concretizado parcialmente
	x Implementação de um plano de formação adequado ao perfil funcional de cada colaborador, visando o reforço de competências e a atualização de conhecimentos.	⇒ 1 plano anual; ⇒ 1 relatório anual.	⇒ Concretizado parcialmente
PROMOVER AÇÕES CONDUCENTES À MOTIVAÇÃO E INTEGRAÇÃO	x Promover a formação do pessoal docente e não docente em áreas transversais (soft skills) .	⇒ 3 ações de formação em <i>soft skills</i> contemplados no plano; ⇒ 50 participantes; ⇒ Formação pedagógica de docentes.	⇒ Concretizado parcialmente ⇒ Concretizado parcialmente ⇒ Não concretizado
AUMENTAR O ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE ACADÉMICA	x Realização de diagnósticos do grau de motivação/envolvimento de pessoal não docente.	⇒ 80% de respostas; ⇒ 50% dos inquiridos com respostas igual ou superior a 4 (numa escala de 1 a 5).	⇒ Não concretizado

Tendo já sido descritas muitas das medidas gestionárias, e justificadas face a recursos, conjuntura e opções estratégicas, releva-se a premência com que foi encarado o envolvimento da Comunidade Académica e a partilha de informação. Manteve-se, e estendeu-se, a nível dos serviços e onde relevante, a opção pelo uso de ferramentas informáticas colaborativas que permitem o acompanhamento de processos e procedimentos em tempo real, e com economia de recursos.

Refira-se também a atualização de um documento, disponibilizado aos docentes no início do ano letivo, onde se compilaram informações relativas a procedimentos a adotar, e deliberações dos órgãos, no que respeita a atividades letivas e de avaliação.

Com já mencionado, procurou-se através das iniciativas *Ciência no Verão*, *Semana da Ciência* e das campanhas *Mil Brinquedos Mil Sorrisos* e *Computador Solidário*, realizar atividades de carácter científico-pedagógico e envolver as áreas de atuação da Escola, com forte envolvimento da comunidade local.

CAPÍTULO V

AVALIAÇÃO FINAL

No ano 2012, apesar das limitações descritas, a ESTG manteve um considerável nível de atividade e um significativo desempenho, como se evidencia no documento.

Naquele ano, a atividade da Escola caracterizou-se por um forte envolvimento e participação da comunidade académica, tanto em matérias de natureza científico-pedagógica como de natureza funcional, e também, em forma e registos próprios, com entidades externas.

Manteve-se a orientação, e a prática, de envolver todos os órgãos da Escola na definição das opções estratégicas, designadamente no que respeita a proposta de oferta formativa, e quadro de acompanhamento e avaliação da atividade realizada, com colaboração e participação direta de docentes e estudantes no processo formativo.

No relacionamento com entidades externas procurou incrementar-se o estabelecimento de parcerias em projetos e atividades curriculares, a divulgação das atividades realizadas, a promoção da capacidade técnica, científica e humana instalada e, não menos importante, a realização de iniciativas de cariz solidário e que promoveram a interação com a comunidade local.

Relativamente a este envolvimento com entidades externas, continua a entender-se como absolutamente estratégica, e cada vez mais, a proximidade com Escolas do Ensino Básico e Secundário, desde logo pela relevância de, num contexto de redução de candidatos ao Ensino Superior, uma mais efetiva divulgação da sua realidade, atividades e oferta formativa, e também pelo valor acrescentado de, enquanto Escola de Ensino Superior, conhecermos em detalhe a realidade desse sistema de ensino.

A execução de algumas das ações que estavam previstas ficou aquém do perspectivado, consequência, essencialmente, das significativas alterações conjunturais ocorridas, e da menor disponibilidade de recursos.

Em resumo, crê-se que a ESTG, apesar das dificuldades enunciadas, conseguiu um desempenho claramente positivo ao longo de 2012, seguindo uma estratégia relevante para a sua consolidação e desenvolvimento e a sua afirmação a nível regional e nacional.

Relatório de Atividades com parecer favorável do Conselho de Representantes, reunido a 20 de novembro de 2013.

ANEXOS

Anexo I – Atribuição de *Plafonds*; Critérios de Imputação de Receita/Despesa para o Ano de 2012; e Pronúncia da ESTG

Anexo II – Análise comparativa do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (2007-2012)

Anexo III – Estatística de avaliações letivas, por unidade curricular, no ano letivo de 2011/2012

Anexo IV - Legislação e Regulamentação Interna



Anexos

ANEXO I

ATRIBUIÇÃO *PLAFONDS*; CRITÉRIOS DE IMPUTAÇÃO DE DESPESA/RECEITA PARA O ANO DE 2012; E PRONÚNCIA DA ESTG

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	Total disponível
	AQUISIÇÃO DE BENS	
02.01.01	Matérias-primas subsidiárias	39772,2
02.01.02	Combustíveis e lubrificantes	1822
02.01.04	Limpeza e higiene	7836,82
02.01.07	Vestuário	717
02.01.08	Material de escritório	5345,7
02.01.09	Produtos Químicos e Farmacêuticos	546
02.01.12	Material de transporte - peças	364
02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	
02.01.17	Ferramentas e utensílios	4554
02.01.18	Livros e documentação técnica	1457
02.01.20	Material de educação, cultura e recreio	34099,86
02.01.21	Outros bens	21118,5
	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	
02.02.01	Encargos das instalações	0
02.02.02	Limpeza e higiene	
02.02.03	Conservação de bens	40630,7
02.02.09A	Acesso à Internet	
02.02.09C	Comunicações fixas de voz	0
02.02.09D	Comunicações móveis	0
02.02.09E	Outros serviços conexos	100
02.02.09F	Outros serviços de comunicações	250
02.02.10	Transportes	9108
02.02.11	Representação de serviços	0
02.02.12B	Seguros	
02.02.13	Deslocações e estadas	22593,9
02.02.14B	Estudos, pareceres,projectos e consultadoria	4416
02.02.15B	Formação	7102,8
02.02.16	Seminários, exposições e similares	24714
02.02.17	Publicidade	0
02.02.18	Vigilância e segurança	
02.02.19A	Assistência técnica hardware	
02.02.19B	Assistência técnica software	
02.02.19C	Assistência técnica outros	7851,88
02.02.20A	Outros trabalhos especializados	0
02.02.20C	Outros trabalhos especializados	8873,88
02.02.25	Outros serviços	37067



IPL

instituto politécnico
de leiria

Orçamento do IPL

Crítérios de afetação

Acordados a 7.nov.2011 e 22.nov.2011

ORÇAMENTO | 2012

CRITÉRIOS DE AFETAÇÃO

ACORDADOS EM 7 E 22.NOV.2011

INTRODUÇÃO

Os critérios de afetação por centros de responsabilidade foram aprovados em reuniões da Presidência com as Direções das UO / UI / Serviços, realizadas em 7 de novembro de 2011 (Serviços Centrais) e 22 de novembro de 2011 (ESAD.CR).

O presente documento segue a mesma estrutura da apresentação pública da reunião da ESAD.CR:

I. Receitas

1. Receitas do Orçamento do Estado
2. Receitas Próprias

II. Despesas

1. Despesas com o pessoal
2. Despesas de funcionamento – aquisição de bens
3. Despesas de funcionamento – aquisição de serviços
4. Despesas de funcionamento – transferências
5. Despesas de investimento

I. RECEITAS

1. RECEITAS DO ORÇAMENTO DO ESTADO

À dotação inicialmente comunicada pela tutela no valor de 25.554.541€, a DGO subtraiu o valor de 4.423.017€ relativo ao corte dos subsídios de férias e de Natal, resultando o valor corrigido de 21.131.524€.

A este montante, e na sequência da alteração na fórmula de cálculo da redução dos subsídios de férias e Natal, verificou-se um ajustamento de 109.112€, totalizando a dotação do OE 21.240.636€. Este montante, nos termos da alínea a) do n.º 4 do art.º 3 da LOE 2011, não se encontra sujeito a cativações, uma vez que as rubricas sujeitas foram integralmente inscritas com receitas próprias e fundos comunitários.

A dotação corrigida foi repartida em 2 partes na proporção da dotação do último ano (2009) que indicava o financiamento dos CETs:

• Dotação geral:	18.721.476 €
• Dotação para CETs:	2.519.160 €
Total OE	21.240.636 €

Ao valor apurado para a dotação geral atribuiu-se, para os Serviços Centrais, a percentagem de 8,62% que resulta da média da atribuição nos de 2005 e 2006, como se pode verificar:

	2005	%	2006	%	2012
Dotação do OE	22.044.110	100,00%	22.068.765	100,00%	100,00%
Dotação Presidência	1.550.000	7,03%	2.252.203	10,21%	8,62%

Fonte: Orçamento IPL – apresentação 2011.nov.22, ESAD.CR, pp 5 [valores em euros].

Para a repartição do valor remanescente foram considerados os pressupostos enunciados no “Anuário financeiro do CCISP 2008” em especial, no que se refere à fórmula de financiamento utilizada pelo MCTES para a distribuição do orçamento de 2009 para todo o sistema de ensino superior (Universidades e Politécnicos).

Naquela fórmula são considerados os dados dos alunos efetivos por área de formação (GPEAR1), a remuneração média docente (INDEZ) e um fator de correção (FCAC); para obter os fatores de custo de cada área de formação, o resultado obtido em cada área de formação é dividido pelo mínimo nacional. A multiplicação destes fatores de custo pelo número dos alunos efetivos por área de formação determina a obtenção do número de “alunos pesados”.

Eis os fatores de custo por área de formação:

	Área de formação	Fatores de custo
P1	Artes do espetáculo e linguagem gestual.	3,85
P2	Enfermagem e técnicos dentistas.	2,64
P3	Tecnologias da saúde.	2,20
P4	Tecnologias.	2,20
P5	Agricultura, silvicultura, pecuária e veterinária.	1,85
P6	Educação de infância, Professores do 1.º e 2.º ciclos do ensino básico, animadores, comunicação social, artes plásticas e design e desporto.	1,66
P7	Informática.	1,43
P8	Contabilidade, gestão, comércio, solicitadoria, secretariado, turismo, línguas vivas, educação social e serviço social.	1,10
PA1	Enfermagem.	2,66
PA2/3	Outras áreas.	1,54

Fonte: Orçamento IPL – apresentação 2011.nov.22, ESAD.CR, pp 3.

Importa referir que, em anos anteriores, os alunos do 2.º ciclo não foram considerados para efeitos de financiamento. Todavia, dado o crescimento dos mestrados nos dois últimos anos para a repartição da dotação geral de 17.107.988 € foram consideradas 4 cenários, que têm em conta os “alunos pesados” do 1.º ciclo ou 1.º e 2.º ciclo e a média de estudantes dos 2 últimos anos ou dos 3 últimos anos. O cenário escolhido foi a hipótese “alunos do 1.º e 2.º ciclo; média de alunos nos 2 últimos anos”.

Estudantes 2011 (média 2009-2010 e 2010-2011)											
base de financiamento de 2012											
Ciclo / Regime	P1	P2	P3	P4	P5	P6	P7	P8	PA1	PA2/3	Total com PA
Fatores de custo	3,85	2,64	2,20	2,20	1,85	1,66	1,43	1,10	2,66	1,54	Hip3
ESECS - alunos efetivos	0	0	0	0	0	902	0	852	0	98	1852
alunos "pesados"	0	0	0	0	0	1492	0	937	0	151	2580
ESTG - alunos efetivos	0	0	0	2158	0	0	164	1956	0	523	4800
alunos "pesados"	0	0	0	4744	0	0	234	2151	0	804	7933
ESAD.CR - alunos efetivos	356	0	0	0	0	785	0	0	0	61	1202
alunos "pesados"	1370	0	0	0	0	1298	0	0	0	94	2762
ESTM - alunos efetivos	0	0	0	396	0	0	0	803	0	77	1275
alunos "pesados"	0	0	0	869,7	0	0	0	882	0	118	1870
ESSLei - alunos efetivos	0	511	171	0	0	0	0	0	21	27	729
alunos "pesados"	0	1347	376	0	0	0	0	0	56	41	1820
IP Leiria - alunos efetivos	356	510,5	171	2553	0	1686	163,5	3611	21	786	9858
alunos "pesados"	1370	1347	376	5614	0	2790	234	3970	55,93	1208	16965

Fonte: Orçamento IPL – apresentação 2011.nov.22, ESAD.CR, pp 4.

2. RECEITAS PRÓPRIAS

As receitas próprias foram repartidas atendendo à sua natureza e origem da seguinte forma:

- Propinas, que incluem formação de 1.º ciclo (média de alunos nos 3 últimos anos), formação de 2.º ciclo, pós-graduações, CETs, cursos preparatórios e formação contínua (conforme previsão dos planos de atividades de cada UO e imputando ao INDEA a formação de executivos);
- Taxas (em função do histórico de 2010 e imputando ao FOR.CET as taxas dos cursos preparatórios e aos Serviços Centrais as taxas de mudanças de curso, reingresso e concursos especiais);
- Transferências correntes e de capital, relativas a recebimentos de projetos financiados (dados obtidos na DSF – Gestão Financeira de Projetos);
- Prestações de serviços (conforme previsão dos planos de atividades de cada UO); e
- Outras de menor expressão (em função do histórico de 2010).

As receitas próprias, após retificação da DGO no valor de 1.820€ em projeto dos SC, são:

	Total	01 ESECS	02 ESTG	03 ESAD-CR	04 ESTM	05 ESSLei	06 INDEA
Previsão	18.599.662	2.651.229	5.816.526	1.431.786	1.669.231	1.075.846	1.061.068
Propinas + Taxas	13.854.334	2.460.461	5.530.531	1.402.396	1.597.109	1.072.170	453.112
Outras	4.745.328	190.767	285.995	29.390	72.122	3.675	607.957

	Total	08 UED	09 FOR.CET	10 CNO	11 CTC	99 SC
Previsão	1.737.701	1.743	1.223.579	50.074	184.587	1.696.293
Propinas + Taxas	0	0	1.221.694	74	0	116.787
Outras	1.737.701	1.743	1.885	50.000	184.587	1.579.506

Fonte: Orçamento IPL – apresentação 2011.nov.22, ESAD.CR, pp 6 [valores em euros].

Não consta do orçamento do IPL, submetido em setembro de 2011, mas foi aprovada a criação de um Fundo de Apoio ao Estudante, no valor de 1% (poderá ser elevado até 1,5%, consoante a execução orçamental de 2012) das propinas de 1.º ciclo, 2.º ciclo e CETs:

	Total	FAE 1%	FAE 1,5%
Propina 1C, 2C e CET	11.697.473	116.975	175.462

Fonte: Orçamento IPL – apresentação 2011.nov.22, ESAD.CR, pp 6 [valores em euros].

II. DESPESAS

1. DESPESAS COM O PESSOAL

As despesas com pessoal inicialmente previstas foram reduzidas na sequência da Lei n.º 64-B/2011, de 30/12/2011 (OE para 2012), com a suspensão significativa dos subsídios de férias e de Natal, durante a vigência do Programa de Assistência Económica e Financeira (PAEF).

Esta redução conduziu a uma retificação no orçamento do IPL em cerca de 4,3M€.

As despesas com pessoal estão calculadas com base nos efetivos e nos fluxos de entradas e saídas de pessoas das UO, encontram-se repartidas pelos Centros de Responsabilidade (CR).

Nos critérios de afetação aos CR foram utilizados os pressupostos seguintes:

Pessoal docente

- Afetação de docentes ao Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto nos termos do Despacho n.º 123/2010:
 - Doutora Ausenda Mendes: afetação de 25% ao CDRsp e 75% à ESTG.
 - Doutor Helena Maria Coelho Rocha Terreiro Galha Silva Bártolo: afetação de 25% ao CDRsp e 75% à ESTG.
 - Doutor Nelson Martins Ferreira: afetação de 50% ao CDRsp e 50% à ESTG.
 - Doutor Nuno Manuel Fernandes Alves: afetação de 50% ao CDRsp e 50% à ESTG.
 - Doutor Paula Cristina Rodrigues Pascoal Faria: afetação de 25% ao CDRsp e 75% à ESTG.
 - Doutor Henrique Amorim Almeida: afetação de 50% ao CDRsp e 50% à ESTG.
- Afetação do Doutor Paulo Fernandes em 50% aos SC e 50% à ESTG.
- Afetação do Doutor Carlos Rabadão em 50% aos SC e 50% à ESTG.
- Afetação do Doutor Rogério Costa em 75% à UED e 25% à ESECS.
- Afetação da Prof.ª Cristina Alexandra Amaral Castanheira Barros Órfão em 70% ao INDEA e 30% à ESTG.
- Afetação da Doutora Leopoldina Alves em 66,66% ao CTC e 33,33% à ESTG.
- Docentes em mobilidade de ensino com reciprocidade, mantêm afetação à UO de origem.
- Docentes em mobilidade de ensino sem reciprocidade, foram afetados aos SC.

Pessoal não docente

- Custos das Direções de Serviços Financeiros, Académicos, Recursos Humanos, Informáticos, Técnicos e de Documentação, distribuídos pelos CR na proporção da repartição da receita do OE; os valores apurados nestas Direções de Serviços incluem custos relativos aos funcionários que trabalham nas UO, os valores estão afetados ao CR 98.
- Custos do SAPE e UED, afetados ao CR 98.
- Custos da Receção do *campus 5*, afetados ao CR 97.

As despesas com o pessoal, após retificação nos termos do art.º 20 n.º 6 da Lei do OE-2012, são:

	01 ESECS	02 ESTG	03 ESAD-CR	04 ESTM	05 ESSLei	06 INDEA	07 CDRsp
Pessoal – total	3.783.222	11.358.457	3.273.588	3.102.340	1.910.274	202.611	234.333
	08 UED	09 FOR.CET	10 CNO	11 CTC	Campus 5	98 CC	99 SC
Pessoal – total	207.070	1.020.516	34.892	105.617	13.073	2.608.840	1.260.879

Fonte: Orçamento IPL – apresentação 2011.nov.22, ESAD.CR, pp 7 [valores em euros].

2. DESPESAS DE FUNCIONAMENTO - AQUISIÇÃO DE BENS:

Na elaboração do orçamento da despesa foram previstos 1.222.173€ para aquisições de bens, de acordo com a seguinte afetação direta:

- 347.346€ - Projetos cofinanciados (atribuído aos respetivos CR);
- 230.529€ - Execução de Vales I&D e Inovação (atribuído aos respetivos CR);
- 10.048€ - Prestações de serviços (atribuído aos respetivos CR); e
- 634.790€ - Atividades desenvolvidas em cada CR (distribuído aos CR na proporção da repartição da receita do OE, na grande maioria das rubricas de despesa).

No orçamento para 2012 foi acrescentada à estrutura atualmente existente na GIAF, um CR que irá funcionar para transição das despesas as quais, na fase inicial do seu processo, são dificilmente

imputáveis aos CR; no final do ano será efetuado o levantamento dos processos e a imputação aos CR que consumiram os bens relativos a estas despesas.

Existem processos de aquisição efetuados pelos SC que serão imputados aos diversos CR na proporção de consumos estimados (por exemplo, o economato, o papel, os produtos e de higiene e limpeza); nestes casos será dado conhecimento às UO da utilização das verbas que lhe estão afetas antes do iniciado o processo de cabimentação das mesmas.

Compras que se encontram afectas ao CR comum:

Rubrica Despesa	Descrição da despesa	Estimativa
020104	Aquisição de produtos de higiene via ANCP.	33.723€
020108	Aquisição de consumíveis de informática (Estacionário 14.000€+Consumíveis de Informática 65.000€+Papel 15.383€+Economato 40.600€)	134.983€
020117	Aquisições comuns efetuadas pela DST, sem afetação inicial aos CR.	7.500€
020121	Aquisições comuns efetuadas pela DST sem afetação inicial aos CR.	15.000€

3. DESPESAS DE FUNCIONAMENTO - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS:

Na elaboração do orçamento da despesa foram previstos 5.558.788€ para aquisições de serviços, de acordo com a seguinte afetação direta:

- 511.698€ - Projetos cofinanciados (atribuído aos respetivos CR);
- 993.139€ - Formação ao nível dos mestrados, pós-graduações, formação contínua, CET, cursos preparatórios, entre outras (atribuído aos respetivos CR);
- 45.156€ - Prestações de serviços (atribuído aos respetivos CR); e
- 4.008.795€ - Atividades gerais desenvolvidas em cada CR (distribuído aos CR na proporção da repartição da receita do OE, na grande maioria das rubricas de despesa).

Os valores apresentados por rubrica de despesa obedecem aos seguintes pressupostos:

- Encargos das instalações, atribuído a cada CR (estimativa com base nos custos de anos anteriores).
- Limpeza e higiene, estimativa com base na renegociação de 2011 sendo o valor atribuído a cada CR; com o procedimento via ANCP, poderá haver divergências e eventual reafetação entre CR.
- Conservação de bens, distribuído aos CR na proporção da repartição da receita do OE.
- Locação de edifícios, atribuído aos SC a locação do edifício com serviços médicos do IPL.
- Locação de material de transporte, valor para abertura de rubrica, atribuído aos SC.
- Locação de outros bens, atribuído às UO no pressuposto da renovação de contratos existentes.
- Acesso à internet, atribuído aos CR no pressuposto da renovação de contratos existentes, considerado no CR comum os custos associados ao contrato da TMN e renovações de alguns acesso on-line.
- Comunicações fixas de voz, atribuído aos CR no pressuposto da renovação de contratos existentes, considerado no CR comum os custos associados aos serviços do VOIP PT-prime e VOIP de outros operadores.
- Outros serviços de comunicação, atribuído aos CR um valor residual, pois a estimativa de custos globais de expedição encontram-se no CR comum;
- Transportes, repartido pelos CR na proporção da distribuição da receita do OE;
- Representação de serviços, valor para abertura de rubrica, atribuído aos SC.
- Seguros, atribuído a cada CR (viaturas e/ou equipamentos), ao CR comum (alunos, bolseiros, estagiários, CEI) e aos SC (mobilidades).

- m. Deslocações e estadas, atribuído aos CR (estimativa Via Verde), aos SC (estimativa mobilidades) e, o valor remanescente de 132.269€ foi repartido pelos CR em função do histórico de 2010 (sem situações específicas com financiamento próprio, projetos, projetos internos, etc.).
- n. Estudos, pareceres, projetos e consultadoria, serviços de advocacia atribuídos ao CR dos SC; o valor restante foi repartido pelos CR na proporção da distribuição da receita do OE.
- o. Formação, atribuído aos CR (formadores externos, PSER e estágios dos alunos de enfermagem) e repartido pelos CR na proporção da distribuição da receita do OE (47.104€ de estimativa para formação do pessoal docente e dão docente).
- p. Seminário, exposições e similares, atribuído aos CR (projetos, formação e eventos) e repartido pelos CR na proporção da distribuição da receita (valor residual).
- q. Publicidade, parte significativa da verba orçamentada encontra-se atribuída ao CR dos SC;
- r. Vigilância e segurança, estimativa com base na renegociação de 2011 sendo o valor atribuído a cada CR; com o procedimento via ANCP, poderá haver divergências e eventual reafecção entre CR; encontram-se no CR comum, o valor da vigilância da BJS e o contrato anual de revisão dos extintores.
- s. Assistência técnica hardware, atribuídos aos CR (contratos de manutenção de fotocopiadores, multifunções, fax, etc.) e ao CR comum (contrato de manutenção do Voip).
- t. Assistência técnica software, atribuído ao CR comum (contrato de manutenção da Digitalis).
- u. Outra assistência técnica, atribuído aos CR (contratos de manutenção e assistência técnica dos elevadores) e ao CR comum (renovação do sistema antifurto das bibliotecas).
- v. Trabalhos especializados – serviços informáticos, repartido pelos CR na proporção da distribuição da receita do OE (serviços informáticos).
- w. Outros trabalhos especializados, atribuídos aos CR (projetos, PSER e contratos específicos de cada CR) e ao CR comum (valor restante).
- x. Outros serviços, atribuído aos CR (projetos, renovações de licenças e outros contratos), ao CR comum (renovações de licenças imputáveis a várias UO) e repartido pelos CR na proporção da distribuição da receita (valor restante).

Compras que se encontram afectas ao CR comum:

Rubrica Despesa	Descrição da despesa	Montante
020202	Montante referente aos serviços de Limpeza de vidros dos SC e CP5	2.300€
020202	Montante referente aos serviços de desinfestação, desbaratização, desratização e desparatização SC e CP5	2.000€
020209A000	Montante estimado dos gastos efectuados no âmbito do Contrato de comunicações com a TMN	8.375€
020209A000	Montante previsto para a renovação da assinatura do B-ON (16.202€) e ao acesso ao portal Cienciapt.Net (3.025€)	19.227€
020209C000	Montante previsto em comunicações VOIP PT-Prime e outros operadores.	22.853€
020209D000	Montante estimado em comunicações móveis âmbito do Contrato de comunicações com a TMN	32.340€
020209E000	Montante estimado em comunicações móveis âmbito do Contrato de comunicações com a TMN	4.920€
020209F000	Montante estimado para a expedição de correspondência de todas as UO, incluindo a expedição da Politécnica	53.000€
020212	Estimativa de seguros de alunos e outras situações, como CEI, bolseiros, estagiários.	31.000€
020218	Estimativa para o contrato de serviços de segurança da BJS (40.369€) e à revisão dos extintores de todos os CR (1.500€)	41.869€
020219A000	Estimativa do contrato de manutenção VOIP	5.648€
020219B000	Referente ao contrato de manutenção da DIGITALIS	32.000€
020219C000	Valor estimado para renovação do contrato de sistema antifurto das Bibliotecas	6.500€
020220C000	O valor estimado de 54.464€ contrato de manutenção elétrica e telecomunicações; 36.900€ serviços financeiros; 108.792€ contrato manutenção	212.721€

	das instalações; 8.580€ contrato AGCP; 3.985€ contrato manutenção telecontrolo	
020220C000	Montante destinado à acreditação de ciclos de estudo, trabalhos temporários, traduções, etc.	61.068€
020225	Estimativa de renovação de licenças imputáveis a diversas UO	187.650€

4. DESPESAS DE FUNCIONAMENTO - TRANSFERÊNCIAS:

As despesas com transferências correntes servem as situações específicas de verbas afetas a projetos cofinanciados, Formação, PSER, Vales, pagamento de quotas, encontram-se orçamentadas em cada CR.

As verbas afectas a Mobilidades, previstas pelo Gabinete de Mobilidade do IPL encontram-se afetas ao orçamento dos Serviços Centrais.

Transferências e outras despesas correntes que se encontram afectas ao CR comum:

Rubrica Despesa	Descrição da despesa	Montante
040701	Quota anual do CCISP	15.400€
040802	Montante estimado para pagamento de bolsas, Contratos de Emprego e Inserção, estágios, entre outros*	345.000€
060203	Montante estimado dos encargos suportados com a SIBS e TPA	65.000€
060203	Montante estimado para o pagamento de restituições de propinas e taxas	15.000€
060203	Montante de IVA a pagar, obtido pela diferença entre o IVA liquidado e o dedutível	241.551€

* Foram deduzidos os compromissos transitados de 2011

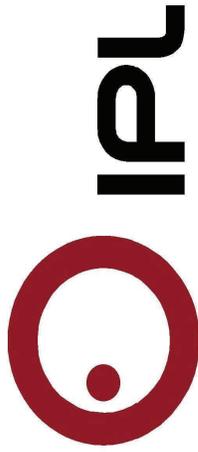
5. DESPESAS DE INVESTIMENTO:

Nas dotações previstas para investimento, cerca de 77% do montante corresponde a previsões de projetos, Vales de I&D e Inovação e a PSER.

O valor remanescente de 209.753€, sendo o afetado ao centro de responsabilidade comum sob reserva de utilização durante dois trimestres considerando, ainda, uma dotação de 15% do remanescente para situações de emergência e ou imprevistas.

III. ANEXOS

1. ANEXO 1 | REP2012_TOTAL V09 RECEITAS
2. ANEXO 2 | REP2012_TOTAL V09 DESPESAS
3. ANEXO 3 | rep2012_rPP v01 detalhe
4. ANEXO 4 | rep2012_dBSTI_v02 Bens detalhe
5. ANEXO 5 | rep2012_dBSTI_v02 Serviços detalhe
6. ANEXO 6 | rep2012_dBSTI_v02 Transferências detalhe
7. ANEXO 7 | rep2012_dBSTI_v02 capital detalhe
8. ANEXO 8 | rep2012_pessoal
9. ANEXO 9 | listagem nominal despesas com pessoal



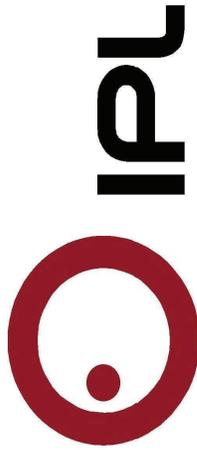
instituto politécnico de leiria

ORÇAMENTO 2012

Proposta de afetação da RECEITA por Centros de Responsabilidade

Dados 2012	Totais	01 ESECS	02 ESTG	03 ESAD-CR	04 ESTM	05 ESSLei	06 INDEA	07 CDRsp	08 UED	09 FOR.CET	10 CNO	11 CTC	Campus5	98 CC	99 SC
I Critérios de imputação															
Critério #1															
N.º de estudantes <u>reais</u> (média 2009 e 2010)	11.282	1.852	4.800	1.202	1.275	729	0	0	0	1.424	0	0	0	0	0
N.º de estudantes <u>pesados</u> (média 2009 e 2010)	19.188	2.580	7.933	2.762	1.870	1.820	0	0	0	2.223	0	0	0	0	0
II Previsões de receita															
Previsão receitas OE (previsão inicial)	25.554.541	3.200.943	9.842.796	3.427.193	2.320.741	2.258.433	0	0	0	2.519.160	0	0	0	0	1.985.275
Previsão receitas OE (previsão corrigida)	21.240.636	2.601.493	7.999.506	2.785.372	1.886.129	1.835.489	0	0	0	2.519.160	0	0	0	0	1.613.488
Previsão receitas próprias	18.599.662	2.651.229	5.816.526	1.431.786	1.669.231	1.075.846	1.061.068	1.737.701	1.743	1.223.579	50.074	184.587	0	0	1.696.293
Propinas 1C e 2C	10.965.871	2.081.320	5.188.777	1.350.986	1.504.262	840.527	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Propinas Pós-Graduações+Pós-Licenciaturas	935.300	271.500	30.000	0	35.000	188.000	410.800	0	0	0	0	0	0	0	0
Propinas CET e Preparatório	1.001.602	0	0	0	0	0	0	0	0	1.001.602	0	0	0	0	0
Propinas Formação Contínua	93.061	27.500	58.061	0	0	7.500	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Taxas (matrículas, exames, multas, melhorias e outras	858.500	80.141	253.693	51.410	57.847	36.144	42.312	0	0	220.092	74	0	0	0	116.787
Estudos, Pareceres, Projectos e Consultadoria	1.361.541	88.100	145.131	0	0	0	486.894	641.415	0	0	0	0	0	0	0
Transferências correntes e capital (projectos co-financiados)	2.832.122	4.407	28.094	15.471	0	0	96.889	1.092.375	1.743	0	50.000	178.924	0	0	1.364.219
Outras receitas	551.666	98.260	112.770	13.919	72.122	3.675	24.174	3.911	0	1.885	0	5.663	0	0	215.286
Total de receitas previstas	39.840.298	5.252.722	13.816.032	4.217.158	3.555.360	2.911.335	1.061.068	1.737.701	1.743	3.742.739	50.074	184.587	0	0	3.309.780

Nota 1: atualização aos valores apresentados na reunião de 22 de Nov. na sequência do orçamento aprovado em 30/12/2011 (Lei n.º 64-B/2011)



instituto politécnico de leiria

ORÇAMENTO 2012 (hipóteses 1)
Afeção da DESPESA por Centros de Responsabilidade

Dados 2012		I Critérios de imputação													Totais	
		01 ESECS	02 ESTG	03 ESAD-CR	04 ESTM	05 ESSLei	06 INDEA	07 CDRsp	08 UED	09 FOR.CET	10 CNO	11 CTC	Campus5	98 CC	99 SC	
Critério #1																
N.º de estudantes reais (média 2009 e 2010)	Hip3 - 1C e 2C (média 2 anos)	1.852	4.800	1.202	1.275	729	0	0	0	1.424	0	0	0	0	0	
N.º de estudantes pesados (média 2009 e 2010)	Hip3 - 1C e 2C (média 2 anos)	2.580	7.933	2.762	1.870	1.820	0	0	0	2.223	0	0	0	0	0	
III Previsões de despesa		<i>notas</i>														
Previsão despesas pessoal		3.783.222	11.325.074	3.273.588	3.062.214	1.910.274	202.611	234.333	1.020.516	34.892	105.617	13.073	2.815.910	1.334.386		
SAPE		112.367											112.367			
UED		207.070											207.070			
Direção Serviços Académicos		488.105											488.105			
Direção Serviços Documentação		414.652											414.652			
Direção Serviços Financeiros		538.293											538.293			
Direção Serviços Informática		588.162											588.162			
Direção Serviços Recursos Humanos		301.085											301.085			
Direção Serviços Técnicos		166.177											166.177			
Imputação despesas pessoal (serviços partilhados) - Hipótese 1	Função % atribuição receita OE + CS	0	344.885	1.060.509	369.262	250.048	243.334	2.752	0	5	343.678	130	-13.073	-2.815.910	213.903	
Previsão aquisição bens		1.222.173	56.050	171.796	58.992	38.711	38.386	100.389	458.795	0	51.119	0	12.000	191.206	44.729	
Previsão aquisição serviços		5.558.788	464.611	1.282.440	339.703	467.301	400.971	294.202	207.350	2.672	526.800	2.063	122.419	723.472	636.945	
Previsão transferências correntes		1.825.594	600	27.124	506	60	5.026	92.244	451.065	15.847	5.997	0	20.000	681.951	525.174	
Imputação aquisição bens, serviços e tfr correntes - Hipótese 1	Função % atribuição receita OE	0	195.551	601.312	209.373	141.778	137.971	0	0	0	189.362	0	0	-1.596.629	121.284	
Previsão investimentos		922.632	0	5.182	0	0	102.249	451.248	0	0	0	33.000	0	209.753	121.200	
Reserva de 2,5%+Acerto de 30/12+Transições Orçamentadas		1.195.401	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.195.401	0	
Total de despesas previstas	Hipótese 1	39.840.298	4.844.919	14.475.438	4.251.423	3.960.111	2.795.962	794.447	1.802.790	18.523	2.137.471	37.085	293.515	1.405.154	2.997.621	

Nota 2: Atualizações após 22 Nov:

- 1) Atualização das imputações dos docentes Rogério Costa; Cristina Barros; Maria Leopoldina e Eugénio Lucas
- 2) Valores aprovados em orçamento de 30/12/2011, que acresceu 109.111€ aos valores iniciais, contabilizados na Reserva
- 3) Atualização das transições automáticas previstas em orçamento que acresceram a Reserva (259.940€)
- 4) Atualização das imputações dos docentes Luciano Almeida e Aurélio Rodrigues
- 5) Alargamento do âmbito da rubrica 010208 no CR98 [compras comuns

Mapas auxiliares de afetação do Orçamento 2012	Rubricas	Dotações para despesas com transferências e outras despesas correntes	Processamentos 2010											98 CC	99 SC	Notas	
			Previsões 2012	01 ESECS	02 ESTG	03 ESAD-CR	04 ESTM	05 ESSLeI	06 INDEA	07 CDRsp	08 UED	09 FOR.CET	10 CNO				11 CTC
	040000000	Transferências e Outras despesas Correntes	1.489.439	69.773	124.693	36.732	17.251	17.505	168.953	390.515	1.474	12.567	1.119	6.628	0	0	642.228
		Projectos	647.297	0	24.874	0	0	0	0	308.355	14.547	0	0	20.000	0	0	279.521
		Formação	5.026	0	0	0	0	5.026	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		SS	5.997	0	0	0	0	0	0	0	5.997	0	0	0	0	0	0
		Mobilidade	140.898	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	140.898
		PSER Vales I&D e Inovação	472.080	0	0	0	0	0	91.469	139.060	0	0	0	0	0	0	241.551
		Previsão	554.296	600	2.250	506	60	0	775	3.650	1.300	0	0	0	0	0	440.400
		Tranf. E Outras despesas Correntes Previsão 2012	1.825.594	600	27.124	506	60	5.026	92.244	451.065	15.847	5.997	0	20.000	0	0	681.951
	0403050000	SAS	92.800					1.229									91.631
		Previsão	74.000														74.000
		Previsão 2012	74.000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	74.000
	0407010000	Instituições s/ fins lucrativos	51.432		700		60	2.613		20.137							27.923
		Projectos	36.934							22.387	14.547						
		Formação	5.026					5.026									
		SS	5.997								5.997						
		Previsão Quotas	30.535	600	1.200	0	60	0	22.387							15.400	13.275
		Previsão 2012	78.492	600	1.200	0	60	5.026	0	22.387	14.547	5.997	0	0	0	15.400	13.275
	0408020000	Familias-Outras	1.062.938	58.076	107.921	34.873	10.322	12.917	153.504	279.138		12.057	1.119	5.156			387.853
		Projectos	602.440		24.874					278.045				20.000			279.521
		Mobilidade	140.898														140.898
		Vales I&D e Inovação	230.529						91.469	139.060							
		Previsão	345.000													345.000	
		Previsão 2012	1.318.867	0	24.874	0	0	0	91.469	417.105	0	0	0	20.000	0	0	345.000
	0409010000	Resto do Mundo	7.608		1.050				275	3.500							2.783
		Previsão Quotas	9.461		1.050	506			775	3.650							3.480
		Previsão 2012	8.461	0	1.050	506	0	0	775	3.650	0	0	0	0	0	0	3.480
	0409030000	Resto do Mundo	3.974							1.474							2.500
		Previsão Quotas	3.800							1.300							2.500
		Previsão 2012	3.800	0	0	0	0	0	0	1.300	0	0	0	0	0	0	2.500
	0602010000	Impostos e Taxas	18.807	155	371	46	26	151	50				872				17.136
		Previsão	5.000														5.000
		Previsão 2012	5.000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5.000
	0602030000	Outras	251.820	11.541	14.651	1.813	6.843	595	15.124	87.740		510		600			112.403
		Serviços Bancários	65.000													65.000	
		Projectos	7.923							7.923							
		Restituições	15.000													15.000	
		PSER Vales I&D e Inovação(vá)	241.551													241.551	
		Outras	6.500														6.500
		Previsão 2012	335.974	0	0	0	0	0	0	7.923	0	0	0	0	0	321.551	6.500

Notas Importantes:

- 1) O valor de 15.400€ no CR 98 é referente ao pagamento da quota do CCISP.
- 2) O valor de 345.000€ no CR 98 é destinado ao pagamento de bolsas, CEI, estágios, etc
- 3) O valor de 65.000€ no CR 98 é destinado ao pagamento dos serviços bancários da SIBS,TPAs
- 4) O valor de 15.000€ no CR 98 é destinado ao pagamento de restituições de propinas e taxas
- 5) O valor de 241.551€ no CR 98 é referente à estimativa de IVA a pagar(diferença entre liquidado e dedutível)

Rubricas	Doações para despesas com aquisições de bens de capital	Processamentos 2010 Previsões 2012	01 ESISC	02 ESTG	03 ESAD-CR	04 ESTM	05 ESSLei	06 INDEA	07 CDRsp	08 UED	09 FOR.CET	10 CNO	11 CTC	-- CS	98 CC	99 SC
0700000000	Aquisições de Bens Capital	8.611.002	7.873	62.291	7.242	15.902	26.285	38.520	100.602	242	7.511	2.009	14.118	0	0	8.327.047
	Projetos	467.788	0	1.000	0	0	0	400	312.188	0	0	0	33.000	0	0	121.200
	Vales I&D e Inovação	230.529	0	0	0	0	0	91.469	139.060	0	0	0	0	0	0	0
	PSER	14.562	0	4.182	0	0	0	10.380	0	0	0	0	0	0	0	0
	Previsão	209.753	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Previsão 2012	922.632	0	5.182	0	0	0	102.249	451.248	0	0	0	33.000	0	209.753	0
0701038080	Aquisições de Bens de Capital Previsão 2012	7.300.173		9.669	720	3.667	3.324	101		31	50	31	7		45.479	7.282.573
	Previsão	45.479		0	0	0	0	0		0	0	0	0		45.479	0
0701048000	Edifícios Conservação ou Reparação	1.354	1.354													
	Previsão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
0701078080	Equipamento de Informática	399.230	4.693	10.646	88		444	7.299	32.226	211	576	1.452	17.000			341.596
	Projetos	57.153							38.953							1.200
	PSER	14.562		4.182				10.380								70.000
	Previsão	70.000														1.200
	Previsão 2012	141.715	0	4.182	0	0	0	10.380	38.953	0	0	0	17.000	0	70.000	1.200
0701088080	Software Informático	280.143	782	12.927	15	726	180	3.971	3.792		782					256.966
	Projetos	55.000							55.000							
	Previsão	29.274														29.274
	Previsão 2012	84.274	0	0	0	0	0	0	55.000	0	0	0	0	0	29.274	0
0701098080	Equipamento Administrativo	111.453	777	7.838	3.304	3.933	2.177	150	11.017		3.848	526			15.000	77.883
	Previsão	15.000													15.000	
	Previsão 2012	45.000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15.000	0
0701108080	Equipamento Básico	495.788	1.622	21.219	3.114	7.576	20.161	26.999	47.729		2.255		16.000			365.114
	Projetos	353.135		1.000				400	215.735							120.000
	Vales I&D e Inovação	230.529						91.469	139.060							40.000
	Previsão	40.000														40.000
	Previsão 2012	623.664	0	1.000	0	0	0	91.869	354.795	0	0	0	16.000	0	40.000	120.000
0701118000	Ferramentas e Utensílios	4.328							4.328							
	Previsão	5.000													5.000	
	Previsão 2012	5.000	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5.000	0
0701138000	Investimento Incorpóreo	18.534							1.510				14.111			2.913
	Projetos	2.500							2.500							5.000
	Previsão	5.000													5.000	
	Previsão 2012	7.500	0	0	0	0	0	0	2.500	0	0	0	0	0	5.000	0

1. Dotação da Presidência

Propõe-se que a verba do OE definida com receita do FOR.CET também contribua para a dotação dos Serviços da Presidência (99SC), no montante de 1.613.791€.

2. Receitas Próprias

- a. Propõe-se revisão dos custos por área de formação, designadamente no que diz respeito a alguns dos Mestrados para os quais estão a ser considerados fatores de custo (PA2/3- 1,54) inferiores aos considerados para licenciaturas, designadamente,
 - i. Tecnologias: com índices de custo de 2,20 (P4) para licenciaturas e 1,54 (PA2/3) para mestrados (-30%),
 - ii. Artes do espetáculo e linguagem gestual: com índices de custo de 3,85 (P4) para licenciaturas e 1,54 (PA2/3) para mestrados (-60%).
- b. Propõe-se que as “*Taxas (matrículas, exames, multas, melhorias e outras)*” sejam consideradas nas receitas das Unidades Orgânicas (UO) que ministram as respetivas formações e não dos Serviços Centrais (99SC).
- c. Propõe-se que os *overheads* e saldos de Projetos, Pós-Graduações, Cursos de Formação, Prestações de Serviço e outras iniciativas das UO sejam consideradas nas suas receitas.
Note-se que à dotação do OE atribuída às UO já se encontram a ser subtraídos montantes:
 - i. para a dotação dos Serviços Centrais (99SC), no valor de 1.613.791€ (sem contributo FOR.CET);
 - ii. para os “Serviços Partilhados”, no valor de 2.815.910 (sem contributo do CDRsp).

3. Despesas com pessoal

Pessoal Docente

- a. Propõe-se a correção da afetação de
 - i. Coordenadores das Unidades de Investigação que, por aplicação do Despacho 23/2010, se encontram parcialmente disponíveis para prestar serviço docente nas Unidades Orgânicas;

- ii. Docentes afetos ao CDRSp que, por Despacho 103/2011, estão afetos a 100% àquela unidade de investigação. A imputação de custos à ESTG deverá ser efetuada tendo por base o serviço letivo efetivo prestado na Escola;
 - iii. Docentes de uma UO que exerçam funções dirigentes noutra UO, ou nos SC, incluindo o tempo da dispensa estatutariamente consagrada;
 - iv. Doutor Miguel Patrício Dias à ESTG: cessou as suas funções no final do passado mês de Janeiro.
- b. Propõe-se que, face ao modelo recentemente adotado para o funcionamento dos Cursos de Especialização Tecnológica (CET), formalizada na comunicação com referência INT-IPL 2012/5567, sejam imputados ao FOR.CET os custos da lecionação e da coordenação dos CET assegurados por docentes afetos a outras unidades orgânicas.

4. Despesas de funcionamento

- a. Despesas do *Campus 5* deverão ser imputadas apenas aos serviços/unidades que nele funcionam.
- b. As despesas gerais (no valor de 1.596.629€) presentemente imputadas a unidades orgânicas e serviços, deverão ser desagregadas e imputadas diretamente, designadamente:
 - i. os custos de software (sempre que aplicável);
 - ii. Comunicações.
- c. Os encargos com instalações do *Campus 2* (Eletricidade, Água, Gás, Limpeza, Policiamento, etc.) que presentemente estão imputados à ESTG, deverão ser desagregados por todas as UO e Serviços que nele operam (ESTG, ESSLei, FOR.CET, DSD, SAS, DSI, DST).

ANEXO II

ANÁLISE COMPARATIVA DO CONCURSO NACIONAL

DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR (2007-2012)

ANEXO III

ESTATÍSTICAS DE AVALIAÇÃO LETIVA,

**POR UNIDADE CURRICULAR,
NO ANO LETIVO DE 2011/2012**



Anexo IV

Estatísticas de Avaliação por Unidade Curricular

Engenharia e Gestão Industrial



1.º Semestre

Unidade Curricular	Ano	Inscritos				Trab.-estudantes		NO SEMESTRE				Estudantes Aprovados por Época de Avaliação																N.º de Avaliações											
		1ª Matric.		> 1ª Matric.		Total	N.º	%	Não Avaliados	Sujeitos à Avaliação			Avaliação Contínua		Exame		Recurso		Especial		Outras		Aprovados		N.º Médio de Avaliações para Obter Aprovação														
		N.º	%	N.º	%					Avaliados	Aprovados	Reprovados	Aprovados	Média	Aprovados	Média	Aprovados	Média	Aprovados	Média	Aprovados	Média	Aprovados	Média															
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%														
9104101 - Análise Matemática	1ª	0	0,0	1	100,0	1	1	100,0	1	100,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
9104102 - Álgebra Linear	1ª	0	0,0	1	100,0	1	1	100,0	1	100,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
9104114 - Mecânica dos Fluidos	2ª	0	0,0	2	100,0	2	0	0	2	100,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
9104116 - Resistência dos Materiais		0	0,0	4	100,0	4	2	50,0	4	100,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
9104117 - Termodinâmica		0	0,0	1	100,0	1	0	0	1	100,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
9104118 - Eletrotécnica e Eletrónica Industrial		0	0,0	1	100,0	1	0	0	1	100,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

2.º Semestre

Unidade Curricular	Ano	Inscritos				Trab.-estudantes		NO SEMESTRE				Estudantes Aprovados por Época de Avaliação																N.º de Avaliações																				
		1ª Matric.		> 1ª Matric.		Total	N.º	%	Não Avaliados	Sujeitos à Avaliação			Avaliação Contínua		Exame		Recurso		Especial		Outras		Aprovados		N.º Médio de Avaliações para Obter Aprovação																							
		N.º	%	N.º	%					Avaliados	Aprovados	Reprovados	Aprovados	Média	Aprovados	Média	Aprovados	Média	Aprovados	Média	Aprovados	Média																										
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%																							
9104107 - Matemática Aplicada	1ª	0	0,0	2	100,0	2	2	100,0	1	50,0	1	50,0	1	100,0	0	0	0,00	0	0	0	0,00	1	100,0	50,0	11,00	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1,00				
9104108 - Estatística		0	0,0	1	100,0	1	1	100,0	1	100,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				
9104111 - Mecânica Aplicada		0	0,0	1	100,0	1	1	100,0	1	100,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				
9104112 - Química e Materiais		0	0,0	2	100,0	2	1	50,0	2	100,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				
9104120 - Elementos de Máquinas	2ª	0	0,0	1	100,0	1	1	100,0	1	100,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
9104122 - Manutenção Industrial		0	0,0	1	100,0	1	1	100,0	0	0	1	100,0	1	100,0	0	0	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0	0,00	1	100,0	100,0	10,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
9104123 - Gestão da Produção		0	0,0	2	100,0	2	0	0	2	100,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		

a) Opção

Estatísticas de Avaliação por Unidade Curricular

Tecnologia dos Equipamentos de Saúde



1.º Semestre

Unidade Curricular	Ano	Inscritos					Trab-estudantes		NO SEMESTRE																								Estudantes Aprovados por Época de Avaliação																				N.º de Avaliações			
		1ª Matric.		> 1ª Matric.		Total	N.º	%	Sujeitos à Avaliação									Avaliação Contínua				Exame				Recurso				Especial				Outras				Aprovados		N.º Médio de Avaliações para Obter Aprovação																
		N.º	%	N.º	%				Não Avaliados		Avaliados		Aprovados		Reprovados		Aprovados		Média	Aprovados		Média	Aprovados		Média	Aprovados		Média	Aprovados		Média	Total	N.º Aval. >1																							
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	% Avaliados Época	% Inscritos	N.º		% Avaliados Época	% Inscritos		N.º	% Avaliados Época		% Inscritos	N.º		% Avaliados Época	% Inscritos				N.º	% Avaliados Época	% Inscritos	N.º	% Avaliados Época	% Inscritos																	
9489101 - Matemática	1º	8	21,6	29	78,4	37	6	16,2	6	16,2	31	83,8	20	64,5	11	35,5	8	26,7	21,6	10,75	7	53,8	18,9	10,86	1	12,5	2,7	10,00	3	75,0	8,1	11,33	1	100,0	2,7	10,00	20	17	85,0	3,35																
9489102 - Computadores e Programação		8	42,1	11	57,9	19	6	31,6	6	31,6	13	68,4	7	53,8	6	46,2	7	53,8	36,8	15,29	0			0,00	0			0,00	0			0,00	0			0,00	7	2	28,6	1,86																
9489103 - Química Geral		8	38,1	13	61,9	21	4	19,0	9	42,9	12	57,1	9	75,0	3	25,0	2	25,0	9,5	15,00	5	83,3	23,8	11,20	2	50,0	9,5	10,00	0			0,00	0			0,00	9	7	77,8	2,89																
9489104 - Anatomia e Fisiologia		8	80,0	2	20,0	10	1	10,0	2	20,0	8	80,0	7	87,5	1	12,5	1	12,5	7	87,5	7	100,0	0					0,00	0			0,00	0			0,00	7	2	28,6	1,43																
9489105 - Caracterização dos Sistemas de Saúde		8	100,0	0	0,0	8	1	12,5	1	12,5	7	87,5	7	100,0	0		1	12,5	7	87,5	7	100,0	0					0,00	0			0,00	0			0,00	7	0		1,00																
9489106 - Técnicas de Comunicação		8	72,7	3	27,3	11	1	9,1	3	27,3	8	72,7	8	100,0	0		3	27,3	8	72,7	8	100,0	0					0,00	0			0,00	0			0,00	8	1	12,5	1,88																
9489113 - Física Aplicada	2º	14	36,8	24	63,2	38	6	15,8	10	26,3	28	73,7	18	64,3	10	35,7	13	59,1	34,2	12,00	4	40,0	10,5	13,50	0			0,00	0			0,00	1	33,3	2,6	10,00	18	12	66,7	3,17																
9489114 - Eletrotécnica Geral		8	44,4	10	55,6	18	3	16,7	7	38,9	11	61,1	10	90,9	1	9,1	6	85,7	33,3	13,17	2	50,0	11,1	12,50	2	66,7	11,1	12,50	0			0,00	0			0,00	10	3	30,0	1,50																
9489115 - Eletrónica		19	54,3	16	45,7	35	8	22,9	10	28,6	25	71,4	17	68,0	8	32,0	11	64,7	31,4	11,73	4	40,0	11,4	13,00	2	33,3	5,7	13,00	0			0,00	0			0,00	17	12	70,6	2,65																
9489116 - Sistemas de Informação		14	87,5	2	12,5	16	3	18,8	2	12,5	14	87,5	14	100,0	0		2	12,5	14	87,5	14	100,0	0					0,00	0			0,00	0			0,00	14	1	7,1	1,07																
9489117 - Sistemas Digitais e Microprocessadores		13	56,5	10	43,5	23	2	8,7	3	13,0	20	87,0	14	70,0	6	30,0	6	50,0	26,1	14,67	4	33,3	17,4	12,50	4	50,0	17,4	12,00	0			0,00	0			0,00	14	8	57,1	1,86																
9489118 - Sistemas Eletromecânicos		7	31,8	15	68,2	22	3	13,6	5	22,7	17	77,3	15	88,2	2	11,8	9	75,0	40,9	11,33	3	42,9	13,6	11,00	1	25,0	4,5	14,00	1	50,0	4,5	11,00	1	100,0	4,5	10,00	15	11	73,3	2,73																
9489125 - Sistemas de Comunicação de Dados	3º	22	91,7	2	8,3	24	5	20,8	0		24	100,0	23	95,8	1	4,2	9	37,5	37,5	12,22	14	100,0	58,3	11,21	0			0,00	0			0,00	0			0,00	23	14	60,9	1,61																
9489126 - Laboratórios Integrados		27	96,4	1	3,6	28	6	21,4	1	3,6	27	96,4	27	100,0	0		27	100,0	96,4	14,70	0			0,00	0			0,00	0			0,00	0			0,00	27	0		1,00																
9489127 - Equipamentos de Saúde II		26	74,3	9	25,7	35	6	17,1	1	2,9	34	97,1	31	91,2	3	8,8	24	72,7	68,6	13,57	3	37,5	8,6	12,33	3	50,0	8,6	11,33	1	100,0	2,9	10,00	0			0,00	31	13	41,9	1,87																
9489128 - Instrumentação Médica		23	88,5	3	11,5	26	5	19,2	0		26	100,0	26	100,0	0		26	100,0	100,0	14,81	0			0,00	0			0,00	0			0,00	0			0,00	26	3	11,5	1,19																
9489129 - Sistemas de Imagiologia		22	75,9	7	24,1	29	6	20,7	0		29	100,0	29	100,0	0		21	77,8	72,4	13,87	6	100,0	20,7	12,50	1	100,0	3,4	14,00	0			0,00	1	100,0	3,4	10,00	29	7	24,1	1,24																

2.º Semestre

Unidade Curricular	Ano	Inscritos					Trab-estudantes		NO SEMESTRE																								Estudantes Aprovados por Época de Avaliação																				N.º de Avaliações			
		1ª Matric.		> 1ª Matric.		Total	N.º	%	Sujeitos à Avaliação									Avaliação Contínua				Exame				Recurso				Especial				Outras				Aprovados		N.º Médio de Avaliações para Obter Aprovação																
		N.º	%	N.º	%				Não Avaliados		Avaliados		Aprovados		Reprovados		Aprovados		Média	Aprovados		Média	Aprovados		Média	Aprovados		Média	Aprovados		Média	Total	N.º Aval. >1																							
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	% Avaliados Época	% Inscritos	N.º		% Avaliados Época	% Inscritos		N.º	% Avaliados Época		% Inscritos	N.º		% Avaliados Época	% Inscritos				N.º	% Avaliados Época	% Inscritos	N.º	% Avaliados Época	% Inscritos																	
9489107 - Complementos de Matemática	1º	8	53,3	7	46,7	15	4	26,7	7	46,7	8	53,3	6	75,0	2	25,0	4	50,0	26,7	12,25	1	33,3	6,7	12,00	1	50,0	6,7	11,00	0			0,00	0			0,00	6	2	33,3	1,50																
9489108 - Circuitos Elétricos		8	20,0	32	80,0	40	5	12,5	14	35,0	26	65,0	12	46,2	14	53,8	6	54,5	15,0	11,50	4	26,7	10,0	10,00	1	12,5	2,5	10,00	0			0,00	1	25,0	2,5	10,00	12	8	66,7	3,50																
9489109 - Física Geral		8	20,5	31	79,5	39	8	20,5	20	51,3	19	48,7	10	52,6	9	47,4	2	25,0	5,1	11,00	3	23,1	7,7	11,67	1	11,1	2,6	11,00	3	60,0	7,7	10,00	1	50,0	2,6	14,00	10	6	60,0	3,30																
9489110 - Desenho e Representação Gráfica		8	88,9	1	11,1	9	1	11,1	2	22,2	7	77,8	7	100,0	0		7	100,0	77,8	15,43	0			0,00	0			0,00	0			0,00	0			0,00	7	1	14,3	1,43																
9489111 - Biologia Molecular		8	34,8	15	65,2	23	4	17,4	8	34,8	15	65,2	11	73,3	4	26,7	6	85,7	26,1	13,54	2	25,0	8,7	11,50	3	50,0	13,0	11,00	0			0,00	0			0,00	11	7	63,6	2,55																
9489112 - Inglês		8	18,2	36	81,8	44	9	20,5	23	52,3	21	47,7	21	100,0	0		8	100,0	18,2	12,50	6	100,0	13,6	11,83	4	100,0	9,1	11,50	0			0,00	3	100,0	6,8	11,00	21	6	28,6	1,52																
9489119 - Bioeletrónica	2º	17	63,0	10	37,0	27	3	11,1	3	11,1	24	88,9	13	54,2	11	45,8	8	33,3	29,6	12,63	0			0,00	5	71,4	18,5	12,00	0			0,00	0			0,00	13	6	46,2	1,85																
9489120 - Biomecânica		11	44,0	14	56,0	25	5	20,0	6	24,0	19	76,0	13	68,4	6	31,6	9	52,9	36,0	13,33	4	40,0	16,0	12,00	0			0,00	0			0,00	0			0,00	13	6	46,2	1,77																
9489121 - Análise e Processamento de Sinais		13	50,0	13	50,0	26	3	11,5	3	11,5	23	88,5	14	60,9	9	39,1	17	44,7	21	55,3	8	38,1	13	61,9	4	18,2	15,4	12,50	5	31,3	19,2	12,20	2	18,2	7,7	13,50	0			0,00	14	12	85,7	5,07												
9489122 - Medidas e Instrumentação		18	47,4	20	52,6	38	3	7,9	3	7,9	21	55,3	8	38,1	13	61,9	5	33,3	13,2	12,80	1	10,0	2,6	11,00	1	10,0	2,6	12,00	1	33,3	2,6	11,00	0			0,00	8	3	37,5	2,38																
9489123 - Equipamentos de Saúde I		10	71,4	4	28,6	14	3	21,4	3	21,4	11	78,6	9	81,8	2	18,2	6	60,0	42,9	13,17	3	75,0	21,4	12,67	0			0,00	0			0,00	0			0,00	9	3	33,3	1,56																
9489124 - Sistemas de Automação e Controlo		12	35,3	22	64,7	34	4	11,8	4	11,8	30	88,2	24	80,0	6	20,0	19	76,0	55,9	13,47	1	11,1	2,9	11,00	4	50,0	11,8	12,00	0			0,00	0			0,00	24	18	75,0	3,13																
9489130 - Bioética e Legislação	3º	23	88																																																					

1.º Semestre

Unidade Curricular	Ano	Inscritos					Trab.-estudantes		NO SEMESTRE																								Estudantes Aprovados por Época de Avaliação																					N.º de Avaliações			
		1ª Matric.		> 1ª Matric.		Total	N.º	%	Sujeitos à Avaliação			Avaliação Contínua			Exame			Recurso			Especial			Outras			Total	Aprovados		N.º Médio de Avaliações para Obter Aprovação																											
		N.º	%	N.º	%				N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%		N.º	%		N.º	%	N.º	%																							
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%																								
9871101 - Fundamentos de Economia	1ª	31	58,5	22	41,5	53	33	62,3	14	26,4	39	73,6	22	56,4	17	43,6	16	44,4	30,2	12,13	2	18,2	3,8	11,50	2	22,2	3,8	11,50	1	50,0	1,9	10,00	1	100,0	1,9	10,00	22	11	50,0	1,95																	
9871102 - Introdução à Gestão		31	66,0	16	34,0	47	25	53,2	23	48,9	24	51,1	14	58,3	10	41,7	14	100,0	29,8	11,71	0		0,00	0			0,00	0			0,00	0			0,00	14	2	14,3	1,29																		
9871103 - Contabilidade e Relato Financeiro I		35	55,6	28	44,4	63	37	58,7	22	34,9	41	65,1	22	53,7	19	46,3	17	45,9	27,0	11,84	1	7,7	1,6	10,00	3	27,3	4,8	12,67	0			0,00	0			0,00	22	10	45,5	1,95																	
9871104 - Métodos Quantitativos		32	28,3	81	71,7	113	77	68,1	36	31,9	77	68,1	31	40,3	46	59,7	22	29,3	19,5	11,68	2	20,0	1,8	11,00	1	11,1	0,9	10,00	1	25,0	0,9	10,00	5	62,5	4,4	10,59	31	16	51,6	2,32																	
9871105 - Direito das Empresas I		39	76,5	12	23,5	51	28	54,9	15	29,4	36	70,6	30	83,3	6	16,7	23	88,5	45,1	12,74	5	41,7	9,8	12,20	1	33,3	2,0	10,00	0			0,00	0			0,00	30	6	20,0	1,43																	
9871106 - Tecnologias de Informação e Comunicação		33	68,8	15	31,3	48	27	56,3	15	31,3	33	68,8	25	75,8	8	24,2	23	71,9	47,9	12,61	1	33,3	2,1	10,00	1	25,0	2,1	10,00	0			0,00	0			0,00	25	3	12,0	1,24																	
9871107 - Modelos e Técnicas de Comunicação		38	80,9	9	19,1	47	29	61,7	13	27,7	34	72,3	23	67,6	11	32,4	17	58,6	36,2	12,94	2	16,7	4,3	12,00	3	42,9	6,4	11,67	0			0,00	0			0,00	23	6	26,1	1,35																	
9871114 - Contabilidade de Gestão I	2ª	10	29,4	24	70,6	34	23	67,6	16	47,1	18	52,9	14	77,8	4	22,2	11	84,6	32,4	12,36	1	16,7	2,9	13,00	2	100,0	5,9	13,50	0			0,00	0			0,00	14	8	57,1	2,00																	
9871115 - Gestão Estratégica		17	45,9	20	54,1	37	25	67,6	14	37,8	23	62,2	13	56,5	10	43,5	6	50,0	16,2	11,50	3	30,0	8,1	10,33	4	33,3	10,8	11,00	0			0,00	0			0,00	13	6	46,2	2,62																	
9871116 - Finanças Empresariais II		27	36,0	48	64,0	75	54	72,0	28	37,3	47	62,7	26	55,3	21	44,7	13	35,1	17,3	12,00	6	35,3	8,0	12,33	5	29,4	6,7	10,20	1	25,0	1,3	10,00	1	100,0	1,3	10,00	26	12	46,2	1,92																	
9871117 - Fiscalidade Empresarial II		28	77,8	8	22,2	36	21	58,3	4	11,1	32	88,9	27	84,4	5	15,6	21	84,0	58,3	12,29	3	33,3	8,3	12,67	3	50,0	8,3	11,00	0			0,00	0			0,00	27	4	14,8	1,52																	
9871118 - Contabilidade e Relato Financeiro III		25	38,5	40	61,5	65	45	69,2	24	36,9	41	63,1	22	53,7	19	46,3	10	26,3	15,4	12,10	6	35,3	9,2	10,67	2	18,2	3,1	10,50	1	16,7	1,5	10,00	3	75,0	4,6	10,33	22	15	68,2	3,68																	
9871119 - Seminário I		10	76,9	3	23,1	13	9	69,2	2	15,4	11	84,6	11	100,0	0		11	100,0	84,6	17,18	0		0,00	0			0,00	0			0,00	0			0,00	11	0		1,00																		
9871126 - Instrumentos Financeiros	3ª	26	59,1	18	40,9	44	35	79,5	10	22,7	34	77,3	29	85,3	5	14,7	14	50,0	31,8	11,93	11	68,8	25,0	11,91	2	28,6	4,5	10,00	0			0,00	1	100,0	2,3	10,00	29	18	62,1	2,07																	
9871127 - Contabilidade Pública		31	64,6	17	35,4	48	36	75,0	7	14,6	41	85,4	22	53,7	19	46,3	13	39,4	27,1	12,38	3	18,8	6,3	10,67	3	16,7	6,3	11,00	1	14,3	2,1	12,00	2	66,7	4,2	11,00	22	6	27,3	1,68																	
9871128 - Análise de Investimentos		24	61,5	15	38,5	39	29	74,4	10	25,6	29	74,4	22	75,9	7	24,1	13	61,9	33,3	12,38	2	28,6	5,1	11,50	3	37,5	7,7	10,00	2	100,0	5,1	13,00	2	66,7	5,1	11,50	22	5	22,7	1,32																	
9871129 - Avaliação de Empresas e Negócios		26	44,8	32	55,2	58	48	82,8	17	29,3	41	70,7	37	90,2	4	9,8	15	46,9	25,9	12,67	17	85,0	29,3	12,29	2	33,3	3,4	10,00	3	60,0	5,2	11,33	0			0,00	37	18	48,6	1,73																	
9871130 - Contabilidade de Gestão III		24	60,0	16	40,0	40	32	80,0	15	37,5	25	62,5	21	84,0	4	16,0	9	69,2	22,5	11,44	2	22,2	5,0	10,50	6	85,7	15,0	11,33	3	75,0	7,5	11,00	1	100,0	2,5	13,00	21	5	23,8	1,43																	
9871131 - Inovação e Empreendedorismo		26	81,3	6	18,8	32	23	71,9	9	28,1	23	71,9	21	91,3	2	8,7	11	100,0	34,4	11,82	6	100,0	18,8	11,17	3	60,0	9,4	12,67	0			0,00	1	100,0	3,1	12,00	21	2	9,5	1,10																	

2.º Semestre

Unidade Curricular	Ano	Inscritos					Trab.-estudantes		NO SEMESTRE																								Estudantes Aprovados por Época de Avaliação																					N.º de Avaliações			
		1ª Matric.		> 1ª Matric.		Total	N.º	%	Sujeitos à Avaliação			Avaliação Contínua			Exame			Recurso			Especial			Outras			Total	Aprovados		N.º Médio de Avaliações para Obter Aprovação																											
		N.º	%	N.º	%				N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%		N.º	%		N.º	%	N.º	%																							
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%																								
9871108 - Direito das Empresas II	1ª	37	82,2	8	17,8	45	26	57,8	20	44,4	25	55,6	18	72,0	7	28,0	15	62,5	33,3	12,40	1	16,7	2,2	10,00	2	100,0	4,4	11,50	0			0,00	0			0,00	18	3	16,7	1,28																	
9871109 - Contabilidade e Relato Financeiro II		37	43,5	48	56,5	85	54	63,5	37	43,5	48	56,5	19	39,6	29	60,4	9	22,0	10,6	12,44	1	4,3	1,2	10,00	3	20,0	3,5	11,00	6	66,7	7,1	13,50	0			0,00	0			0,00	19	12	63,2	3,26													
9871110 - Estatística Aplicada		32	38,6	51	61,4	83	51	61,4	49	59,0	34	41,0	15	44,1	19	55,9	9	28,1	10,8	11,22	1	8,3	1,2	10,00	5	35,7	6,0	10,80	0			0,00	0			0,00	15	9	60,0	1,80																	
9871111 - Finanças Empresariais I		30	26,8	82	73,2	112	77	68,8	61	54,5	51	45,5	21	41,2	30	58,8	2	5,1	1,8	10,50	6	28,6	5,4	11,17	9	47,4	8,0	12,33	3	27,3	2,7	10,00	1	50,0	0,9	10,00	21	19	90,5	3,95																	
9871112 - Fiscalidade Empresarial I		34	66,7	17	33,3	51	29	56,9	26	51,0	25	49,0	21	84,0	4	16,0	14	66,7	27,5	13,00	5	62,5	9,8	10,80	0			0,00	2	100,0	3,9	11,50	0			0,00	21	8	38,1	1,62																	
9871113 - Inglês		34	42,0	47	58,0	81	55	67,9	53	65,4	28	34,6	28	100,0	0		11	100,0	13,6	13,00	10	100,0	12,3	11,40	6	100,0	7,4	11,50	1	100,0	1,2	12,00	0			0,00	28	1	3,6	1,04																	
9871120 - Métodos de Previsão	2ª	26	39,4	40	60,6	66	50	75,8	38	57,6	28	42,4	24	85,7	4	14,3	19	95,0	28,8	13,93	0		0,00	2	28,6	3,0	10,00	2	28,6	3,0	10,00	1	100,0	1,5	10,00	24	7	29,2	1,92																		
9871121 - Contabilidade de Gestão II		18	32,7	37	67,3	55	37	67,3	32	58,2	23	41,8	13	56,5	10	43,5	7	50,0	12,7	12,43	3	37,5	5,5	12,33	2	25,0	3,6	12,50	1	50,0	1,8	17,00	0			0,00	13	2	15,4	1,46																	
9871122 - Finanças Empresariais III		23	59,0	16	41,0	39	28	71,8	9	23,1	30	76,9	29	96,7	1	3,3	18	81,8	46,2	12,78	4	66,7	10,3	10,50	5	83,3	12,8	10,80	2	100,0	5,1	12,00	0			0,00	29	5	17,2	1,21																	
9871123 - Contabilidade e Relato Financeiro IV		24	34,3	46	65,7	70	50	71,4	26	37,1																																															

Estatísticas de Avaliação por Unidade Curricular

Engenharia Civil (Pós-Laboral)



1.º Semestre

Unidade Curricular	Ano	Inscritos						Trab.-estudantes		NO SEMESTRE				Estudantes Aprovados por Época de Avaliação																				N.º de Avaliações						
		1ª Matric.		> 1ª Matric.		Total	N.º	%	N.º	%	N.º	Sujeitos à Avaliação			Avaliação Contínua				Exame				Recurso				Especial				Outras				Aprovados		N.º Médio de Avaliações para Obter Aprovação			
		N.º	%	N.º	%							Avaliados	Aprovados	Reprovados	Aprovados		Média	Aprovados		Média	Aprovados		Média	Aprovados		Média	Aprovados		Média	Aprovados		Média	Total	N.º Aval. >1						
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%							
8881101 - Análise Matemática	1º	34	29,8	80	70,2	114	74	64,9	73	64,0	41	36,0	27	65,9	14	34,1	17	48,6	14,9	13,29	2	18,2	1,8	12,50	6	66,7	5,3	10,83	1	100,0	0,9	11,00	1	100,0	0,9	12,00	27	14	51,9	2,22

2.º Semestre

Unidade Curricular	Ano	Inscritos						Trab.-estudantes		NO SEMESTRE				Estudantes Aprovados por Época de Avaliação																				N.º de Avaliações						
		1ª Matric.		> 1ª Matric.		Total	N.º	%	N.º	%	N.º	Sujeitos à Avaliação			Avaliação Contínua				Exame				Recurso				Especial				Outras				Aprovados		N.º Médio de Avaliações para Obter Aprovação			
		N.º	%	N.º	%							Avaliados	Aprovados	Reprovados	Aprovados		Média	Aprovados		Média	Aprovados		Média	Aprovados		Média	Aprovados		Média	Aprovados		Média	Total	N.º Aval. >1						
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%							
8881107 - Estatística	1º	29	33,0	59	67,0	88	55	62,5	46	52,3	42	47,7	19	45,2	23	54,8	18	42,9	20,5	12,94	0			0,00	1	50,0	1,1	10,00	0			0,00	0			0,00	19	8	42,1	1,74

a) Opção

1.º Semestre

Unidade Curricular	Ano	Inscritos					Trab- estudantes	NO SEMESTRE								Estudantes Aprovados por Época de Avaliação																N.º de Avaliações					
		1ª Matric.		> 1ª Matric.		Total		Não Avaliados	Sujeitos à Avaliação						Avaliação Contínua				Exame				Recurso				Especial				Outras				Aprovados		N.º Médio de Avaliações para Obter Aprovação
		N.º	%	N.º	%				Avaliados	Aprovados	Reprovados	Aprovados	Média	Aprovados	Média	Aprovados	Média	Aprovados	Média	Aprovados	Média	Aprovados	Média	Aprovados	Média	Aprovados	Média	Total	N.º	%							
8884101 - Análise Matemática	1º	38	45,8	45	54,2	83	40	48,2	68	81,9	15	18,1	8	53,3	7	46,7	4	66,7	4,8	12,00	2	66,7	2,4	12,50	0	0,00	0,00	0	0,00	2	40,0	2,4	12,00	8	5	62,5	2,38

2.º Semestre

Unidade Curricular	Ano	Inscritos					Trab- estudantes	NO SEMESTRE								Estudantes Aprovados por Época de Avaliação																N.º de Avaliações						
		1ª Matric.		> 1ª Matric.		Total		Não Avaliados	Sujeitos à Avaliação						Avaliação Contínua				Exame				Recurso				Especial				Outras				Aprovados		N.º Médio de Avaliações para Obter Aprovação	
		N.º	%	N.º	%				Avaliados	Aprovados	Reprovados	Aprovados	Média	Aprovados	Média	Aprovados	Média	Aprovados	Média	Aprovados	Média	Aprovados	Média	Aprovados	Média	Aprovados	Média	Total	N.º	%								
8884107 - Estatística	1º	39	49,4	40	50,6	79	42	53,2	61	77,2	18	22,8	16	88,9	2	11,1	13	81,3	16,5	11,54	1	33,3	1,3	10,00	1	33,3	1,3	10,00	1	100,0	1,3	11,00	0	0,00	16	6	37,5	1,56

a) Opção

Estatísticas de Avaliação por Unidade Curricular

Engenharia Informática (Pós-Laboral)

1.º Semestre

Unidade Curricular	Ano	Inscritos					Trab- estudantes		NO SEMESTRE												Estudantes Aprovados por Época de Avaliação															N.º de Avaliações				
		1ª Matric.		> 1ª Matric.		Total	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	Avaliação Contínua			Exame			Recurso			Especial			Outras			Aprovados		N.º Médio de Avaliações para Obter Aprovação								
		N.º	%	N.º	%										N.º	%	Aprovados	Média	% Inscritos	N.º	% Avaliados Época	% Inscritos	Média	N.º	% Avaliados Época	% Inscritos	Média	N.º	% Avaliados Época	% Inscritos	Média		N.º	% Avaliados Época	% Inscritos	Média	Total	N.º Aval. >1		
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%									
9885101 - Análise Matemática	1º	43	39,4	66	60,6	109	46	42,2	83	76,1	26	23,9	20	76,9	6	23,1	12	75,0	11,0	13,42	1	9,1	0,9	11,00	0	0	0,00	0	0,00	0,00	7	63,6	6,4	10,43	20	10	50,0	2,10		
9885102 - Álgebra Linear		44	54,3	37	45,7	81	33	40,7	28	34,6	53	65,4	22	41,5	31	58,5	11	21,2	13,6	11,00	5	35,7	6,2	12,40	6	66,7	7,4	10,50	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	22	12	54,5	1,77		
9885103 - Física		47	50,0	47	50,0	94	41	43,6	67	71,3	27	28,7	11	40,7	16	59,3	3	18,8	3,2	14,33	2	14,3	2,1	11,00	4	66,7	4,3	13,00	0	0,00	0,00	2	25,0	2,1	11,50	11	7	63,6	2,27	
9885104 - Programação I		29	72,5	11	27,5	40	19	47,5	24	60,0	16	40,0	9	56,3	7	43,8	9	60,0	22,5	14,78	0			0,00	0	0	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	9	1	11,1	1,22			
9885105 - Tecnologia de Computadores		32	100,0	0	0,0	32	12	37,5	2	6,3	30	93,8	26	86,7	4	13,3	12	38,7	37,5	13,62	8	61,5	25,0	13,13	5	83,3	15,6	12,60	1	100,0	3,1	13,00	0	0,00	0,00	26	17	65,4	1,96	
9885106 - Introdução à Engenharia Informática		46	97,9	1	2,1	47	21	44,7	10	21,3	37	78,7	37	100,0	0		33	100,0	70,2	14,76	3	75,0	6,4	12,00	0	0	0,00	1	100,0	2,1	10,00	0	0,00	0,00	37	0		1,00		
9885113 - Desenho da Interação	2º	31	75,6	10	24,4	41	16	39,0	8	19,5	33	80,5	32	97,0	1	3,0	28	87,5	68,3	15,32	3	100,0	7,3	14,67	1	50,0	2,4	12,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	32	5	15,6	1,16		
9885114 - Engenharia de Software I		34	73,9	12	26,1	46	14	30,4	8	17,4	38	82,6	24	63,2	14	36,8	18	48,6	39,1	12,61	5	62,5	10,9	11,20	1	16,7	2,2	10,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	24	7	29,2	1,50		
9885115 - Bases de Dados		37	61,7	23	38,3	60	25	41,7	28	46,7	32	53,3	17	53,1	15	46,9	9	33,3	15,0	12,33	5	33,3	8,3	10,80	3	25,0	5,0	11,67	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	17	10	58,8	2,00		
9885116 - Redes de Computadores		16	64,0	9	36,0	25	7	28,0	10	40,0	15	60,0	14	93,3	1	6,7	26	100,0	52,0	14,54	0			0,00	0	0	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	14	2	14,3	1,21			
9885117 - Programação Avançada		37	47,4	41	52,6	78	30	38,5	33	42,3	45	57,7	30	66,7	15	33,3	22	88,0	62,9	13,05	3	75,0	8,6	12,00	0	0	0,00	0	0,00	0,00	1	100,0	2,9	10,00	26	4	15,4	1,27		
9885120 - Desenvolvimento de Aplicações Distribuídas	3º	28	80,0	7	20,0	35	10	28,6	7	20,0	28	80,0	26	92,9	2	7,1	9	39,1	27,3	15,67	10	83,3	30,3	13,60	1	50,0	3,0	14,00	0	0,00	0,00	2	100,0	6,1	12,00	22	13	59,1	1,86	
9885121 - Integração de Sistemas		25	75,8	8	24,2	33	11	33,3	2	24,2	25	75,8	22	88,0	3	12,0	5	62,5	50,0	14,40	3	100,0	30,0	13,33	0	0	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	8	3	37,5	1,50			
9885128 - Segurança da Informação		7	70,0	3	30,0	10	5	50,0	1	8,3	11	91,7	7	63,6	4	36,4	3	27,3	25,0	14,67	0			0,00	2	40,0	16,7	11,00	1	100,0	8,3	12,00	1	100,0	8,3	10,00	7	4	57,1	2,43
9885129 - Desenvolvimento de Aplicações Empresariais		9	75,0	3	25,0	12	6	50,0	1	11,1	8	88,9	8	100,0	0		6	100,0	88,9	13,38	0			0,00	0	0	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	8	0		1,00			
9885130 - Engenharia do Conhecimento		7	77,8	2	22,2	9	4	44,4	9	39,1	14	60,9	10	71,4	4	28,6	2	8,7	21	91,3	21	100,0	0	0	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	10	3	30,0	1,70		
9885135 - Serviços Multimédia		19	82,6	4	17,4	23	10	43,5	2	8,7	21	91,3	21	100,0	0		16	76,2	69,6	13,50	5	100,0	21,7	12,20	0	0	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	21	8	38,1	1,48			
9885136 - Tópicos Avançados de Redes		19	82,6	4	17,4	23	10	43,5	3	14,3	18	85,7	15	83,3	3	16,7	12	66,7	57,1	12,00	0			0,00	2	66,7	9,5	10,00	1	50,0	4,8	11,00	0	0,00	0,00	15	5	33,3	1,80	
9885137 - Segurança de Sistemas		17	81,0	4	19,0	21	9	42,9																																

2.º Semestre

Unidade Curricular	Ano	Inscritos					Trab- estudantes		NO SEMESTRE												Estudantes Aprovados por Época de Avaliação															N.º de Avaliações			
		1ª Matric.		> 1ª Matric.		Total	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	Avaliação Contínua			Exame			Recurso			Especial			Outras			Aprovados		N.º Médio de Avaliações para Obter Aprovação							
		N.º	%	N.º	%										N.º	%	Aprovados	Média	% Inscritos	N.º	% Avaliados Época	% Inscritos	Média	N.º	% Avaliados Época	% Inscritos	Média	N.º	% Avaliados Época	% Inscritos	Média		N.º	% Avaliados Época	% Inscritos	Média	Total	N.º Aval. >1	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%						
9885107 - Matemática Discreta	1º	49	75,4	16	24,6	65	29	44,6	39	60,0	26	40,0	20	76,9	6	23,1	18	75,0	27,7	12,22	1	16,7	1,5	10,00	1	100,0	1,5	10,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	20	2	10,0	1,15	
9885108 - Estatística		44	45,4	53	54,6	97	45	46,4	71	73,2	26	26,8	20	76,9	6	23,1	12	66,7	12,4	13,25	3	37,5	3,1	11,67	4	57,1	4,1	10,50	0	0,00	0,00	1	50,0	1,0	10,00	20	12	60,0	2,70
9885109 - Programação II		43	60,6	28	39,4	71	32	45,1	30	42,3	41	57,7	19	46,3	22	53,7	18	43,9	25,4	13,44	1	100,0	1,4	10,00	0	0	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	19	5	26,3	1,42		
9885110 - Arquitetura de Computadores		42	68,9	19	31,1	61	29	47,5	27	44,3	34	55,7	28	82,4	6	17,6	22	66,7	36,1	12,59	3	37,5	4,9	11,33	3	75,0	4,9	11,67	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	28	8	28,6	1,71	
9885111 - Sistemas Operativos		31	62,0	19	38,0	50	21	42,0	32	64,0	18	36,0	16	88,9	2	11,1	12	70,6	24,0	12,25	3	50,0	6,0	12,00	1	50,0	2,0	10,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	16	8	50,0	2,00	
9885112 - Inglês		26	57,8	19	42,2	45	20	44,4	30	66,7	15	33,3	15	100,0	0		10	100,0	22,2	14,30	3	100,0	6,7	11,67	1	100,0	2,2	10,00	0	0,00	0,00	1	100,0	2,2	15,00	15	1	6,7	1,27
9885118 - Aplicações para a Internet	2º	30	47,6	33	52,4	63	24	38,1	17	27,0	46	73,0	31	67,4	15	32,6	29	64,4	46,0	13,66	1	20,0	1,6	15,00	1	20,0	1,6	11,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	31	12	38,7	1,74	
9885119 - Engenharia de Software II		28	68,3	13	31,7	41	14	34,1	16	39,0	25	61,0	17	68,0	8	32,0	17	68,0	41,5	13,94	0			0,00	0	0	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	17	2	11,8	1,29		
9885125 - Inteligência Artificial		13	61,9	8	38,1	21	6	28,6	12	57,1	9	42,9	9	100,0	0		5	71,4	23,8	14,32	4	100,0	19,0	14,00	0	0	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	9	2	22,2	1,33		
9885126 - Sistemas de Bases de Dados		17	85,0	3	15,0	20	6	30,0	10	50,0	10	50,0	10	100,0	0		8	80,0	40,0	15,13	2	100,0	10,0	11,00	0	0	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	10	3	30,0	1,30		
9885127 - Sistemas de Apoio à Decisão		12	75,0	4	25,0	16	6	37,5	6	37,5	10	62,5	8	80,0	2	20,0	6	60,0	37,5	15,50	1	33,3	6,3	17,00	1	50,0	6,3	10,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	8	2	25,0	1,63	
9885132 - Sistemas Multimédia		16	59,3	11	40,7	27	9	33,3	9	33,3	18	66,7	17	94,4	1	5,6	8	100,0	29,6	14,13	4	50,0	14,8	12,75	4	80,0	14,8	12,50	1	100,0	3,7	10,00	0	0,00	0,00	17	4	23,5	1,29
9885133 - Redes de Dados		15	62,5	9	37,5	24	6	25,0	13	54,2	11	45,8	11	100,0	0		4	50,0	16,7	12,00	2	33,3	8,3	11,50	4	80,0	16,7	11,25	0	0,00	0,00	1	100,0	4,2	10,00	11	8	72,7	2,09
9885134 - Gestão e Administração de Redes e Serviços		11	55,0	9	45,0	20	6	30,0	11	55,0	9	45,0	7	77,8	2	22,2	5	55,6	25,0	11,60	2	100,0	10,0	12,00	0	0	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	7	3	42,9	1,57		
9885122 - Projeto Informático	3º	26	81,3	6	18,8	32	12	37,5	5	15,6	27	84,4	26	96,3	1	3,7	0	0	0,00	0,00	6	100,0	18,8	17,17	10	100,0	31,3	16,70	10	90,9	31,3	16,10	0	0,					

Estatísticas de Avaliação por Unidade Curricular

Engenharia Mecânica (Pós-Laboral)

1.º Semestre

Unidade Curricular	Ano	Inscritos					Trab- estudantes		NO SEMESTRE																												Estudantes Aprobados por Época de Avaliação																				N.º de Avaliações			
		1º Matric.		> 1º Matric.		Total	N.º	%	Sujeitos à Avaliação									Avaliação Contínua				Exame				Recurso				Especial				Outras				Aprovados		N.º Médio de Avaliações para Obter Aprovação																				
		N.º	%	N.º	%				N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%																								
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	Total	N.º Aval. >1	%																								
9886101 - Análise Matemática	1º	52	46,4	60	53,6	112	73	65,2	76	67,9	36	32,1	13	36,1	23	63,9	4	15,4	3,6	12,75	0			0,00	1	25,0	0,9	13,00	0			0,00	8	57,1	7,1	11,00	13	6	46,2	2,00																				
9886102 - Álgebra Linear		51	66,2	26	33,8	77	51	66,2	44	57,1	33	42,9	20	60,6	13	39,4	5	22,7	6,5	10,80	8	29,6	10,4	12,00	5	33,3	6,5	10,60	2	66,7	2,6	10,50	0			0,00	20	11	55,0	2,35																				
9886103 - Física		40	56,3	31	43,7	71	42	59,2	50	70,4	21	29,6	9	42,9	12	57,1	2	11,8	2,8	12,00	2	14,3	2,8	11,00	5	38,5	7,0	10,00	0			0,00	0			0,00	9	8	88,9	2,89																				
9886104 - Programação		47	72,3	18	27,7	65	41	63,1	25	38,5	40	61,5	26	65,0	14	35,0	26	63,4	40,0	11,15	0			0,00	0			0,00	0			0,00	0			0,00	26	2	7,7	1,08																				
9886105 - Inglês		40	52,6	36	47,4	76	50	65,8	55	72,4	21	27,6	23	109,5	-2	-9,5	5	100,0	6,6	11,48	6	100,0	7,9	12,00	5	100,0	6,6	11,80	2	100,0	2,6	12,00	5	100,0	6,6	12,00	23	2	8,7	1,09																				
9886106 - Química e Materiais		49	48,0	53	52,0	102	62	60,8	50	49,0	52	51,0	29	55,8	23	44,2	8	16,7	7,8	11,38	10	50,0	9,8	11,30	7	50,0	6,9	11,00	1	25,0	1,0	10,00	3	100,0	2,9	11,67	29	22	75,9	2,76																				
9886113 - Resistência dos Materiais	2º	24	39,3	37	60,7	61	37	60,7	33	54,1	28	45,9	17	60,7	11	39,3	10	62,5	16,4	11,40	3	25,0	4,9	11,00	1	10,0	1,6	11,00	1	20,0	1,6	12,00	2	33,3	3,3	13,00	17	13	76,5	3,06																				
9886114 - Tecnologia Mecânica II		29	85,3	5	14,7	34	19	55,9	16	47,1	18	52,9	9	50,0	9	50,0	2	12,5	5,9	11,00	2	18,2	5,9	11,00	5	50,0	14,7	10,80	0			0,00	0			0,00	9	7	77,8	2,11																				
9886115 - Termodinâmica		31	56,4	24	43,6	55	32	58,2	27	49,1	28	50,9	23	82,1	5	17,9	6	71,4	27,3	12,07	5	55,6	9,1	12,40	2	50,0	3,6	10,00	1	100,0	1,8	17,00	0			0,00	23	10	43,5	1,70																				
9886116 - Mecânica dos Fluidos		29	58,0	21	42,0	50	29	58,0	30	60,0	20	40,0	13	65,0	7	35,0	13	81,3	44,8	12,62	2	66,7	6,9	13,00	3	100,0	10,3	14,67	0			0,00	0			0,00	13	7	53,8	2,31																				
9886117 - Processos de Transformação de Plásticos		22	75,9	7	24,1	29	16	55,2	11	37,9	18	62,1	18	100,0	0		12	92,3	42,9	12,67	2	40,0	7,1	11,00	3	60,0	10,7	10,33	0			0,00	0			0,00	18	3	16,7	1,22																				
9886118 - Modelação Assistida por Computador		16	76,2	5	23,8	21	13	61,9	9	42,9	12	57,1	11	91,7	1	8,3	10	62,5	41,7	14,90	4	80,0	16,7	13,50	1	50,0	4,2	10,00	0			0,00	0			0,00	11	0		1,00																				
9886125 - Órgãos de Máquinas II	3º	17	60,7	11	39,3	28	19	67,9	8	28,6	20	71,4	18	90,0	2	10,0	12	92,3	42,9	12,67	2	40,0	7,1	11,00	3	60,0	10,7	10,33	0			0,00	0			0,00	18	4	22,2	1,22																				
9886126 - Processos Avançados de Fabrico		18	75,0	6	25,0	24	18	75,0	7	29,2	17	70,8	15	88,2	2	11,8	10	62,5	41,7	14,90	4	80,0	16,7	13,50	1	50,0	4,2	10,00	0			0,00	0			0,00	15	6	40,0	1,60																				
9886128 - Conceção e Desenvolvimento de Produto		28	82,4	6	17,6	34	24	70,6	16	48,5	17	51,5	16	94,1	1	5,9	4	28,6	11,8	12,75	3	60,0	8,8	11,33	11	73,3	32,4	11,82	0			0,00	3	100,0	8,8	12,75	21	10	47,6	1,52																				
9886129 - Simulação Computacional		24	72,7	9	27,3	33	22	66,7	16	48,5	17	51,5	16	94,1	1	5,9	2	100,0	6,1	12,50	4	100,0	12,1	13,00	5	100,0	15,2	14,20	3	60,0	9,1	13,33	2	66,7	6,1	13,00	16	3	18,8	1,19																				
9886130 - Automação Industrial		18	75,0	6	25,0	24	19	79,2	8	33,3	16	66,7	15	93,8	1	6,3	13	86,7	54,2	14,08	1	100,0	4,2	15,00	0			0,00	1	100,0	4,2	12,00	0			0,00	15	2	13,3	1,13																				
9886139 - Projeto de Moldes a)		11	84,6	2	15,4	13	6	46,2	5	38,5	8	61,5	8	100,0	0		2	100,0	15,4	15,00	1	100,0	7,7	16,00	2	100,0	15,4	17,50	2	100,0	15,4	12,00	1	100,0	7,7	15,00	8	0		1,00																				
9886140 - Projeto Mecânico a)		12	85,7	2	14,3	14	12	85,7	2	14,3	12	85,7	12	100,0	0		7	100,0	50,0	14,14	0			0,00	0			0,00	4	400,0	28,6	14,50	1			7,1	14,00	12	0		1,00																			

2.º Semestre

Unidade Curricular	Ano	Inscritos					Trab- estudantes		NO SEMESTRE																												Estudantes Aprobados por Época de Avaliação																				N.º de Avaliações			
		1º Matric.		> 1º Matric.		Total	N.º	%	Sujeitos à Avaliação									Avaliação Contínua				Exame				Recurso				Especial				Outras				Aprovados		N.º Médio de Avaliações para Obter Aprovação																				
		N.º	%	N.º	%				N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	Total	N.º Aval. >1	%																					
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%																					
9886107 - Matemática Aplicada	1º	46	53,5	40	46,5	86	55	64,0	56	65,1	30	34,9	29	96,7	1	3,3	22	91,7	25,6	14,14	5	62,5	5,8	11,80	1	100,0	1,2	11,00	1	100,0	1,2	10,00	0			0,00	29	9	31,0	1,48																				
9886108 - Estatística		45	50,6	44	49,4	89	50	56,2	60	67,4	29	32,6	27	93,1	2	6,9	19	86,4	21,3	12,00	2	66,7	2,2	10,00	4	100,0	4,5	12,00	0			0,00	1	50,0	1,1	10,00	27	4	14,8	1,26																				
9886109 - Desenho Técnico		16	80,0	4	20,0	20	12	60,0	10	50,0	10	50,0	10	100,0	0		5	100,0	25,0	14,20	3	60,0	15,0	13,67	2	100,0	10,0	12,00	0			0,00	0			0,00	10	2	20,0	1,20																				
9886110 - Tecnologia dos Materiais		33	55,0	27	45,0	60	32	53,3	32	53,3	28	46,7	16	57,1	12	42,9	12	54,5	20,0	11,00	1	20,0	1,7	10,00	2	50,0	3,3	10,00	1	100,0	1,7	10,00	0			0,00	16	6	37,5	1,75																				
9886111 - Tecnologia Mecânica I		21	60,0	14	40,0	35	21	60,0	20	57,1	15	42,9	15	100,0	0		8	100,0	22,9	13,25	5	100,0	14,3	12,60	2	100,0	5,7	13,50	0			0,00	0			0,00	15	1	6,7	1,07																				
9886112 - Mecânica Aplicada		54	48,2	58	51,8	112	70	62,5	89	79,5	23	20,5	19	82,6	4	17,4	9	50,0	8,0	13,44	6	54,5	5,4	11,50	3	75,0	2,7	11,67	1	50,0	0,9	12,00	0			0,00	19	10	52,6	2,11																				
9886119 - Órgãos de Máquinas I	2º	17	41,5	24	58,5	41	24	58,5	28	68,3	13	31,7	10	76,9	3	23,1	5	100,0	12,2	12,20	1	14,3	2,4	11,00	2	40,0	4,9	12,00	2	100,0	4,9	10,50	0			0,00	10	3	30,0	1,80																				
9886120 - Processamento e Mecânica de Compósitos		27	84,4	5	15,6	32	19	59,4	11	34,4	21	65,6	20	95,2	1	4,8	12	85,7	37,5	12,58	5	83,3	15,6	13,40	2	66,7	6,3	14,50	1	100,0	3,1	16,00	0			0,00	20	2	10,0	1,10																				
9886121 - Engenharia Assistida por Computador		27	44,3	34	55,7	61	40	65,6	40	65,6	21	34,4	16	76,2	5	23,8	12	100,0	48,1	14,31	0			0,00	1	100,0	3,7	11,00	1	100,0	3,7	12,00	0			0,00	15	0		1,00																				
9886122 - Fabrico Assistido por Computador		20	74,1	7	25,9	27	17	63,0	15	33,3	30	66,7	26	86,7	4	13,3	15	62,5	33,3	12,20	6	46,2	13,3	14,00	5	83,3	11,1	12,60	0			0,00	0			0,00	26	13	50,0	1,73																				
9886124 - Eletrotécnica e Eletrónica Industrial		29	64,4	16	35,6	45	26	57,8	6	66,7	3	33,3	3	100,0	0		3	100,0	33,3	15,00	0			0,00	0			0,00	0			0,00	0			0,00	3	0		1,00																				
9886137 - Desenho de Moldes e Plásticos a)		5	55,6	4	44,4	9	5	55,6	5	55,6	4	44,4	4	100,0	0		1	100,0	11,1	14,75	1	33,3	11,1	15,00	2	100,0	22,2	16,00	0			0,00	0			0,00	4	3	75,0	1,75																				
9886138 - Desenho de Construção Mecânica a)		5	55,6	4	44,4	9	8	88,9	15	42,9	20	57,1	15	75,0	5	25,0	7	70,0	20,0	12,71	4	40,0	11,4	13,00	3	42,9	8,6	10,33	1	50,0	2,9	11,00	0			0,00	15	5	33,3	1,40																				
9886131 - Qualidade e Gestão de Recursos	3º	22	62,9	13	37,1	35	25	71,4	17	53,1	15	46,9	14	93,3	1	6,7	11	91,7	34,4	14,18	0			0,00	3	75,0	9,4	11,67	0																															

Estatísticas de Avaliação por Unidade Curricular

Solicitadoria (Pós-Laboral)



1.º Semestre

Unidade Curricular	Ano	Inscritos					Trab.-estudantes		NO SEMESTRE										Estudantes Aprovados por Época de Avaliação																								N.º de Avaliações			
		1ª Matric.		> 1ª Matric.		Total	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	Avaliação Contínua				Exame				Recurso				Especial				Outras				Aprovados			N.º Médio de Avaliações para Obter Aprovação								
		N.º	%	N.º	%										Avaliados		Aprovados		Reprovados		Aprovados		Média	Aprovados		Média	Aprovados		Média	Aprovados		Média	Aprovados		Média	Aprovados			Média	Total	N.º Aval. >1					
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%									
8015101 - Introdução ao Estudo de Direito	1º	72	74,2	25	25,8	97	73	75,3	28	28,9	69	71,1	56	81,2	13	18,8	40	87,0	41,2	12,08	9	39,1	9,3	11,56	5	50,0	5,2	10,00	1	25,0	1,0	13,00	0	0,00	56	14	25,0	1,48								
8015102 - Direito Constitucional		73	83,9	14	16,1	87	67	77,0	23	26,4	64	73,6	58	90,6	6	9,4	37	78,7	42,5	12,43	16	72,7	18,4	12,13	3	60,0	3,4	11,67	2	100,0	2,3	10,50	0	0,00	58	12	20,7	1,24								
8015103 - Direito Administrativo I		73	80,2	18	19,8	91	70	76,9	29	31,9	62	68,1	51	82,3	11	17,7	36	85,7	39,6	11,61	12	48,0	13,2	11,17	1	50,0	1,1	11,00	2	33,3	2,2	10,00	0	0,00	51	10	19,6	1,49								
8015104 - Noções Básicas de Contabilidade		71	64,0	40	36,0	111	82	73,9	53	47,7	58	52,3	48	82,8	10	17,2	36	78,3	32,4	13,92	3	30,0	2,7	11,33	6	50,0	5,4	12,50	3	75,0	2,7	10,33	0	0,00	48	8	16,7	1,38								
8015105 - Informática Aplicada ao Direito		72	69,9	31	30,1	103	78	75,7	26	25,2	77	74,8	61	79,2	16	20,8	52	71,2	50,5	12,96	1	12,5	1,0	10,00	5	83,3	4,9	11,00	2	66,7	1,9	12,50	1	100,0	1,0	15,00	61	14	23,0	1,39						
8015111 - Direito das Obrigações I	2º	60	81,1	14	18,9	74	45	60,8	23	31,1	51	68,9	35	68,6	16	31,4	26	76,5	35,1	12,38	5	29,4	6,8	11,20	3	23,1	4,1	11,00	1	33,3	1,4	10,00	0	0,00	35	10	28,6	1,37								
8015112 - Direito das Coisas		65	84,4	12	15,6	77	52	67,5	15	19,5	62	80,5	58	93,5	4	6,5	46	100,0	59,7	13,24	11	91,7	14,3	12,18	1	50,0	1,3	10,00	0	0,00	0	0,00	58	15	25,9	1,40										
8015113 - Direito da Família		60	85,7	10	14,3	70	47	67,1	15	21,4	55	78,6	42	76,4	13	23,6	9	75,0	12,9	13,22	27	69,2	38,6	12,48	3	27,3	4,3	12,33	3	30,0	4,3	11,33	0	0,00	42	12	28,6	1,36								
8015114 - Direito Processual Civil		57	81,4	13	18,6	70	46	65,7	16	22,9	54	77,1	47	87,0	7	13,0	30	60,0	42,9	12,30	11	61,1	15,7	10,45	5	62,5	7,1	10,40	0	0,00	1	100,0	1,4	10,00	47	23	48,9	1,66								
8015115 - Direito Económico		60	74,1	21	25,9	81	57	70,4	22	27,2	59	72,8	54	91,5	5	8,5	28	100,0	34,6	12,50	17	85,0	21,0	12,47	7	77,8	8,6	14,86	0	0,00	2	100,0	2,5	12,00	54	14	25,9	1,54								
8015121 - Direito Tributário	3º	72	93,5	5	6,5	77	52	67,5	13	16,9	64	83,1	62	96,9	2	3,1	40	75,5	51,9	12,10	12	60,0	15,6	12,17	8	88,9	10,4	12,50	2	66,7	2,6	12,50	0	0,00	62	22	35,5	1,44								
8015122 - Direito Laboral e Direito Processual Laboral		78	84,8	14	15,2	92	63	68,5	4	4,3	88	95,7	76	86,4	12	13,6	62	89,9	67,4	12,44	8	38,1	8,7	10,88	2	13,3	2,2	10,50	3	42,9	3,3	11,33	1	33,3	1,1	10,00	76	22	28,9	1,57						
8015123 - Direito dos Registos e Notariado		78	92,9	6	7,1	84	56	66,7	12	14,3	72	85,7	67	93,1	5	6,9	49	96,1	58,3	11,33	8	50,0	9,5	11,50	6	60,0	7,1	11,00	2	50,0	2,4	10,50	1	50,0	1,2	13,00	67	8	11,9	1,19						
8015124 - Processo Executivo		72	86,7	11	13,3	83	55	66,3	7	8,4	76	91,6	63	82,9	13	17,1	23	79,3	27,7	12,91	17	38,6	20,5	10,76	15	50,0	18,1	12,07	5	41,7	6,0	10,40	4	50,0	4,8	11,17	63	28	44,4	1,81						
8015125 - Deontologia e História da Solicitadoria		74	98,7	1	1,3	75	51	68,0	6	8,0	69	92,0	68	98,6	1	1,4	60	100,0	80,0	11,73	3	50,0	4,0	10,33	4	66,7	5,3	13,00	1	100,0	1,3	10,00	0	0,00	68	6	8,8	1,10								

2.º Semestre

Unidade Curricular	Ano	Inscritos					Trab.-estudantes		NO SEMESTRE										Estudantes Aprovados por Época de Avaliação																								N.º de Avaliações			
		1ª Matric.		> 1ª Matric.		Total	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	Avaliação Contínua				Exame				Recurso				Especial				Outras				Aprovados			N.º Médio de Avaliações para Obter Aprovação								
		N.º	%	N.º	%										Avaliados		Aprovados		Reprovados		Aprovados		Média	Aprovados		Média	Aprovados		Média	Aprovados		Média	Aprovados		Média	Total	N.º Aval. >1									
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%		N.º	%						
8015106 - Teoria Geral do Direito Civil	1º	75	57,3	56	42,7	131	99	75,6	61	46,6	70	53,4	52	74,3	18	25,7	27	96,4	20,6	11,74	14	41,2	10,7	11,14	7	36,8	5,3	10,86	1	10,0	0,8	15,00	2	40,0	1,5	10,00	52	21	40,4	2,17						
8015107 - Direito Administrativo II		74	75,5	24	24,5	98	74	75,5	39	39,8	59	60,2	42	71,2	17	28,8	32	64,0	32,7	11,78	8	38,1	8,2	11,25	1	14,3	1,0	12,00	1	33,3	1,0	10,00	0	0,00	42	9	21,4	1,29								
8015108 - Direito Comunitário		72	79,1	19	20,9	91	69	75,8	34	37,4	57	62,6	48	84,2	9	15,8	34	69,4	37,4	11,97	10	76,9	11,0	12,20	3	50,0	3,3	10,33	0	0,00	0	0,00	48	11	22,9	1,31										
8015109 - Negociação e Gestão de Conflitos		73	78,5	20	21,5	93	73	78,5	29	31,2	64	68,8	60	93,8	4	6,3	44	83,0	47,3	14,32	10	83,3	10,8	11,70	3	75,0	3,2	12,00	1	100,0	1,1	12,00	1	100,0	1,1	13,00	60	11	18,3	1,38						
8015110 - Inglês		76	47,5	84	52,5	160	117	73,1	107	66,9	53	33,1	53	100,0	0	0,0	19	100,0	11,9	12,84	12	100,0	7,5	11,83	15	100,0	9,4	11,47	4	100,0	2,5	11,00	3	100,0	1,9	13,00	53	32	60,4	1,96						
8015116 - Direito das Obrigações II	2º	63	72,4	24	27,6	87	61	70,1	33	37,9	54	62,1	46	85,2	8	14,8	31	73,8	35,6	11,68	7	58,3	8,0	11,29	6	50,0	6,9	11,67	1	33,3	1,1	10,00	1	100,0	1,1	11,00	46	17	37,0	1,61						
8015117 - Direito Penal e Direito Contraordenacional		62	88,6	8	11,4	70	50	71,4	17	24,3	53	75,7	51	96,2	2	3,8	43	91,5	61,4	12,28	5	83,3	7,1	12,00	2	66,7	2,9	12,50	1	100,0	1,4	12,00	0	0,00	51	5	9,8	1,10								
8015118 - Direito Comercial		58	68,2	27	31,8	85	61	71,8	33	38,8	52	61,2	43	82,7	9	17,3	27	79,4	31,8	11,41	10	50,0	11,8	10,60	2	25,0	2,4	10,50	3	60,0	3,5	11,33	1	100,0	1,2	11,00	43	16	37,2	1,58						
8015119 - Direito das Sucessões e Processo de Inventário		64	74,4	22	25,6	86	62	72,1	20	23,3	66	76,7	47	71,2	19	28,8	32	51,6	37,2	12,22	8	32,0	9,3	11,38	2	18,2	2,3	12,00	4	36,4	4,7	10,00	1	33,3	1,2	10,00	47	23	48,9	2,02						
8015120 - Sociologia Jurídica		64	80,0	16	20,0	80	53	66,3	26	32,5	54	67,5	48	88,9	6	11,1	44	100,0	55,0	12,27	0	0,0	0,00	2	25,0	2,5	11,50	1	33,3	1,3	10,00	1	100,0	1,3	10,00	48	5	10,4	1,21							
8015126 - Solicitadoria de Execução	3º	72	97,3	2	2,7	74	49	66,2	7	9,5	67	90,5	60	89,6	7	10,4	38	79,2	51,4	11,50	16	64,0	21,6	11,81	3	33,3	4,1	10,00	2	66,7	2,7	10,00	1	50,0	1,4	10,00	60	15	25,0	1,32						
8015127 - Insolvência e Recuperação de Empresas		76	96,2	3	3,8	79	54	68,4	9	11,4	70	88,6	63	90,0	7	10,0	47	72,3	59,5	12,09	10	58,8	12,7	10,90	2	20,0	2,5	11,00	3	50,0	3,8	11,33	1	100,0	1,3	10,00	63	15	23,8	1,32						
8015128 - Direito do Arrendamento		69	93,2	5	6,8	74	50	67,6	5	6,8	69	93,2	63	91,3	6	8,7	39	90,7	52,7	12,18	11	44,0	14,9	11,64	8	50,0	10,8	11,88	3	37,5	4,1	12,00	2	100,0	2,7	10,50	63	16	25,4	1,38						
8015129 - Prática Forense e Custas Judiciais		72	96,0	3	4,0	75	52	69,3	7	9,3	68	90,7	67	98,5	1	1,5	55	98,2	73,3	13,07	9	75,0	12,0	11,33	3	75,0	4,0	10,00	0	0,00	0	0,00	67	5	7,5	1,10										
8015130 - Resolução Alternativa de Litígios		71	98,6	1	1,4	72	50	69,4	5	6,9	67	93,1	66	98,5	1	1,5	8	88,9	11,1	11,13	31	60,8	43,1	11,68	18	78,3	25,0	11,17	4	44,4	5,6	11,75	5	100,0	6,9	10,40	66	25	37,9	1,47						
8015131 - Inovação e Empreendedorismo		69	92,0	6	8,0	75	51	68,0	5	6,7	70	93,3	63	90,0	7	10,0	49	76,6	65,3	11,94	9	64,3	12,0	10,44	3	75,0	4,0	10,33	1	50,0	1,3	10,00	1	100,0	1,3	10,00	63	15	23,8	1,38						

1.º Semestre

Unidade Curricular	Ano	Inscritos					Trab.-estudantes		NO SEMESTRE				Estudantes Aprovados por Época de Avaliação															N.º de Avaliações											
		1ª Matric.		> 1ª Matric.		Total	N.º	%	N.º	%	N.º	Sujeitos à Avaliação			Avaliação Contínua			Exame			Recurso			Especial			Outras			Total	Aprovados		N.º Médio de Avaliações para Obter Aprovação						
		N.º	%	N.º	%							Avaliados	Aprovados	Reprovados	Aprovados		Média	Aprovados		Média	Aprovados		Média	Aprovados		Média	Aprovados		Média										
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%										
8128101 - Análise Matemática	1º	0	0,0	5	100,0	5	0	0	0	0	5	100,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
8128102 - Álgebra Linear		0	0,0	3	100,0	3	0	0	0	0	3	100,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				
8128103 - Física		0	0,0	5	100,0	5	0	0	0	0	5	100,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
8128104 - Programação		0	0,0	4	100,0	4	0	0	0	0	3	75,0	1	25,0	1	100,0	0	1	100,0	25,0	10,00	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0		
8128105 - Inglês		0	0,0	2	100,0	2	0	0	0	0	2	100,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
8128106 - Química e Materiais		0	0,0	2	100,0	2	0	0	0	0	2	100,0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
8128113 - Resistência dos Materiais	2º	1	25,0	3	75,0	4	1	25,0	0	1	3	75,0	1	25,0	1	100,0	0	1	100,0	25,0	13,00	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0		
8128114 - Tecnologia Mecânica II		1	50,0	1	50,0	2	0	0	0	0	1	50,0	1	50,0	1	100,0	0	1	100,0	50,0	13,40	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0		
8128115 - Termodinâmica		4	80,0	1	20,0	5	1	20,0	0	1	4	80,0	1	20,0	2	100,0	0	2	100,0	40,0	14,00	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0		
8128116 - Mecânica dos Fluidos		3	100,0	0	0,0	3	1	33,3	0	1	2	66,7	1	33,3	1	100,0	0	0	0	0,00	0	0,00	1	100,0	33,3	12,00	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
8128117 - Processos de Transformação de Plásticos		2	66,7	1	33,3	3	0	0	0	0	2	66,7	1	33,3	1	100,0	0	1	100,0	33,3	15,00	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
8128118 - Modelação Assistida por Computador		3	100,0	0	0,0	3	1	33,3	0	1	2	66,7	2	100,0	0	0	0	0	0	0,00	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
8128125 - Órgãos de Máquinas II	3º	1	100,0	0	0,0	1	1	100,0	0	1	0	0	1	100,0	1	100,0	0	0	0	0,00	0	0,00	1	100,0	100,0	12,00	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
8128126 - Processos Avançados de Fabrico		1	33,3	2	66,7	3	1	33,3	0	1	2	66,7	1	33,3	1	100,0	0	1	100,0	33,3	15,00	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
8128128 - Conceção e Desenvolvimento de Produto		1	50,0	1	50,0	2	1	50,0	0	1	1	50,0	1	50,0	1	100,0	0	1	100,0	50,0	14,00	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
8128129 - Simulação Computacional		1	100,0	0	0,0	1	1	100,0	0	1	0	0	1	100,0	1	100,0	0	0	0	0,00	0	0,00	1	100,0	100,0	11,00	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
8128130 - Automação Industrial		1	100,0	0	0,0	1	1	100,0	0	1	0	0	1	100,0	1	100,0	0	0	0	0,00	0	0,00	1	100,0	100,0	13,00	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
8128140 - Projeto Mecânico a)		1	100,0	0	0,0	1	1	100,0	0	1	0	0	1	100,0	1	100,0	0	0	0	0,00	0	0,00	0	0	0,00	1	100,0	100,0	14,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	

2.º Semestre

Unidade Curricular	Ano	Inscritos					Trab.-estudantes		NO SEMESTRE				Estudantes Aprovados por Época de Avaliação															N.º de Avaliações												
		1ª Matric.		> 1ª Matric.		Total	N.º	%	N.º	%	N.º	Sujeitos à Avaliação			Avaliação Contínua			Exame			Recurso			Especial			Outras			Total	Aprovados		N.º Médio de Avaliações para Obter Aprovação							
		N.º	%	N.º	%							Avaliados	Aprovados	Reprovados	Aprovados		Média	Aprovados		Média	Aprovados		Média	Aprovados		Média	Aprovados		Média											
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
8128107 - Matemática Aplicada	1º	0	0,0	5	100,0	5	0	0	0	0	4	80,0	1	20,0	1	100,0	0	1	100,0	20,0	12,50	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
8128108 - Estatística		0	0,0	4	100,0	4	0	0	0	0	3	75,0	1	25,0	1	100,0	0	1	100,0	25,0	12,33	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
8128109 - Desenho Técnico		0	0,0	1	100,0	1	0	0	0	0	1	100,0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
8128110 - Tecnologia dos Materiais		0	0,0	2	100,0	2	0	0	0	0	2	100,0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
8128111 - Tecnologia Mecânica I		0	0,0	1	100,0	1	0	0	0	0	1	100,0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
8128112 - Mecânica Aplicada		0	0,0	7	100,0	7	1	14,3	0	1	6	85,7	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
8128119 - Órgãos de Máquinas I	2º	2	33,3	4	66,7	6	1	16,7	0	1	5	83,3	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
8128120 - Processamento e Mecânica de Compósitos		2	50,0	2	50,0	4	0	0	0	0	3	75,0	1	25,0	1	100,0	0	1	100,0	25,0	14,25	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
8128121 - Engenharia Assistida por Computador		2	40,0	3	60,0	5	1	20,0	0	1	4	80,0	1	20,0	1	100,0	0	1	100,0	20,0	10,00	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
8128122 - Fabrico Assistido por Computador		2	66,7	1	33,3	3	0	0	0	0	2	66,7	1	33,3	1	100,0	0	1	100,0	33,3	17,00	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
8128124 - Eletrotécnia e Eletrónica Industrial		1	50,0	1	50,0	2	0	0	0	0	2	100,0	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
8128137 - Desenho de Moldes e Plásticos a)		1	50,0	1	50,0	2	0	0	0	0	1	50,0	1	50,0	1	100,0	0	1	100,0	50,0	17,00	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
8128138 - Desenho de Construção Mecânica a)		2	66,7	1	33,3	3	1	33,3	0	1	2	66,7	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
8128131 - Qualidade e Gestão de Recursos	3º	1	100,0	0	0,0	1	1	100,0	0	1	0	0	1	100,0	1	100,0	0	0	0	0,00	0	0,00	1	100,0	100,0	12,00	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
8128132 - Gestão da Produção e Manutenção		1	100,0	0	0,0	1	1	100,0	0	1	0	0	1	100,0	1	100,0	0	0	0	0,00	0	0,00	1	100,0	100,0	12,50	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
8128133 - Projeto Industrial		1	100,0	0	0,0	1	1	100,0	0	1	0	0	1	100,0	1	100,0	0	0	0	0,00	0	0,00	1	100,0	100,0	14,00	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
8128134 - Seminário		1	100,0	0	0,0	1	1	100,0	0	1	0	0	1	100,0	1	100,0	0	0	0	0,00	0	0,00	1	100,0	100,0	14,75	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
8128136 - Inovação e Empreendedorismo		2	100,0	0	0,0	2	2	100,0	0	2	0	0	1	50,0	1	100,0	0	1	100,0	50,0	15,00	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
8128141 - Moldes e Processamento de Materiais Cerâmicos a)		1	100,0	0	0,0	1	1	100,0	0	1	0	0	1	100,0	1	100,0	0	1	100,0	100,0	14,83	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

a) Opção

1.º Semestre

Unidade Curricular	Ano	Inscritos					Trab-estudantes		NO SEMESTRE																								Estudantes Aprovados por Época de Avaliação												N.º de Avaliações			
		1ª Matric.		> 1ª Matric.		Total	N.º	%	Sujeitos à Avaliação						Avaliação Contínua			Exame			Recurso			Especial			Outras			Aprovados		N.º Aval. >1	N.º Médio de Avaliações para Obter Aprovação															
		N.º	%	N.º	%				N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	Média	N.º	%	%	Média	N.º	%	%	Média	N.º	%	%	Média	N.º	%			%	Média													
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%													
8123101 - Gestão do Marketing	1º	27	87,1	4	12,9	31	12	38,7	11	35,5	20	64,5	15	75,0	5	25,0	9	64,3	29,0	14,00	5	45,5	16,1	11,80	1	25,0	3,2	11,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	15	5	33,3	1,67										
8123102 - Métodos Quantitativos		28	58,3	20	41,7	48	21	43,8	30	62,5	18	37,5	10	55,6	8	44,4	5	38,5	10,4	14,00	3	50,0	6,3	12,67	1	50,0	2,1	10,00	0	0,00	1	25,0	2,1	11,00	10	3	30,0	1,40										
8123103 - Introdução à Gestão		25	92,6	2	7,4	27	9	33,3	8	29,6	19	70,4	16	84,2	3	15,8	15	93,8	55,6	12,33	1	33,3	3,7	10,00	0			0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	16	0		1,00										
8123104 - Tecnologias e Sistemas de Informação		26	81,3	6	18,8	32	13	40,6	6	18,8	26	81,3	15	57,7	11	42,3	12	54,5	37,5	14,50	2	33,3	6,3	10,50	1	20,0	3,1	10,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	15	3	20,0	1,20										
8123105 - Contabilidade Financeira		24	72,7	9	27,3	33	13	39,4	14	42,4	19	57,6	17	89,5	2	10,5	13	86,7	39,4	14,69	3	75,0	9,1	14,33	1	50,0	3,0	15,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	17	4	23,5	1,35										
8123106 - Inglês		25	51,0	24	49,0	49	19	38,8	34	69,4	15	30,6	15	100,0	0		3	100,0	6,1	14,00	1	100,0	2,0	14,00	5	100,0	10,2	12,40	3	100,0	6,1	12,00	3	100,0	6,1	12,33	15	2	13,3	1,20								
8123113 - Marketing Operacional	2º	22	84,6	4	15,4	26	9	34,6	3	11,5	23	88,5	22	95,7	1	4,3	14	82,4	53,8	11,64	5	83,3	19,2	11,00	3	100,0	11,5	11,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	22	6	27,3	1,27										
8123114 - Gestão e Negociação Comercial		19	95,0	1	5,0	20	7	35,0	0		20	100,0	19	95,0	1	5,0	18	94,7	90,0	15,72	0			0,00	1	100,0	5,0	10,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	19	0		1,00										
8123115 - Estudos de Mercado		23	88,5	3	11,5	26	9	34,6	7	26,9	19	73,1	14	73,7	5	26,3	12	66,7	46,2	12,25	1	14,3	3,8	15,00	1	100,0	3,8	10,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	14	2	14,3	1,36										
8123116 - Gestão de Recursos Humanos		22	95,7	1	4,3	23	7	30,4	4	17,4	19	82,6	19	100,0	0		14	77,8	60,9	13,43	4	100,0	17,4	11,25	1	100,0	4,3	10,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	19	4	21,1	1,21										
8123117 - Logística e Gestão da Cadeia de Abastecimento		19	90,5	2	9,5	21	9	42,9	1	4,8	20	95,2	20	100,0	0		18	100,0	85,7	14,72	2	100,0	9,5	12,50	0			0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	20	1	5,0	1,05										
8123118 - Comunicação Intercultural		23	88,5	3	11,5	26	8	30,8	6	23,1	20	76,9	18	90,0	2	10,0	7	53,8	26,9	10,71	6	66,7	23,1	12,17	5	100,0	19,2	11,60	0	0,00	0	0,00	0	0,00	18	4	22,2	1,28										
8123125 - Estratégia Empresarial	3º	9	100,0	0	0,0	9	4	44,4	0		9	100,0	9	100,0	0		7	100,0	77,8	14,29	1	100,0	11,1	11,00	1	100,0	11,1	10,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	9	0		1,00										
8123126 - Web Marketing e Comércio Eletrónico		8	100,0	0	0,0	8	3	37,5	0		8	100,0	6	75,0	2	25,0	6	60,0	50,0	12,50	3	75,0	25,0	13,00	1	100,0	8,3	15,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	6	6	100,0	2,00										
8123127 - Gestão de Marcas		10	83,3	2	16,7	12	4	33,3	1	8,3	11	91,7	10	90,9	1	9,1	6	100,0	75,0	14,50	0			0,00	1	100,0	12,5	11,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	10	3	30,0	1,50										
8123130 - Inovação e Empreendedorismo		7	87,5	1	12,5	8	3	37,5	0		8	100,0	7	87,5	1	12,5	6	100,0	75,0	14,50	0			0,00	1	100,0	16,7	12,50	0	0,00	0	0,00	0	0,00	7	0		1,00										
8123140 - Comunicação Visual e Design Gráfico a)		12	100,0	0	0,0	12	5	41,7	2	16,7	10	83,3	10	100,0	0		6	100,0	50,0	15,83	0			0,00	2	100,0	16,7	12,50	1	100,0	8,3	11,00	1	100,0	8,3	15,00	10	0		1,00								
8123145 - Gestão de Operações a)		1	100,0	0	0,0	1	0	0,00	1	100,0	0		0	0,00	0		0			0	0		0,00	0			0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00											
8123147 - Marketing de Serviços a)		12	92,3	1	7,7	13	6	46,2	0		13	100,0	12	92,3	1	7,7	8	88,9	61,5	14,50	3	75,0	23,1	14,33	1	100,0	7,7	15,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	12	1	8,3	1,08										

2.º Semestre

Unidade Curricular	Ano	Inscritos					Trab-estudantes		NO SEMESTRE																								Estudantes Aprovados por Época de Avaliação												N.º de Avaliações			
		1ª Matric.		> 1ª Matric.		Total	N.º	%	Sujeitos à Avaliação						Avaliação Contínua			Exame			Recurso			Especial			Outras			Aprovados		N.º Aval. >1	N.º Médio de Avaliações para Obter Aprovação															
		N.º	%	N.º	%				N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	Média	N.º	%	%	Média	N.º	%	%	Média	N.º	%	%	Média	N.º	%			%	Média													
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%													
8123107 - Comportamento do Consumidor	1º	28	75,7	9	24,3	37	13	35,1	17	45,9	20	54,1	20	100,0	0		18	94,7	48,6	14,67	2	100,0	5,4	11,00	0			0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	20	1	5,0	1,15										
8123108 - Contabilidade de Gestão		24	64,9	13	35,1	37	12	32,4	19	51,4	18	48,6	15	83,3	3	16,7	14	93,3	37,8	16,57	0			0,00	0	100,0	2,7	14,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	15	1	6,7	1,13										
8123109 - Finanças Empresariais		28	71,8	11	28,2	39	14	35,9	20	51,3	19	48,7	16	84,2	3	15,8	11	73,3	28,2	12,55	4	66,7	10,3	11,50	1	33,3	2,6	11,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	16	3	18,8	1,25										
8123110 - Fundamentos de Economia		28	62,2	17	37,8	45	16	35,6	24	53,3	21	46,7	15	71,4	6	28,6	12	75,0	26,7	14,58	1	14,3	2,2	13,00	2	40,0	4,4	12,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	15	3	20,0	1,20										
8123111 - Estatística Aplicada ao Marketing		25	55,6	20	44,4	45	15	33,3	26	57,8	19	42,2	16	84,2	3	15,8	10	62,5	22,2	13,60	3	60,0	6,7	12,00	1	50,0	2,2	10,00	2	100,0	4,4	10,00	0	0,00	0	0,00	16	8	50,0	1,81								
8123112 - Modelos e Técnicas de Comunicação		22	78,6	6	21,4	28	8	28,6	16	57,1	12	42,9	12	100,0	0		11	91,7	39,3	13,00	1	100,0	3,6	11,00	0			0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	12	1	8,3	1,08										
8123119 - Marketing Internacional	2º	20	83,3	4	16,7	24	8	33,3	4	16,7	20	83,3	19	95,0	1	5,0	11	73,3	45,8	11,82	2	40,0	8,3	16,00	6	85,7	25,0	12,33	0	0,00	0	0,00	0	0,00	19	6	31,6	1,42										
8123120 - Distribuição e Merchandising		23	100,0	0	0,0	23	8	34,8	2	8,7	21	91,3	20	95,2	1	4,8	18	94,7	78,3	17,06	2	100,0	8,7	13,00	0			0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	20	0		1,00										
8123121 - Comunicação em Marketing		22	84,6	4	15,4	26	10	38,5	2	7,7	24	92,3	17	70,8	7	29,2	14	66,7	53,8	14,43	2	40,0	7,7	10,00	1	33,3	3,8	13,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	17	2	11,8	1,12										
8123122 - Direito Aplicado ao Marketing		19	90,5	2	9,5	21	6	28,6	2	9,5	19	90,5	18	94,7	1	5,3	17	100,0	81,0	14,00	1	50,0	4,8	11,00	0			0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	18	2	11,1	1,11										
8123123 - Marketing Industrial		19	86,4	3	13,6	22	9	40,9	2	9,1	20	90,9	19	95,0	1	5,0	12	70,6	54,5	14,58	4	66,7	18,2	13,00	3	100																						

ANEXO IV

LEGISLAÇÃO E

REGULAMENTAÇÃO INTERNA

Como elementos reguladores do funcionamento interno da ESTG, será de considerar a legislação e regulamentação do IPL aplicável a todas as unidades orgânicas e a legislação e regulamentação específica da ESTG.

Instituto Politécnico de Leiria

- *Estatutos do IPL*, homologados pelo Despacho Normativo n.º 35/2008, publicados no *Diário da República*, n.º 139, 2.ª Série, de 21 de julho, retificado pela Rectificação n.º 1826/2008, publicada no *Diário da República*, n.º 156, 2.ª Série, de 13 de agosto;
- *Princípios reguladores do processo de concessão de equivalência*: Regulamento n.º 47/2003, publicado no *Diário da República*, n.º 229, 2.ª Série, de 3 de outubro de 2003;
- *Regulamento de bolsas de investigação científica do IPL*: Regulamento n.º 39/2005, publicado no *Diário da República*, n.º 97, 2.ª Série, de 19 de maio de 2005, com as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 3163/2009, publicado no *Diário da República*, n.º 16, 2.ª Série, de 23 de janeiro de 2009;
- *Deliberação relativa à implementação do Processo de Bolonha*: Deliberação do Conselho Geral de 23 de fevereiro de 2006;
- *Regulamento de aplicação do sistema de créditos curriculares aos cursos do IPL*: Regulamento n.º 16/2006, publicado no *Diário da República*, n.º 58, 2.ª Série, de 22 de março de 2006;
- *Regulamento geral da formação graduada e pós-graduada no IPL e regimes aplicáveis a estudantes em situações especiais*: Regulamento n.º 134/2007, publicado no *Diário da República*, n.º 121, 2.ª Série, de 26 de junho de 2007, com as alterações introduzidas pela Deliberação n.º 736/2008, publicada no *Diário da República*, n.º 52, 2.ª Série, de 13 de março de 2008, e pelo Despacho n.º 23771/2008, publicado no *Diário da República*, 2.ª Série, de 19 de setembro de 2008;
- *Princípios orientadores para a fixação do elenco de unidades curriculares a que o alunos se pode inscrever nas unidades curriculares de opção e clarificação do respectivo regime de avaliação*: Deliberação do Conselho Geral de 23 de julho de 2008;
- *Atribuição de Diploma de Estudos Superiores*: Deliberação do Conselho Geral de 23 de julho de 2008;
- *Tabela de emolumentos*: Na versão última republicada pelo Aviso n.º 21 240/2008, publicado no *Diário da República*, n.º 150, 2.ª Série, de 5 de agosto de 2008, com as alterações introduzidas pelo Aviso (extrato) n.º 16 566/2010, publicado no *Diário da República*, n.º 193, 2.ª Série, de 4 de outubro de 2010;
- *Normas reguladoras dos actos de praxe no campus do IPL, Escolas Superiores e Serviços de Acção Social*: Regulamento n.º 429/2008, publicado no *Diário da República*, n.º 150, 2.ª Série, de 5 de agosto de 2008;

- *Inscrição Simultânea em 2 ciclos de estudos*: Despacho n.º 66/2008, de 2 de setembro de 2008;
- *Regulamento de Creditação da Formação e Experiência Profissional*: Despacho n.º 69/2008, de 4 de setembro de 2008;
- *Regulamento referente aos elementos que devem constar obrigatoriamente dos diplomas (certidões do registo) e das cartas de curso no Instituto Politécnico de Leiria*: Regulamento n.º 275/2009, publicado no *Diário da República*, n.º 127, 2.ª Série, de 3 de julho de 2009;
- *Regulamento para atribuição do título de professor-coordenador honorário*: Regulamento n.º 11/2001, publicado no *Diário da República*, n.º 122, 2.ª Série, de 26 de maio 2001;
- *Regulamento de utilização do traje académico do IPL*: Regulamento n.º 48/2003, publicado no *Diário da República*, n.º 232, 2.ª Série, de 7 de outubro de 2003;
- *Regulamento de dispensa para actualização científica e doutoramento de docentes que exerçam cargos directivos ou alguma das funções previstas no artigo 41.º do Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico*: Regulamento n.º 11/2005, publicado no *Diário da República*, n.º 28, 2.ª Série, de 9 de fevereiro de 2005 – Vigente em tudo o que não contrarie a lei, designadamente o Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico, na redacção última do Decreto-Lei n.º 207/2009, de 31 de agosto, alterado pela Lei n.º 7/2010, de 13 de maio;
- *Regulamento relativo à prestação de serviço docente em Escola do Instituto diversa daquela a que o docente está afecto*: Regulamento n.º 61/2005, publicado no *Diário da República*, n.º 167, 2.ª Série, de 31 de agosto de 2005 - Vigente em tudo o que não contrarie o disposto na lei e nos Estatutos do IPL;
- *Programa de qualificação do corpo docente*: Deliberação do Conselho Geral de 23 de julho de 2008;
- *Regulamento para concessão a docentes de atribuição de serviço mínimo legal, dispensa de serviço, parcial ou total, para efeitos de formação avançada*: Regulamento n.º 428/2008, publicado no *Diário da República*, n.º 150, 2.ª Série, de 5 de agosto de 2008 - Vigente em tudo o que não contrarie o disposto na lei e nos Estatutos do IPL;
- *Regulamento de contratação de pessoal docente, especialmente contratado, ao abrigo do artigo 8.º do Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico, revisto pelo Decreto-Lei n.º 207/2009, de 31 de Agosto*: Despacho n.º 1219/2010, publicado no *Diário da República*, n.º 11, 2.ª Série, de 18 de janeiro de 2010;
- *Critérios provisórios para a avaliação do período experimental*: Despacho n.º 2723/2010, publicado no *Diário da República*, n.º 28, 2.ª Série, de 10 de fevereiro de 2010;
- *Normas orientadoras para a atribuição do título de especialista*: Despacho n.º 8590/2010, publicado no *Diário da República*, n.º 98, 2.ª Série, de 20 de maio de 2010;

- *Regulamento de Precedências do Instituto Politécnico de Leiria*: Despacho n.º 10 586/2010, publicado no *Diário da República*, n.º 121, 2.ª Série, de 24 de junho de 2010;
- *Regulamento de recrutamento e contratação de pessoal docente de carreira do Instituto Politécnico de Leiria*: Despacho n.º 10 990/2010, publicado no *Diário da República*, n.º 127, 2.ª Série, de 2 de julho de 2010;
- *Regulamento de Equiparação a Bolseiro do Instituto Politécnico de Leiria*: Despacho n.º 13 205/2010, publicado no *Diário da República*, n.º 158, 2.ª Série, de 16 de agosto de 2010.

Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria

- *Estatutos da ESTG*, homologados pelo Despacho Normativo n.º 5/97, publicado no *Diário da República*, n.º 66, 2.ª Série, de 19 de março de 1997, com a alteração introduzida pelo Despacho Normativo n.º 22741/2001, publicado no *Diário da República*, n.º 259, 2.ª Série, de 8 de novembro de 2001 - Vigentes em tudo o que não contrarie o disposto na lei e nos Estatutos do IPL;
- *Regimento do Conselho Técnico-Científico*: Deliberação do Conselho Técnico-Científico, de 8 de abril de 2009;
- *Regimento do Conselho Pedagógico*: Deliberação do Conselho Pedagógico, de 8 de abril de 2009;
- *Regimento do Conselho de Representantes*: Deliberação do Conselho de Representantes, de 22 de abril de 2009;
- *Regulamento de prestação de serviços do Laboratório de Engenharia Civil*: Deliberação do Conselho Directivo, de 25 de junho de 2003;
- *Regulamento de acesso aos laboratórios afectos ao Departamento de Engenharia Informática*: Deliberação do Conselho Directivo, de 13 de fevereiro de 2004;
- *Regulamento de prestação e vigilância dos actos académicos*: Regulamento n.º 64/2005, publicado no *Diário da República*, 2.ª Série, n.º 169, de 2 de setembro de 2005;
- *Regulamento de estágios curriculares e de estágios extracurriculares*: Regulamento n.º 449/2008, publicado no *Diário da República*, n.º 155, 2.ª série, de 12 de agosto de 2008;
- *Duração dos períodos lectivos*: Despacho do Director n.º 1/2010, de 8 de janeiro de 2010;
- *Regulamento de Faltas*: Regulamento n.º 432/2012, alterado por Despacho n.º 63/2013, de 27 de agosto.